



### **Salmo 45**

*Ao regente do coro, de acordo com a melodia Os Lírios. Dos filhos de Corá. Poema didático. **Uma canção matrimonial***

- 1.** Com o coração transbordando de boas palavras, recito os meus versos em honra ao rei; seja a minha língua como a pena de um destro escritor.
- 2** És dos seres humanos o mais notável (És o mais formoso dos filhos dos homens); derramou-se graça em teus lábios, visto que o Altíssimo te abençoou para sempre.
- 3** Mantém a espada à cintura, ó herói! Cobre-te de esplendor e majestade.
- 4** Em tua majestade, **cavalga vitoriosamente pela verdade, pela misericórdia e pela justiça; que a tua mão direita realize feitos portentosos.**
- 5** Tuas flechas afiadas e certeiras atingem o coração dos inimigos do Rei; e sob teus pés caem as nações.
- 6** O teu trono, ó Deus, permanece incólume por toda a eternidade; cetro de justiça é o cetro do teu reino.
- 7** Amas a justiça e abominas a impiedade e, por isso, o Eterno, teu Deus, escolheute dentre todos os teus companheiros e ungiu-te com o óleo de júbilo.
- 8** Todas as tuas vestes exalam aroma de mirra, aloés e cássia; nos palácios adornados de marfim ressoam os instrumentos de corda que te alegam.
- 9** As filhas dos reis te visitam, prestando honras, e à tua direita se posta a noiva real ornamentada com jóias em ouro puro de Ofir.
- 10** Escuta, ó filha, considera e inclina os teus ouvidos em atenção; esquece o teu povo e a casa paterna.
- 11** E assim encantarás tua beleza o Rei, e sendo Ele teu senhor, inclina-te em reverência perante Ele.
- 12** A ti, filha de Tiro, os poderosos cortejarão com seus presentes.
- 13** Mais que em suas vestimentas recobertas de ouro, está, em seu interior, a dimensão de sua honra.
- 14** Com trajes bordados com ouro é conduzida perante o Rei; as virgens de seu séquito a acompanharão.

**15** E, com regozijo e grande emoção, entrarão no palácio do Rei.

**16** Os teus filhos sucederão no trono dos teus pais; por toda a terra os tornarás príncipes.

**17** Por todas as gerações lembrarei o teu nome e eternamente hão de te louvar todas as nações!

#### **Mateus 5: 48**

Portanto, sede vós **perfeitos**<sup>1</sup> como **perfeito**<sup>2</sup> é o vosso Pai celeste. - <sup>1</sup>ΤΕΛΕΙΟΙ [teleioi] Nom. pl. masc. / ΤΕΛΕΙΟΣ [teleios]

#### **Romanos 12: 2**

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e **perfeita** vontade de Deus. - ΤΕΛΕΙΟΝ [teleion]

#### **I Coríntios 14: 20**

Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede **homens amadurecidos**. – ΤΕΛΕΙΟΙ [teleioi]

#### **Efébios 4: 13**

até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à **perfeita** varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, - ΤΕΛΕΙΟΝ [teleion]

#### **Filipenses 3: 15**

Todos, pois, *que somos* **perfeitos**, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá. - ΤΕΛΕΙΟΙ [teleioi]

#### **Colossenses 1: 28**

o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem **perfeito** em Cristo; - ΤΕΛΕΙΟΝ [teleion]

#### **Hebreus 5: 14**

Mas o alimento sólido é **para os adultos**, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal. - ΤΕΛΕΙΩΝ [teleiôn]

#### **Tiago 1: 4**

Ora, a perseverança deve ter ação **completa**<sup>1</sup>, para que sejais **perfeitos**<sup>2</sup> e íntegros, em nada deficientes. - <sup>1</sup>ΤΕΛΕΙΟΝ [teleion] Acus. sing. neutro. / <sup>2</sup>ΤΕΛΕΙΟΙ [teleioi]

### Tiago 3: 2

Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, **é perfeito** varão, capaz de refrear também todo o corpo. - **ΤΕΛΕΙΟΣ** [teleios]

**Grego:** τελειος [teleios] (Adjetivo). De **τελος** [telos]. Acabado, completo, "aquele que alcançou o objetivo". Perfeito.

τελειος [teleios] aparece 19 vezes no NT: Usado para amadurecido, adulto, completo, que funciona bem.

O que é a perfeição? Ou restringindo a questão do campo filosófico, filológico, matemático, metafísico, para o contexto humano, o que seria o ser humano perfeito? O que seria a perfeição humana? Logo nos vem a mente o contexto de formosura ou beleza já que o merchandising e a propaganda dirigiram ao menos uma parte da psique coletiva, para as aspirações estéticas. Essa mórbida tendência que a civilização cada vez mais integrada possui de restringir conceitos. Ou ao menos, de pensar sobre eles.

“É perceptível que a fascinação com a aparência corporal é antiga. Ela é retratada na mitologia grega através da lenda narcisista, cuja discussão acaba por abordar a exacerbação do „amor próprio de Narciso e prossegue no tempo com os posteriores debates filosóficos a respeito do „ideal de beleza” físico e artístico. Contudo, como a busca à perfeição humana não acaba, esta é prolongada para os dias atuais por meio de explicações constantes sobre o procedimento das cirurgias de reparação e; pela observação das mulheres no ato de compra de objetos de grife, cuja exaltação se dá porque as mesmas se sentem gloriosas por exibirem suas formas cobertas por peças que agregam valor e status ao seu corpo. Nesse sentido, conforme a mitologia grega, faz-se necessário mencionar que Narciso seja filho do deus Céfiso e da ninfa Leríope e, por apresentar tamanha beleza rara e única, o mesmo passa a ser admirado por moças igualmente, belas. No entanto, a formosura do jovem deus grego mostra-se encantadora e apaixonante para si mesmo e, do mesmo modo, trágica, já que o mesmo permite exclusivamente a si mesmo a chance de enamorar-se: Belíssimo, chegando à idade adulta, Narciso torna-se objeto da paixão de um grande número de moças e de ninfas, mas sempre mostra-se insensível ao amor. Os pedidos de vingança das mulheres atraem para ele as iras de Nêmesis. Um dia, Narciso se inclina sobre a fonte para matar a sede. Percebe então seu rosto e dele imediatamente se enamora. Daí em diante, absolutamente indiferente ao mundo, debruça-se sobre a sua própria imagem e deixa-se morrer. (Sodré, 2000, p.12)” [Naina Correia de Sousa - artigo Culto ao corpo ideal]



Além da busca do 'corpo perfeito' a 'beleza perfeita' é insistentemente perseguida.

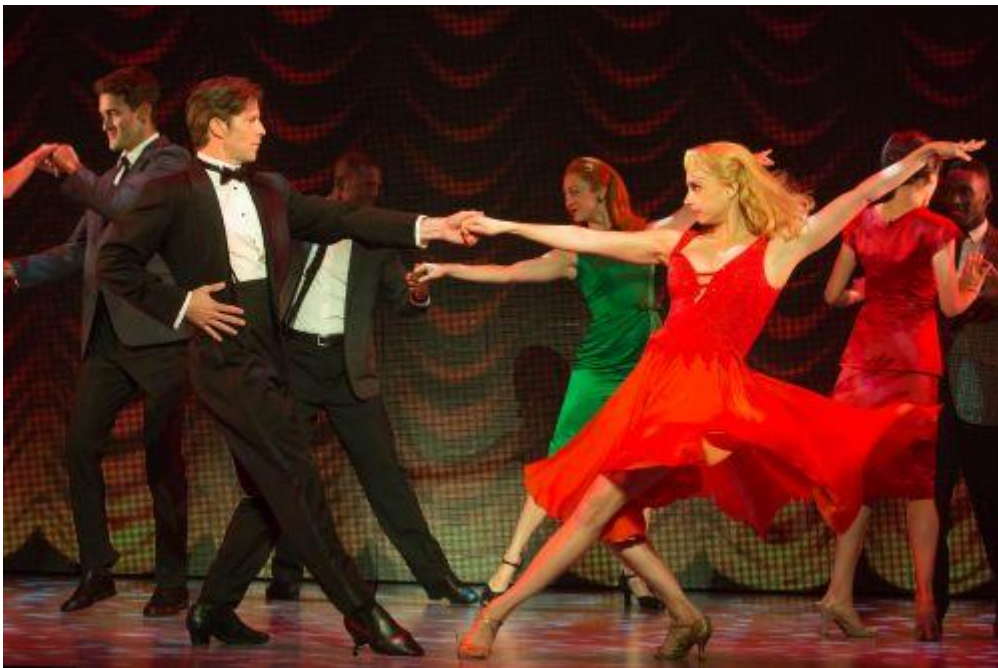


Essa busca insistente pela beleza perfeita faz com que milhões de mulheres busquem cirurgias plásticas numa indústria em crescente expansão. O idela de perfeição física estende seu conceito a ginástica e as proezas físicas, reproduzidas nos milhares de competições esportivas em buscas das mais espetaculares performances representada de modo maior pelas olimpíadas.





A perfeição física é representada ainda num terceiro patamar, através do movimento humano, através da dança, da beleza da coreografia, graça dos movimentos, harmonia e expressividade da dança.



A beleza física, a formosura, a beleza estética, as proezas atlética e mesmo a dança são usadas nas Escrituras não para expressar a COMPLETA perfeição humana, mas para REPRESENTÁ-LA. Por muitas vezes a palavra PERFEITO no hebraico irá falar da beleza feminina; evoca a oferta sacerdotal realizada de acordo com os ritos; faz contraste entre a caminhada do homem de bem, da pessoa idônea em contraste com o caminho da pessoa perversa. Em CANTARES a FORMOSURA de SUNAMITA é a mesma palavra que representa a PERFEIÇÃO da oferta no santuário.

A beleza (estética) humana é um símbolo, uma SOMBRA, uma representação da PERFEIÇÃO ESPIRITUAL, perfeição da ALMA, perfeição do CORAÇÃO.

É ESSE TIPO DE PERFEIÇÃO que DEUS anela encontrar no ser humano.

O coração perfeito.

E as Escrituras nos apresentam justamente aquele que é assim considerado pelo próprio Deus e reconhecido com tal pelos próprios anjos. E reconhecido do mesmo modo, a muito contragosto, até pelos demônios.

A pessoa de Jesus é reconhecida em toda as Escrituras pelo que representa para a humanidade, pelos seus ofícios, pela sua dignidade, pela sua relação única com Deus, pelos seus admiráveis feitos no passado e nos dias que ainda virão. Os títulos ou epítetos que descrevem os atos, as obras, as virtudes, a dignidade e responsabilidade investidas em Cristo abrangem coisas jamais concedidas a outros seres humanos. Na medida que lemos seus títulos, alguns dos quais só podemos compreender a luz da história profética narrada nas Escrituras, somos levados a nos assombrar com a dimensão daquilo que Jesus representa. Somos perplexados com grandeza. Com a profundidade de sua pessoa. Através de Jesus nós somos convidados a contemplar a plenitude humana, e através dele compreender o significado do termo 'homem



perfeito' ou homem segundo o coração de Deus. No grego e também no hebraico a palavra perfeição é relacionado com completo, adulto, amadurecido e formoso. A formosura leva-nos aquilo que é deleitoso, prazeroso ao nossos olhos. A perfeição em Cristo é motivo de profunda alegria tanto para a humanidade, como para os anjos quanto para o próprio coração de Deus.

Antes de iniciar o estudo apresentamos alguns dos títulos relacionados a Cristo. Não são 'elogios'. Não são afirmações pueris, superficiais. Correspondem a verdades. Resumem o que ele é. Alguns neste início de estudo nos dão uma vaga noção daquilo que Cristo representa. (No anexo os demais)

O Cristo – do Grego 'Christós,' que significa 'ungido' - (Mateus 1:16; Mateus 16:16)

O Cristo do Senhor (Lucas 2:26)

O Cristo de Deus (Lucas 9:20)

O Cristo que vos foi destinado (aos Judeus) (Actos 3:20)

O Messias – do Hebraico 'Mashiach,' que significa 'ungido' – (Salmo 2:2; João 1:41; 4:25-26)

O Filho (Salmo 2:12)

O Filho de Deus (Romanos 1:4)

O Filho do Deus vivo (Mateus 16:16)

O Filho de Deus que havia de vir ao mundo (João 11:27)

O Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e cujos pés são como latão reluzente (Apocalipse 2:18)

O Filho do Pai (2 João 3)

O Filho do Bendito (Marcos 14:61)

O Filho do Altíssimo (Lucas 1:32)

O amado Filho de Deus, em quem Deus se compraze (Mateus 3:17)

O Unigênito vindo de junto do Pai (João 1:14), que está no seio do Pai (João 1:18)

*Ele é tudo isso. E muito mais.*

**Salmo 46.2 Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares;**

A profecia ou palavra profética é algo muito impressionante. Os Salmos são cânticos e canções de louvor que foram compostas a cerca de 3000 anos, por profetas-cantores, por falta de uma terminologia melhor, tais como Moisés, Samuel, Davi, Salomão, Asafe, Hamã, Jedutum, Corá, os seus descendentes e outros que desconhecemos os nomes. São o 'hinário' de Israel, compilando canções de adoração da antiguidade do povo israelita, até mais ou menos a época do cativo babilônico. A maior parte composta por Davi. Essa 'composição' era profundamente inspirada, profeticamente, pelo Espírito, contendo visões de coisas até da dimensão celestial, ou singrando os mares do tempo, narrando coisas que ocorreriam milhares de anos depois com uma precisão espantosa. Os Salmos possuem ainda profecias futuras até para a nossa geração. Além do conteúdo profético há nele, espargido, Palavras de Conhecimento, ou revelações sobre fatos desconhecidos pelos que as cantavam, narravam ou escreviam, coisas tão fantásticas, apesar de naturais, que só puderam ser conhecidas nesse início de milênio. "montes se abalem no meio dos mares" fala de montanhas debaixo dos mares. As primeiras pesquisas submarinas datam do final do século XIX. E somente agora, com a moderna tecnologia de mapeamento geológico dos satélites é podemos ter a real dimensão do 'montanhismo' submarino. Até 5 anos atrás eram conhecidas cerca de 5000 montanhas, ou montes acima de 1500 metros elevando-se do fundo dos mares. O atual mapeamento hoje elenca mais 25000 montanhas descobertas. No total temos 30000 montanhas ou montes submersos. Só que não é tão grande novidade assim. Afinal, um "salmista", um exímio cantor de cânticos sagrados, já nos tinha avisado.

O salmo 45 é um dos textos mais belos escritos em toda a literatura humana. Ele é uma canção de casamento, composta para acompanhamento de uma boda especial, quando uma princesa estrangeira desposada possivelmente por Salomão é festejada no casamento no palácio real, provavelmente a casa do Líbano' o suntuoso e espetacular palácio onde Salomão habitava. A majestade desse casamento belíssimo é transformado em uma composição que é a que acompanha o cortejo nupcial e de essência profética, um cântico espiritual que se eleva até a dimensão divina, transpondo ao tempo e as realidades eternas, no qual o Espírito de Deus enaltece a um ser humano notável – parafraseando a tradução da moderna em língua portuguesa da bíblia King James – o mais fabuloso, o mais 'formosos entre os filhos dos homens' de quem sua palavra seria como a 'graça derramada' cujas vestimentas teriam o 'cheiro da majestade' assim como do felicíssimo rei que se casa na canção, com os perfumes especialíssimos derramados sobre as roupas reais concedendo a elas um perfume inconfundível de cássia e aloés. A expressão 'minha língua é a pena de um destro

escritor' é a fotografia perfeita do ministério de Jesus, a cada palavra dita, a cada expressão das revelações sobre as coisas divinas, em cada exemplo, em cada repreensão ou discernimento de uma realidade espiritual. A belíssima moça é convidada ao êxtase da presença do amado, sendo convidada a ser esposa de um herói, formidável e escolhido, sublime e acima dos homens e mesmo de seus irmãos. A moça do Salmo 45 é uma princesa da famosa Tiro, uma cidadela marítima onde habitou a civilização fenícia, que legou ao mundo a ciência da navegação, tendo alcançado regiões do globo com sua tecnologia marítima e de navegação muito a frente das nações de sua época. A cidadela era uma fortaleza que ficava numa ilha, riquíssima, com exímios artesão e de um milenar comércio internacional. No cântico a princesa está vestida com uma vestimenta feita de ouro, sendo ainda assim ricamente presenteada por princesas representantes de várias nações que a tem como bem-aventurada por casar-se com um 'partido' tão espetacular, sendo considerado de extrema beleza, importância e honra. A sua beleza visível, sua formosura é somada um senso de admirável justiça de tal modo que ele é separado e considerado superior a toda a raça humana em justiça, o que lhe garante uma dádiva divina de alegria sem igual. Sua felicidade é exaltada no salmo. Ele é um herói que cavalga vitoriosamente a frente de um exército vencendo batalhas tremendas e subjugando nações. A cena vai acompanhando a emoção da chegada da princesa cercada de um grande séquito de moças que a acompanham até o palácio onde essa pessoa espetacular a aguarda para fazer dela uma rainha. Ele é riquíssimo, dono de inúmeros palácios adornados de marfim, um caríssimo produto usado para revestimento de luxuosas residências e importado da África e Índia a partir dos cifres de elefantes. A beleza da princesa é tão grande quanto daquele com quem ela está casando-se nessa canção nupcial, sendo aconselhada a ter a humildade de uma serva, abraçando os costumes e leis da nação de seu futuro esposo, ela é conduzida até o trono e ricamente adornada se curva diante dele que se ENCANTA com sua beleza. O Salmo 45 é uma bela história de amor emoldurada pela grandeza de um homem inigualável. Ele aponta para o homem perfeito, para alguém que ouvirá após o batismo o elogio incomparável.

Quando Jesus foi batizado nas águas uma voz ecoou como um trovão, rimbombou nos céus, como se o universo inteiro se regozijasse: "Este é o meu Filho Amado, aquele em quem tenho prazer!" Este verso das Escrituras vem da boca de Deus Pai, reverbera o instante de sua maior alegria e contentamento. Quando Deus cria o universo há um eco de sua alegria e o relato de Genesis diz: "E viu Deus que tudo que tinha criado era bom", uma manifestação pacífica, um sorriso suave. Mas quando Cristo é batizado, há um grito. Um grito de regozijo. O universo estremece de alegria na realização dos mistérios divinos através de Cristo.

### **Mateus 3**

...[16](#) E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. [17](#) Em seguida, uma voz dos céus disse: "Este é meu Filho amado, em quem muito me agrado"

Isaías 42:1

Eis o meu Servo a quem sustenho, o meu eleito, **em quem tenho toda a alegria**.  
Tenho nele o meu Espírito e ele fará justiça às nações!

### **Mc 9,2-10**

Naquele tempo, <sup>2</sup>Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. <sup>3</sup>Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. <sup>4</sup>Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. <sup>5</sup>Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: "Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". <sup>6</sup>Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. <sup>7</sup>Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: "**Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!**"<sup>8</sup>E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. <sup>9</sup>Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. <sup>10</sup>Eles observaram esta ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer "ressuscitar dos mortos".

### ***A perfeição moral de Jesus***

A palavra "ética" vem do grego *ethos*. Em sua etimologia, *ethos* significa literalmente morada, habitat, refúgio. O lugar onde as pessoas habitam. Mas para os filósofos, a palavra se refere a "caráter", "índole", "natureza". Sócrates colocava o autoconhecimento como a melhor forma de viver com sabedoria. E seguindo a máxima de Aristóteles em "Ética a Nicômaco" e em seu pensamento moral de forma geral, "somos o resultado de nossas escolhas". Aristóteles acreditava que a ética caracteriza-se pela finalidade e pelo objetivo a ser atingido, isto é, que se possa viver bem, ter uma vida boa, com e para os outros, com instituições justas. Já Platão entende que a justiça é a principal virtude a ser seguida. A palavra "moral" deriva do latim *mores*, que significa "costume". Aquilo que se consolidou ou se cristalizou como sendo verdadeiro do ponto de vista da ação. A moral é fruto do padrão cultural vigente e incorpora as regras eleitas como necessárias ao convívio entre os membros dessa sociedade. Regras estas determinadas pela própria sociedade. Os filósofos antigos (gregos e romanos) consideravam a vida ética transcorrendo como um embate contínuo entre nossos apetites e desejos – as paixões – e nossa razão. Eles estabeleceram três aspectos principais para a ética: **o racionalismo** (a vida virtuosa é agir em conformidade com a razão, que conhece o bem, o deseja e guia nossa vontade até ele); **o naturalismo** (a vida virtuosa é agir em conformidade com a Natureza - o cosmos - e com nossa natureza – ethos -, que é uma arte do todo natural); e **a inseparabilidade entre ética e política**, ou seja, entre a conduta do indivíduo e os valores da sociedade.

A negação da moral e da ética é uma filosofia desenvolvida por Frederic Nietzsche e adotada muitas vezes por regimes totalitários. Significa colocar a si mesmo acima de tudo e de todos. O 'superhomem' de Nietzsche é destituído de compaixão conforme suas obras 'O Anticristo' e 'Assim falou Zaratustra'!

«Da minha vontade de saúde, de **vida**, fiz a minha filosofia»

**Que chegue a hora** do grande menosprezo, a hora em que vos enfastie a vossa própria felicidade, de igual forma que a vossa razão e a vossa virtude.

**A hora em que digais: "Que importa a minha felicidade!** É pobreza, imundície e conformidade lastimosa. A minha felicidade, porém, deveria justificar a própria existência!"

**A hora em que digais: "Que importa minha razão!** Anda atrás do saber como o leão atrás do alimento. A minha razão é pobreza, imundície e conformidade lastimosa!"



**A hora em que digais: “Que importa a minha virtude?** Ainda me não enervou. Como estou farto do meu bem e do meu mal. Tudo isso é pobreza, imundície e conformidade lastimosa!”

**A hora em que digais: “Que importa a minha justiça?!”** Não vejo que eu seja fogo e carvão! O justo, porém, é fogo e carvão!”

**A hora em que digais: “Que importa a minha piedade? Não é a piedade a cruz onde se crava aquele que ama os homens? Pois a minha piedade é uma crucificação”.**

Nietzch ‘pregava’ uma amoralidade, conceituava uma visão de vida que renunciasse todos os valores que estivessem contrários a um objetivo ou uma meta estabelecida pela vontade do indivíduo. O nazismo assumiu isso de modo absoluto.

Vivemos numa sociedade capitalista em que os valores são colocados de lado em troca de poder e dinheiro. Onde o dinheiro afeta relações familiares e corrompe até as religiões. Jesus nasceu numa época de profunda corrupção religiosa. Não de uma religião qualquer. E sim da religião que fora revelada pela boca dos profetas e que fazia referencia a ele, Cristo, acima de qualquer coisa. Dominada a séculos por sectarismos e divisões, contaminada por tradições humanas e domínio sacerdotal ilegítimo Jesus viverá a tremenda contradição de ser o Messias diante do sacerdócio que lhe deveria receber com reverencia e temor trata-lo com desprezo e arrogância, somando ainda uma traição sem limites que o levará a morte sob tortura. E diante de tamanhas contradições ele demonstra uma ética e uma moral anacrônica. Absoluta. Não deixa que preceitos religiosos dados sob a égide de uma autoridade que não reconhece o reprima, o contenha, impeça-o de agir. A supersticiosidade não o amedronta. A xenofobia, a misoginia, a estratificação social, a religiosidade, os costumes e mesmo as leis não o dobram. Uma prostituta lhe toca e solta seus cabelos limpando seus pés para escanda-lo de muitos e lendo a alma e os corações dos que presenciam e condenam a cena ele não permite que nenhuma opinião, ainda que não expressada audivelmente – só cerravam suas faces, não tendo coragem de criticá-lo abertamente - pudesse retirar a DIGNIDADE do gesto que lhe era praticado. Sua moral não dependia do julgamento moral alheio. Um jovem o elogia ‘bom mestre’ no intuito de ser bem recebido por Jesus, um elogio costumeiro – que ele indaga ao jovem porque ele o está fazendo – Porque bem sabia que não o conhecia o suficiente para dar tal julgamento e só o fazia como ‘convenção social’ no intuito de ‘amaciar’ uma possível reprimenda do mestre. Os sacerdotes, escribas e saduceus observam horrorizados quando sem levar em consideração as posições sociais pré-estabelecidas na sociedade oriental ele se mistura a todo tipo de gente sem respeitar seus preconceitos de ‘castas’. O povo pobre das cidadelas era considerado ‘am-harets’ malditos- pela sua condição social e estigmatizados como as castas indianas- e Jesus caminha, abraçava, comia com eles. A alimentação comunitária era-lhes outra questão de escândalo, porque o simples ato de sentar-se a mesa com pessoas de classes diferentes os tornaria dignos de execração. A moral de Jesus não era abalada pela

mentalidade afetada por séculos de inconsistências sociais. Os valores dentro de Jesus eram imutáveis e não sujeitos a considerações ou arbitrariedades alheias. Os sacerdotes desenvolveram teologias que negavam princípios de humanidade instituídos pela revelação divina dentro das Escrituras. Havia transformado a obrigação dos filhos sustentarem seus pais idosos numa sacrossanta oferta sacrificial ao templo, camuflando com uma aura de santidade a anulação da LEI escrita, em nome da avareza e do desejo de enriquecimento. Jesus abominou veementemente tal atitude. No passado, enquanto havia os reinos de Judá e de Israel os sábados foram absurdamente desprezados; porém após o cativeiro Babilônico, por centenas de anos a religião judaica foi transformado o respeito ao descanso sabático num ritual de veneração. O sábado passou a ser mais sagrado que a vida humana. Eles transtornaram o mandamento numa prisão religiosa.

(Do Talmud, Midrash, Zohar e de autoridades Haláchicas)

“Qualquer pessoa que profana o Shabat, embora ela possua Torá e boas ações, não possui parte do Mundo Vindouro”. (Avót d’Rabi Nathan, capítulo 26)

“O Rio Sambation constitui evidência da observância do Shabat. (Sanhedrin, 65b)14)  
 “Os homens religiosos de outrora tinham relações maritais somente às quartas-feiras, para que suas esposas não viessem a profanar o Shabat [para que elas dessem a luz no Shabat]”. (Nidá, 38a)

“Ocorreu que alguém andou de cavalo no Shabat, foi trazido à côrte e apedrejado, não porque ele o tenha merecido, mas porque o tempo o requereu”. (Yevamót 90, Sanhedrin, 46)

“Aquele que despreza a refeição de Shabat, terá severa punição”. (vol. 2, 88a)

“Devido a três pecados, mulheres morrem durante o parto: Um deles é por causa que elas não são cuidadosas com o acendimento das velas de Shabat”. (Shabat, 316)

“Alguém que profana o Shabat, está longe de ser considerado como ser vivente e, ademais, a porta do Mundo Vindouro encontra-se chaveada diante dele”. (Minchat Shabat, 72:18, do Midrash)

“Quando Adão viu a excelência do Shabat, ele começou cantar louvores e canções sobre ele diante do Santo, abençoado seja Ele. (Kohelet Rabá, 1:3)

“Aquele que observa o Shabat está livre do pecado”. (ibidem) 39) “O dia do Shabat é igual à obra inteira da Criação”. (Mechiltá Yitró, 20) 40) “Shabat se assemelha à santidade do Mundo Vindouro”. (ibidem, Tissá, 31)

“Mesmo que você tenha profanado o Decálogo inteiro, mas tenha cumprido uma só coisa, Eu o perdoarei. O que é essa coisa? É o dia de Shabat”. (ibidem, 28a)

“Na conclusão do Shabat, Eliahu Hanavi entra no Jardim do Éden, senta sob a Árvore da Vida e, registra os méritos dos judeus”. (Eliá Rabá, 239:9)

“Não podemos andar mais do que um cúbito (22 polegadas) com um pé se for possível andar com passos menos largos (ibidem, Ramo). O mesmo se aplica a saltar”. (Rambam,24:4)

“No Shabat não se pode falar sobre amigos que morreram ou que se encontram angustiados. (Sêfer Chassidim, 110; Maguen Avraham, Eliyá Rabá, 1)

“No Shabat não se pode ir a um local onde se possa desequilibrar e cair na água. Talvez a roupa fique imersa na água e venha a ser torcida”. (para que fique seca) (301:3, Shulchan Aruch HaGraz, ibidem; Kitsur Shulchan Aruch, 90:34)

“Não podemos inserir um cordão em um sapato novo no Shabat, pois que é considerado como fixar um utensílio. Da mesma forma, um cordão não pode ser tirado de uma capa nova ou de um novo par de calças porque pretendemos deixá-lo no local permanentemente. Inserir um cinto em um par de calças, contudo, é permissível, pois ele não é deixado no local permanentemente, mas é removido diariamente (Maguen Avraham, 317:8; Kitsur Shulchan Aruch, 80:48; Shulchan Aruch HaGraz, 5; Mishná Berurá,

“Um apóstata por um pecado não é tido como um apóstata para a Torá inteira, e seu abate não é considerado inválido; um apóstata que profana o Shabat é tido como um renegado da Torá inteira e seu abate é inválido, seu vinho é considerado como oferta em libação para ídolos”

Jesus curava doentes no sábado, permite que seus discípulos entrem dentro de um campo e colham espigas para saciar sua fome e afronta toda a tradição oral e as interpretações sobre o significado do mandamento das Escrituras, não tendo sua consciência afetada pelo excesso de zelo e nem permitindo que seus atos perfeitos fossem impedidos por uma norma religiosa sublimada, elevada a status de dogma, porém abaixo dos valores de seu coração. Trazem para Jesus uma moça apanhada em adultério e exigem que ele seja o mediador da sentença cuja condenação era categórica. Não diante de sua moral inamovível, alicerçada na compaixão desprezada por Nietzsche e no amor enaltecido nas Escrituras. Ele não somente a perdoa, mas ainda desautoriza aqueles que querem condená-la sem ter que usar de violência. Em outro instante Jesus tomado de ira entra no templo que considerava a cada de seu Pai transformado num mercado livre de oferendas, mercado monopolizado pela ‘casta’ sacerdotal. Transformaram a essência da religião judaica num negócio exploratório, retiraram a dignidade das ofertas num processo comercial. A moral de Jesus não é abalada pelo uso de violência para expulsar os ladrões e vendilhões do templo, não sendo enganado pela aparência de legitimidade do negócio religioso, pelo poder eclesiástico que lhes concedeu posição. Uma das acusações do mundo moderno com relação a moral de Cristo, é sua atitude belicosa com relação aos corruptos vendedores do templo. Porém ele possui o direito de bater neles. E de bater neles com força. Do mesmo modo que os pais possuem poder de disciplinar seus filhos. Ou possuíam até infelizes leis subtraíram tal poder das famílias em diversas partes do globo. Jesus

aproxima-se de soldados e de centuriões romanos, almoça com cobradores de impostos, viaja e dorme com pescadores e é provido no ministério por mulheres. Nada era mais vergonhoso na época do que ser sustentado por mulheres na sociedade judaica e até as vestes de Jesus são uma doação das nobres que acompanham de perto seu ministério suprindo as necessidades de alimentação e vestuário do pequeno grupo de apóstolos mais o Senhor. Ele não se preocupa com as exigências de purificação ritual e com os excessos de higiene dos fariseus e não se diminui com os pensamentos de 'imundo' por parte dos religiosos que não compreendem seu posicionamento. Seus discípulos se assustam quando veem a Jesus conversando tranquilamente com uma samaritana, duplamente escandalizados pelo fato dele iniciar a conversa com uma mulher estranha e pelo fato dela pertencer a mais odiada comunidade externa à comunidade judaica. Jesus não se curva diante da hipocrisia religiosa, nem diante do excesso de autoridade familiar quando sua mãe usa de sua posição tentando fazer seus irmãos interromperem suas atividades para que ela possa ser atendida, num capricho. Também não se esquivava de obedecer ainda que tenha que ADIANTAR AO CRONOGRAMA do ministério profético, por assim dizer, quando sua mãe solicita que ele faça algo no casamento do filho ou filha de uma amiga da família nas bodas de Caná. Jesus não é abalado pela autocompaixão, nem quando Pedro lhe chama num encontro particular e pede para que ele para com àquela conversa de sacrifício, morte e sofrimento, pedindo-lhe para que se desvie, para que fuja de seu 'destino'. Quando está sendo julgado diante de Poncio Pilatos ele não se abala, mesmo sabendo que a cruz o espera, não perde suas convicções. Nem sua identidade. Poncio Pilatos joga-lhe em rosto que tinha autoridade para crucifica-lo ou para soltá-lo, dependendo do que dissesse. Jesus olha para ele e o encara. E diz que ele só tem poder sobre ele, porque a ele foi consignado. Porque se isso não tivesse acontecido antes dele estar ali, nem isso ele teria. E fala com tamanha certeza que Pilatos treme. Carregando a cruz após ser flagelado, sentindo dores e cansado vê um grupo de mulheres que chora veementemente por sua causa. Ele para a procissão, para a caminhada para a crucificação, para espanto dos soldados. E grita a plenos pulmões que não era por ele que elas deveriam estar chorando e sim por elas mesmas.

Quando ainda estava no pátio da casa do sacerdote Pedro, que sabia que o negaria estava assentado perto de uma fogueira a uma certa distancia. Logo após negar que conhece a Jesus já pela terceira vez, Jesus olha em sua direção. Com o mesmo coração de sempre, com a mesma ternura inabalável. Com a mesma consciência e inabalável moral que sempre lhe acompanharam por todos os dias de sua existência. Pouco antes ainda no Getsemani Judas chega com uma turba de soldados. Jesus sabe o que ele está fazendo. Judas se adianta e o beija, um sinal de afeição universal dissimulado, tornado em sinal de traição, o sinal da entrega e da identificação de quem deveria ser preso. Jesus sabia antes de ser abraçado e beijado qual seria o sinal de sua traição. E ainda assim o permite. Porque tinha esperança de reconciliar seu apóstolo com ele mesmo. Porque queria ainda, custasse o que custasse, seu arrependimento. Lá está ele, o Senhor da vida, crucificado. Debaixo de dores terríveis. Desconfortável, após uma noite péssima, logo após os soldados terem vendido suas vestes, as mesmas que carinhosamente foram tecidas pelas mãos das mulheres de seu ministério. Um dos

crucificados á sua direita ou esquerda lhe xinga. Zomba dele, mesmo debaixo da mesma trágica condição. O outro não. Ele reconhece a diferença entre a sua dignidade e a dignidade de Jesus. E por algum milagre que desconhecemos, apesar de condenado, conhecia as profecias sobre o Messias. Talvez quando livre tenha estado sentado e ouvindo dezenas de pregações e mesmo visto aos milagres que Jesus operou. Não sabemos como o ladrão sabia, mas espantados lemos que ele pede que quando o Reino que ele pregou chegasse, não fosse esquecido. Apesar de tudo. O homem de moral inabalável se ajeita, respira com dificuldade e com uma esperança e fé inabalável lança-lhe em rosto que ainda naquele dia, ele estaria com ele no paraíso.



## Seu Amor Perfeito

Até onde, o quanto Jesus amou a Judas Iscariotes.

Talvez você não saiba.

Há uma luta travada por Jesus de dimensões pouco conhecidas. Uma luta pela alma, pelo sonho iniciado na noite em que Jesus orou e pediu ao Pai que lhe concedesse seus futuros companheiros de ministério. Do início ao fim, uma impressionante história de amor e de esperança.

Jesus chega ao cenáculo com os discípulos, após estes correrem atrás de um sujeito levando um cântaro de água. Vou iniciar o relato já no cenáculo. Na mesa estão presentes todos os discípulos de Jesus.

Os servos do cenáculo estão colocando a mesa no instante em que chegam. Jesus inicia com as bênçãos e o antepasto, a entrada. Fazem uma oração de agradecimento e começam a comer! Estão sentados a mesa. Conversando. Então, repentinamente Jesus se levanta e pega um jarro com água e uma toalha Jesus dá uma pausa na celebração e realiza um ritual DESCONHECIDO. O lava-pés.

João

13:1-17

"Assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. 5 Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

6 Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: "Senhor, vais lavar os meus pés?"

7 Respondeu Jesus: "Você não compreende agora o que estou fazendo a você; mais tarde, porém, entenderá".

8 Disse Pedro: "Não; nunca lavarás os meus pés!".

Jesus respondeu: "Se eu não os lavar, você não terá parte comigo".

9 Respondeu Simão Pedro: "Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!"

10 Respondeu Jesus: "Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos".

11 Pois ele sabia quem iria traí-lo e, por isso, disse que nem todos estavam limpos.

12 Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: "Vocês entendem o que fiz a vocês?"

13 Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e com razão, pois eu o sou.

14 Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei os seus pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros."

15 Eu dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.

16 Digo verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou.

17 Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.

Logo após a realização deste RITO, no qual JUDAS ISCARIOTES ESTAVA INCLUIDO, eles retornam a comer. Voltam para a mesa quando Jesus anuncia dolorosamente:

Mateus 26:  
E, enquanto estavam comendo, ele disse: "Digo que certamente um de vocês me trairá".

22 Eles ficaram muito tristes e começaram a dizer-lhe, um após outro: "Com certeza não sou eu, Senhor!"

23 Afirmou Jesus: "Aquele que comeu comigo do mesmo prato há de me trair.

24 O Filho do homem vai, como está escrito a seu respeito. Mas ai daquele que trai o Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido".

25 Então, Judas, que haveria de traí-lo, disse: "Com certeza não sou eu, Mestre!" Jesus afirmou: "Sim, é você".

Nesse momento aconteceu o interrogatório no quale João perguntou a Jesus quem era o traidor conforme registrado em João 13:

22 Seus discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.

23 Um deles, o discípulo a quem Jesus amava, estava reclinado ao lado dele.

24 Simão Pedro fez sinais para esse discípulo, como a dizer: "Pergunte-lhe a quem ele está se referindo".

25 Inclinando-se esse discípulo para Jesus, perguntou-lhe: "Senhor, quem é?"

26 Respondeu Jesus: "Aquele a quem eu der este pedaço de pão molhado no prato".

Então, molhando o pedaço de pão, deu-o a Judas Iscariotes, filho de Simão.

27 Tão logo Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. "O que você está para fazer, faça depressa", disse-lhe Jesus.

28 Mas ninguém à mesa entendeu por que Jesus lhe disse isso.

29 Visto que Judas era o encarregado do dinheiro, alguns pensaram que Jesus estava lhe dizendo que comprasse o necessário para a festa, ou que desse algo aos pobres.

30 Assim que comeu o pão, Judas saiu. E era noite.

Este é o momento em Judas deixa o ambiente e NÃO PARTICIPA DOS SEUS MOMENTOS MAIS IMPORTANTES E NEM DA ORAÇÃO SACERDOTAL DE CRISTO.

Há um momento mágico, o instante esperado por toda a eternidade, por assim dizer. A declaração de amor da videira verdadeira. Mas, Judas, não participou deste momento. Foi IMPEDIDO, foi EXPULSO por Cristo. Quando ele se vira para Judas e diz "O que você está para o fazer, faça logo, faça de uma vez" é uma ordem para que ele saia dali. Há um grande mistério nas palavras de Cristo, na misericórdia demonstrada. Esse é o trágico momento em que a mais esperada de todas as respostas deixou de ser dita. Uma confissão. O plano de entregar a Jesus não fora executado. Ele podia voltar atrás a qualquer instante. Jesus DECLARA para Judas, EU SEI O QUE VOCÊ ESTÁ PARA FAZER. Judas compreende que ele SABE. Jesus olha nos olhos do seu traidor, avisando-o que ele sabe o que ele está para fazer. Não sem antes dar uma inaudita lição de humildade, na última tentativa FRUSTRADA de RESGATAR aquele indivíduo. Quando Jesus lava os pés de Judas está ENSINANDO ao futuro ministério de sua IGREJA a postura que ele espera de seus FUTUROS LÍDERES.

O que Jesus faz ao lavar os pés de Judas é dizer até o FINAL:

- EU AINDA NÃO PERDI MINHA ESPERANÇA EM VOCÊ. EU AINDA TENHO UM PROPÓSITO MINISTERIAL PARA TUA VIDA.

Jesus manterá essa postura até no momento doloroso do cumprimento cabal da traição. O beijo da entrega disfarçado de cumprimento de amizade. Mesmo ali, sabendo perfeitamente que estava destinado a tortura, Jesus lança mão do último recurso.

Não o chama de traidor, Não o condena. Não o distrata. Não o humilha publicamente. Simplesmente diz:

"amigo, com um beijo, você me trai?"

Ainda que traído, Jesus o chama de "amigo".

Imagine você, professor de escola bíblica, pastor, homem de Deus, sujeito ungido, alguém que se entende chamado, vocacionado, 'desde o ventre de sua mãe', você mulher de oração, você doce e gentil alma imerso em doçuras e ternuras inenarráveis ao ser beijado traiçoeiramente por alguém que você amava demais e cujo ato te condena a uma morte humilhante. O que você diria, sabendo de cada passo de traição, vendo na escuridão cada movimento e recebendo em troca de seu afeto essa imensa pancada?

Eu vou dizer como você reagiria.

- Criatura falsa! Homem sem caráter! Como pode você, discípulo meu, que viu os sinais, os prodígios, as maravilhas, trocar a minha amizade por um pouco de dinheiro! Que coisa desprezível! Que vergonha! Eu não estou acreditando nisso! Eu esperaria isso de qualquer um - olhando de soslaio para Pedro - menos de você! Como é que pode, seu cretino! Ah! Mas, teu castigo, vixe, num tarda não, quem com ferro fere com ferro será ferido, você, ah, você não tem idéia da condenação que te espera...tô chocado. Nossa, não tenho palavras, você hein....

Jesus lhe chama de "amigo".

E Jesus é sempre VERDADEIRO. Não é uma ironia. É seu sonho. É seu propósito. É seu desejo. É sua tentativa final de resgatar seu apóstolo.

É sua ULTIMA CHANCE. A ultima possibilidade de Cristo impedir o que ele sabe que acontecerá na manhã seguinte.

Judas não sabia até aquele instante a consequência de seus atos. Não imaginou que sua traição MATARIA a Jesus. Ele imaginou a prisão de Cristo, ou imaginou que pudesse se livrar de seus opositores de modo milagroso. Ou talvez tenha apostado ingenuamente na idoneidade do Sinédrio. Apostou que, mesmo que Jesus fosse julgado, não haveria pelo que ser condenado, no máximo expulso da comunidade. Judas aliou-se a gente pérfida, sem-caráter, imoral e sanguinária. Uma casta de bandidos, que usaram todos os recursos políticos, religiosos, jurídicos que possuíam, somadas a trapaça e suborno, com um único intento, silenciar para sempre ao nazareno.

Jesus conhecia a corrupção da casta religiosa, e também que já haviam decidido solenemente executá-lo. Os três últimos milagres de seu ministério são específicos, cridos que somente o Messias quando viesse na terra poderia realizar. A cura de um leproso, a expulsão de um demônio mudo e a ressurreição de Lázaro ao quarto dia. Acrescidos a um quarto milagre em especial: A cura de um cego de nascença. A cada prova vencida de sua reivindicação messiânica, a cada demonstração realizada, mais ódio Jesus gerava. Então, contra suas próprias convicções e até contra sua lei ORAL eles decidiram assassinar a Jesus.

AO IMPEDIR JUDAS de participar da CEIA Jesus demonstrava um ato de MISERICÓRDIA tão intenso quanto o Lava pés.

Comer a ceia INDIGNAMENTE gera JUIZO, conforme seria revelado dez a quinze anos depois ao apóstolo Paulo. Quando Jesus impede que Judas participe da Ceia está lhe CONCEDENDO uma oportunidade de ARREPENDIMENTO.

Jesus não somente disse na Ceia que já sabia do complô cujo final seria trágico, olhando nos olhos de Judas, ainda com a mão dentro da mesma tigela em que ambos participavam, como impediu que ele participasse do ato mais sagrado e solene que teria certamente gerado um justo juízo de condenação.

Jesus lutava desesperadamente para que Judas não fosse condenado, ainda que completamente inundado de malignas intenções.

O encontro na Saída do Getsemani é dramático.

Jesus havia suado sangue momentos antes. Quando Judas se afasta de Cristo após o beijo na saída do Getsemani o seu rosto está marcado com o sangue de Jesus. Seus

lábios estão marcados. Ele necessita limpar esse sangue de sua boca passando sua mão ou um pedaço de sua vestimenta.

Na manhã seguinte Judas compreendeu a desgraça que havia feito. Soube da condenação de Jesus (Mateus 27:1-5). Soube que fora sentenciado à morte e conduzido até Poncio Pilatos. Sabia que isso só podia significar uma coisa. Crucificação. A vergonha e o arrependimento de seu ato é tão grande que ele joga no chão na frente dos sacerdotes as trinta moedas de prata para entregá-lo e ainda pela parte da manhã, tomado por um remorso sem precedentes, enforca-se.

Judas morreu antes de Jesus. Ele morre pela manhã. Jesus morrerá somente às três da tarde daquela sexta-feira da Paixão.

Diante de Poncio Pilatos, Jesus sabia que Judas havia morrido.

Uma das maiores batalhas do Senhor Jesus.

E do seu inigualável amor.



## Sua perfeição assombrosa

As declarações sobre Jesus nas Escrituras são tão assombrosas quanto poderiam ser.

Lucas é o evangelho de um apóstolo grego, ou melhor, um evangelista grego, natural da Síria, possuindo a finalidade de evangelização de um povo que é caracterizado pelo amor a cultura e pelo desenvolvimento de aspectos humanos de sua sociedade. A linguagem de Lucas demonstra erudição grega e deixa evidências de sua formação médica, que certamente se originaria numa família cujos antepassados também praticavam a medicina. Na Grécia antiga o ofício médico era passado para os filhos e parentes próximos, a formação de novos médicos era principalmente familiar, apesar de não ser exclusiva para familiares.

A Escola de medicina vigente na época de Lucas remontava a Hipócrates que é considerado o pai da medicina moderna; sua escola possuía uma metodologia de estudo semelhante a metodologia científica de nossos dias. Já havia uma técnica cirúrgica desenvolvida, conhecimento sobre dietas e sobre sua influência na saúde, conhecimento sobre higiene e sanitarismo, nomes técnicos e classificação de doenças, entrevista com o doente, procedimentos e farmacologia, noções de fisionomia e fisiologia admiráveis para a época. Incluindo a dissecação de animais e mesmo de mortos, como nas atuais faculdades médicas como disciplina a ser ensinada e treinada desde os primeiros contatos com a ciência médica. Lucas pensava como um médico moderno. A formação médica significava também que ele possuía a formação clássica de um grego, que aprendia gramática, música, ginástica, matemática, retórica, filosofia, ética. Dois conceitos eram fundamentais para formação do homem grego: **Arhete que é a desenvolvimento de virtudes, tais como a nobreza, coragem inteligência, oratória, capacidade de discernimento, justiça.** Paidéia, o modelo de formação que equivalia ao acompanhamento pessoal de um pedagogo que inicialmente era o escravo que conduzia o jovem grego para os locais onde recebia ensino, ajudando-o com vestimentas, alimentação. Lucas deveria ter uma formação semelhante, uma capacitação pedagógica que muito lhe ajudaria no propósito deste evangelho, pois é a pessoas com este tipo de formação que esse evangelho seria dirigido. Entender a alma do povo grego e suas aspirações é a chave para entender o modo profundo como o evangelho de Lucas tocou seus corações.

O evangelho de Lucas é aquele que apresenta Jesus como o homem perfeito, que declara a humanidade de Cristo e sua participação na raça humana, vivendo um padrão de vida segundo o coração de Deus. Os gregos possuíam representações de deuses que agiam com as paixões e erros humanos. Eles retratavam sua imagem na imagem de seus deuses. Cristo, na pessoa de um homem, manifestaria as perfeições do caráter divino, num caminho inverso. O grego vivia em função dos túmulos de seus pais, oferecendo libações e sacrifícios em troca de proteção. Jesus ofereceria a si mesmo como sacrifício perfeito, sendo também poderoso para ressuscitar dos mortos, vivendo eternamente para proteger aos seus. Cada cidade possuía seu próprio deus, seus ritos e sua religião, um sacerdócio exclusivo do qual os estrangeiros estavam banidos e excluídos de participar. O estrangeiro era sempre visto como indigno de participar da adoração de uma cidade. Jesus era aquele que é digno de adoração, convidando o estrangeiro a participar de seu culto e de comunhão com seu Pai, não distinguindo o natural do estrangeiro. Os gregos almejavam o heroísmo, o grande feito, ensinados desde pequenos pelos contadores de histórias e cânticos dos feitos valorosos de Perseu, Hércules, Aquiles, e tantos outros. Em Jesus eles viam o herói dos heróis, como vaticinado no salmo 88.

(Salmos 88,20)

Outrora, em visão, falastes aos vossos santos e dissestes-lhes: Impus a coroa a um herói, escolhi meu eleito dentre o povo.

O nascimento sobrenatural, o anúncio profético de seu nascimento, a tentativa de assassinato do recém nascido para que não cumprisse sua missão, sua condição humilde, os seus dons sobrenaturais, sua inteligência e sabedoria espetaculares, todos esses FATOS descritos na pessoa de Cristo eram narrados em FÁBULAS de seus mais preciosos heróis. Eles liam a narração da vida de um homem, testemunhada pelos seus próximos, documentada e acontecida não em lugares lendários, mas em cidades conhecidas, causaram um impacto tremendo nos ouvintes. Os heróis gregos sempre estavam numa condição de rejeição e revolta contra seus deuses, que na maioria das vezes agiam injustamente. Este Jesus, herói dos heróis, de descendência divina, tinha a TOTAL aprovação para seus feitos poderosos, e entregava-se voluntariamente ao trabalho da salvação, não de uma urbe ou cidade, mas de toda a humanidade pelas ordens de um Deus justo. Sua missão era a mais sublime das missões. Sua dignidade e ideais de justiça deixavam para trás as mais excelentes expectativas gregas. Assim como os judeus e a maioria das nações, entendiam como perfeita justiça o amor ao amigo e o completo desprezo e ódio ao inimigo, como altos padrões de justiça. Esse Jesus ensinava a amar indistintamente ao amigo assim como ao inimigo. Ensinava o perdão de dívidas. Ensinava a virtude de que um homem poderia brincar como uma criança e ainda assim ser perfeito.

Os feitos de Cristo encheram de assombro o coração de um grego.

Nós celebramos a força dos heróis pela grandeza de seus feitos. Nós os medimos contra as desventuras em série que enfrentam, confrontando sua força, coragem e

ousadia com o poder dos monstros que os enfrentam. Os grandes heróis são os que percorreram as maiores distancias, os que enfrentaram as maiores dificuldades e que demonstraram uma nobreza que foi provada através de inúmeros episódios nos quais agiram com honra diante do imponderável.

Esse Jesus é para apresentado para os gregos, assim como para toda a humanidade como o mais formoso dentre os homens. O grego aprendia a buscar o belo, a possuir um apurado senso estético, de beleza, e de perfeição, desde a área física a intelectual, da integridade moral até a percepção musical. São os gregos que estudam a harmonia e o relacionamento dos elementos musicais, as distancias e relações entre as notas. Essa busca fanática pelo perfeccionismo conduzia a um caminho às vezes sombrio. A criança grega ao nascer era apresentada diante dos sacerdotes que verificavam se nela existia alguma imperfeição física, a semelhança com que os sacerdotes judeus analisavam a perfeição do bezerro ou carneiro a ser sacrificado no tabernáculo. Só que se houvesse alguma deformidade física, num costume bárbaro que perdurou até os tempos romanos, a criança seria morta. Não admitiam o aleijado, o cego de nascença, ou com quaisquer deformidades físicas. A oratória era ensinada às crianças porque a palavra, o logos, era parte da vida pública adulta, a todos os instantes "mestres" da oratória seriam desafiados para expor suas idéias com lógica e estruturas gramaticais incorrigíveis. Somente os homens gregos com grande capacidade de oratória poderiam assumir determinados cargos públicos, somente estes poderiam ensinar ou ter alunos. Os gregos, antes da essência, adoravam a forma do discurso. É diante de uma cultura que é capaz de nos escandalizar com seu fanatismo pela perfeição, que o retrato de Cristo ganhará evidencia. Porque ninguém jamais reuniu em si suas qualidades. A escola de oratória iniciada séculos antes pelos filósofos já estava bem desenvolvida na época de Jesus, e foi incorporada pelos romanos como disciplina de formação cívica. Os romanos tiveram também sua própria escola de oratória. É neste contexto que devemos nos escandalizar quando os guardas do templo, acostumados às pelejas verbais de seus patrícios, tanto em latim quanto em grego, afirmam veementemente, debaixo do risco de punição por desobediência de ordens da prisão de Jesus:

45 Voltaram os guardas para junto dos príncipes dos sacerdotes e fariseus, que lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

46. Os guardas responderam: Jamais homem algum falou como este homem!...

### **A perfeição profética de Jesus**

Em Jesus e no seu ministério são cumpridas mais de trezentas profecias concedidas no mínimo 430 antes de seu nascimento. E não somente se cumprem ou se confirmam cabalmente, Jesus as cumpre fantasticamente. E não coisas comuns. Coisas que jamais ocorreram antes na face da terra, até aquele instante. Algumas que sequer poderiam

ser imaginadas pela imaginação humana. Outras revestidas de singeleza, situações tão corriqueiras, tão comuns, tão mutáveis que seriam de muita facilidade serem forjadas. Mas, não do modo que aconteceram. E sua simplicidade também nos espanta, que Deus as tenha vislumbrado, tenha as notado, quando nenhum dos protagonistas das histórias profetizadas havia iniciado sua geração ainda. Mais de 14 gerações afastam o cumprimento de profecias daqueles que as vislumbraram. Outras são possuem uma distancia de mil anos e são como se fossem uma charada. Como pode ser que colocar uma mão num prato e dividir um pedaço de pão embebido em sopa se tornaria um sinal que revelaria um traidor? Quando se somam as profecias sobre a traição de Jesus, é nos revelado que isso seria uma transação, que ele seria 'vendido' é revelado com mil anos de antecedência o VALOR dessa transação macabra, o tipo de dinheiro – moedas, com o seu exato numero, a profecia segue o trajeto das moedas até o pátio do santuário e as 'vê' sendo violentamente atiradas no chão do santuário, dentro dele e que após isso seriam ajuntadas e usadas para comprar determinado pedaço de terra, que ainda existia e foi vendido pela exata quantia da traição.

### **AS PROFECIAS MESSIÂNICAS**

**Tudo que os profetas falaram a seu respeito aconteceu. TUDO.** Essa é a beleza da história profética ímpar de Cristo.

O Messias nasceria da "semente de uma mulher" Gn 3:15a Lc 1:34-35 Por não ter pai natural, a profecia cumpriu-se esplendidamente em Cristo. Mesmo que Jesus tivesse, a profecia não faria muito sentido se assim fosse, mas uma vez não tendo, entende-se o porquê de haver referência explícita à "mulher".

O Messias seria Rei Sl 2:6 Jo 12:12-13

O Messias seria o Filho de Deus Sl 2:7a Lc 1:31-35

O Messias declararia que ele era o Filho de Deus Sl 2:7b Jo 9:35-37

O Messias seria ressuscitado e coroado como Rei Sl 2:7c At 13:30-33

O Messias pediria a Deus pela Sua herança Sl 2:8a Jo 17:4-24

O Messias receberia autoridade sobre todos Sl 2:8b Mt 28:18

O Messias seria o Filho de Deus Sl 2:12a Mt 17:5

O Messias rejeitaria aqueles que não creram nele Sl 2:12b Jo 3:36

Crianças dariam louvor ao Messias Sl 8:2 Mt 21:15-16

Ao Messias seria dada autoridade sobre todas as coisas Sl 8:6 Mt 28:18

O Messias seria ressuscitado Sl 16:8-10a Mt 28:6

O Corpo do Messias não seria exposto à corrupção	Sl 16:8-10b	At 13:35-37
O Messias seria exaltado á presença de Deus	Sl 16:11	At 2:25-33
O Messias viria para todos os povos	Sl 18:49	Ef 3:4-6
O Messias clamaria a Deus	Sl 22:1a	Mt 27:46
O Messias seria desamparado por Deus	Sl 22:1b	Mc 15:34
O Messias, angustiado, oraria sem cessar	Sl 22:2	Mt 26:38-39
O Messias seria desprezado	Sl 22:6	Lc 23:21-23
O povo zombaria do Messias, meneando suas cabeças	Sl 22:7	Mt 27:39
Escarnecedores diriam do Messias, "Confiou em Deus, livre-o agora"	Sl 22:8	Mt 27:41-43

### **A profundidade das Profecias**

Cada pedaço de sua história profética surpreende-nos

A profecia que se cumpre em Cristo é em todos os aspectos, maravilhosa. Cada gesto, cada ato sacerdotal junta significados que abrangem a história do homem, que respondem a profundos questionamento das existência, ou são inquietantemente conectados a admiráveis fatos históricos. Algumas das profecias que se cumprem em Jesus relembram a idiotice e maldade humana, denunciam os atos de poderes celestiais e atos da corrupção humana, descobrindo-os e negando-os. O lúdico de Deus zomba da inconsequência humana num patamar de profundidade inalcançável.

#### A PROFECIA DA CONCEPÇÃO DA VIRGEM

#### O SIGNIFICADO DO MILAGRE DA VIRGINDADE DE MARIA

(da apostila A moça Bêbada de Apocalipse)

A questão da virgindade de Maria vai muito além do costumamos imaginar. É uma profecia belíssima e exclusiva, que será uma dignificação profunda e contrária a tudo que foi feito nos santuários da antiguidade. A prostituta sagrada morria na juventude, a maioria dela em virtude das muitas enfermidades contraídas em seu triste ofício, no relacionamento com milhares de homens num curto período de tempo. Muitas eram forçadas ou serviam-se ritualmente de sexo não convencional para não gerar filhos. Algumas se prostituíam e permaneciam permanentemente virgens. Eram consagradas a deuses e não geravam semente, não possuíam filhos ou filhas. Eram virgens forçadas para não perder o status de 'esposas' consagradas á divindades. O relacionamento com uma prostituta sagrada significava uma 'união' entre o homem que de modo 'mágico' tocava uma sacerdotisa que dizia-se 'incorporada' da divindade a quem prestava serviços. Nessa devoção insana era como se o homem fizesse sexo com a própria deusa, esse era o significado oculto por detrás dos atos sexuais feitos nos templos da

fertilidade e nos Zigurates da antiguidade. Uma fornicção legitimada pela religiosidade. Há uma zombaria profunda da dignidade feminina neste ato. Dolorosamente viviam as moças que mesmo que gerassem filhos não seriam tidos como homens livres. Não teriam mais direitos do que escravos, mesmo porque a maioria das moças eram escravas. A virgindade forçada de algumas das moças da antiguidade contrastava com um dos maiores ideais da feminilidade da antiguidade, a de ser esposa de um marido que as amasse e terem filhos que dessem continuidade ao seu nome e ao nome de seu esposo. Ter o reconhecimento de serem mães, dignificadas pelo casamento, tendo cidadania e a honra devida à mulher oriental. Há uma controversa situação quando do 'nascimento' de crianças das mulheres 'sagradas' da antiguidade. Em alguns momentos eram tidas como 'descendência divina', porque eram geradas acidentalmente ou consensualmente fruto de encontros rituais com as prostitutas sagradas. Muitas – talvez todas não saberiam precisar quem era o pai da criança – essa criança gerada por um ato 'mágico' lhes concedia um status de 'crianças divinas'. Embora tivessem um nobre epíteto, não tinham a mesma sorte dos reis, que invocavam sobre si a mesma descendência para legitimar seu poder. Elas eram estigmatizadas e destituídas de reconhecimento, sendo trancafiadas dentro de sua 'classe social' ou casta. Elas eram 'contidas' numa região de desprezo, sendo maquiavelicamente destratas, relegadas a uma existência de pobreza ou de dedicação ao templo. Os filhos e filhas das prostitutas sagradas seguiriam o triste destino de suas mães – porque não possuíam pais que as legitimasse, seriam desde o nascimento 'consagradas' às divindades e estavam fadadas a uma vida que as conduziria ao prostíbulo ou a prostituição cultural. Existia ainda um grupo de mulheres virgens que dedicava toda a vida a zelar pela chama sagrada de Vesta, deusa do fogo. As vestais, como eram chamadas, deixavam suas famílias entre os 6 e os 10 anos para passar aproximadamente 30 anos vivendo ao lado do templo, sem que pudessem casar.

14 Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel.

A profecia de Isaías é a contravenção divina levada às raias do descalabro. Ele zomba da zombaria, ele dignificará de modo definitivo a mais desonrada das mulheres, que é hipocritamente dignificada de 'alta-sacerdotisa' – na verdade uma escrava da religião, sem direito ao seu próprio corpo ou a própria vida. O milagre do nascimento de Cristo, gerada pelo poder do Espírito é uma maravilha em todos os sentidos. Chamavam 'falsamente' de criança divina aos nascituros dos prostíbulos religiosos, então, ao verdadeiramente divino, Deus chamará de 'Deus conosco', Emanuel. A moça virgem, abusada e usada na maioria das vezes contra sua vontade, escrava de uma herança que teve início em seu nascimento, terá sua representação numa adolescente convidada pelo Espírito que aguarda dela um posicionamento – eis aqui a tua serva, faça em mim conforme a tua vontade -, para que, SEM TOCÁ-LA, conceder-lhe um filho que trará LIBERDADE para todo ser humano. É dito da prostituta cultural que ela tinha acesso e 'comunhão íntima' com deuses, muitas vezes bêbada, intoxicada por drogas como o

ópio ou estrato de plantas como a mandrágora, que sua sexualidade devassada lhe concederia a essência divina. Então o Espírito 'descerá' sobre Maria, a envolverá e lhe concederá um milagre, a essência divina envolta num corpo humano gerado no corpo dela. Consciente e voluntariamente. Chamaram a prostituta cultural, milhares delas, de santas, de consagradas, de separadas, ironicamente zombando de seus corpos – sagrados - eram cotidianamente profanadas. O Espírito santo então SANTIFICA para si uma adolescente, uma única menina no meio de todas as mulheres da terra, não para profaná-la, antes para dignificá-la de modo extraordinário e através dela a todas as outras mulheres da terra. O milagre do nascimento do Messias de uma virgem é uma declaração de amor pessoal do Espírito a cada moça na terra que foi usufruto da lascívia, da escravidão sexual, da religiosidade sensualizada. Nele há uma reminiscência dolorosa, há uma terna declaração de que o Espírito testemunhou a degradação da vida preciosa de milhões de mulheres e até de jovens que serviram de 'alimento' para uma multidão de homens ensandecidos pelos seus próprios desejos. Os filhos das prostitutas culturais eram desprezados sem direitos civis. A destituição de uma mãe sacerdotisa os inclinar ia a pobreza ou desterro. As devadassi na Índia deixam de exercer seu ofício aos 44 anos. O capítulo 23 de JÓ dá um panorama de sua situação.

Jesus nasce de uma moça virgem - não para o desterro - mas para assumir o reino dos homens.

Há uma belíssima representação aqui – Jesus representa essa 'criança-divina' condenada ao ostracismo, presa a um 'destino, confinado a uma 'casta', já que nasce de uma família pobre e mesmo entre os hebreus é desprezado em função de sua origem humilde, numa cidade obscura, num povoado sem nenhum cenário de exposição política, social ou religiosa. Se tivesse nascido na Índia seria certamente pertencente a uma casta de operários até o final de seus dias. Por vezes o Velho Testamento em Levítico tornará como IMPURAS tanto as roupas manchadas de semem como a mulher no tempo de sua menstruação. Tais textos não estão citados levemente. Elas remetem ao desconhecido das necessidades de higiene da época. Para evitar a disseminação de doenças venéreas. E como lembrança de que muitas vezes era assim que por horas uma mulher 'sagrada' do templo ou a prostituta do bordel passaria seu dia, com roupas que não teria tempo de lavar enquanto recebia fiéis da deusa ou 'clientes de prostituição secular. Na época havia a crença de que a roupa suja com o sêmen poderia engravidar e a roupa era usada como 'desculpa' para gravidez indesejada, para filhos fora do casamento, ou para que alguém se eximisse da responsabilidade paterna junto a um filho de uma 'prostituta'. Os seus filhos eram 'filhos-sem-pai'. Nasceram órfãos de pais, aos quais jamais conheceriam, embora estivessem vivos.

O milagre da virgindade de Maria caminha de encontro às condutas sociais, contra a ilegitimidade das relações irresponsáveis, onde homens não assumiam seus papéis de pais, nem de esposos, onde a jovem ultrajada - num tempo em que a virgindade era sinônimo de honra, e sua perda fora do casamento conduziria a moça da antiguidade a uma condição de pária - rejeitada. Contavam histórias 'mágicas' sobre a dita contaminação das vestes femininas com sêmen para justificar à nascimentos quase que 'sobrenaturais' de crianças que já nasceriam órfãs de pai. A escolha divina do milagre



que dá origem a Cristo é espetacular. Ela é uma zombaria da indignidade reinante, ela faz acontecer o que era piada, o que era mote, o que era uma historinha-para-boi-dormir. A moça seria imediatamente zombada, não crida, julgada como promíscua, tratada como PROSTITUTA se ousasse dizer que engravidou sem ter tido uma relação sexual. Porque significaria que 'dormiu' ou 'coabitou' com alguém que lhe contaminou as vestes. E o milagre ri da zombaria, faz de modo DIGNO e maravilhosamente PURO algo que era uma 'desculpa', na maioria das vezes uma mentira. As normas de conduta instituídas em Levítico tem uma redação pesada, porém um ESPETACULAR propósito que as norteia. A prisioneira de guerra seria tratada com dignidade e não estuprada, se fosse objeto de desejo de um soldado israelita. A menstruação feminina obrigava ao hebreu ao menos a se afastar da esposa, preservando-a durante um momento de fragilidade, a proibição da prostituição em Israel preservava a mulher israelita da exploração sexual milenar, do trabalho sexual escravo, e de outras formas de degradação. O Espírito de Deus se desdobra em cuidados nas Escrituras para que a mulher seja preservada no mundo da antiguidade. E a profecia de Isaías é uma declaração de amor que resgata uma promessa que foi dada ao primeiro casal, em especial à primeira mulher. Deus dirige sua palavra a Eva. Olha em seus olhos e PROFETIZA, declara-lhe que de sua semente, originado nela, por meio dela, a partir dela, nasceria aquele que pisaria a cabeça da serpente. A mesma maldita serpente que a havia seduzido e enganado.

Jesus é constitui uma resposta a altura da provocação da serpente. E uma vingança espetacular, onde a HONRA da mulher é resgatada de modo triunfal. Não foi EVA que primeiro foi tentada, que tem sido acusada de geração em geração da atitude que gera, a priori, a perda do Éden? Não foi isso que Adão lançou no rosto de Eva e de Deus? "a mulher que (tu) me deste por companheira meu deu da árvore e eu comi..." Tenho nada a ver com isso... Num ato VERGONHOSO Adão se esconde a sombra da esposa, lembra que ela CUMPRIU mal a função de COMPANHEIRA, e que em última instância DEUS é que é o responsável pela encrenca toda, já que ELE é que ESCOLHEU e DELEGOU a Eva sua missão.

Não é isso? Eva é MAIS NOBRE em sua resposta que Adão. Ela não se LEMBRA QUE ADÃO É CO-PARTICIPANTE do ato de transgressão. Ela não expõe o fato de que estava sozinha. Ela diz a verdade. Fui enganada. E assume. Eu comi. Sozinha. Incrivelmente sozinha ela responde por sua transgressão. Então um dia Deus VINDICARÁ a vergonha assumida, e HONRARÁ de sobremaneira a atitude da mãe de todos os viventes. Jesus é semente de MULHER. Não possui PAI HUMANO. A herança genética humana do corpo que abriga a divindade é FRUTO EXCLUSIVO DA MULHER. Deus gera a vida e VIDA que VIVICARÁ toda a vida, a partir da obediência de outra adolescente. Maria. Jesus, SEMENTE de MULHER, DESCENDÊNCIA DA MULHER, ESMAGOU a cabeça da serpente. Doce vingança.

Minha alma purificou-se

A aura que a cercava era dourada

A alegria que me consumia, era incontestável

Elevei-me

Minhas asas buscavam o ar

Só o céu era vasto suficiente para a minha felicidade

Meu sorriso não cabia em minha face

Superei-me

O grito do meu pranto foi silenciado

Os cacos do meu peito foram coletados

As feridas escondidas, e as marcas apagadas

E novamente amei

E quanto ao futuro, que nada sei

Digo que alguém me espera

Será você? Ou outro ser?

Reconquistei-te?

E a cor da fome é o vermelho

É o vermelho que provoca

É o amor que se evoca

A apoteose está preparada

Os aflitos podem sorrir

Elevei,

Meu coração para passear!

poesia do Rômulo Leão do Freak Out (<http://rleao.tumblr.com/>)

### **Sua Sabedoria Perfeita**

Questionam a Jesus se era lícito pagar tributo a César. Se responde que não o denunciam como anarquista e rebelde, e o entregam as autoridades romanas que o matariam. Se diz que sim, está chamando a nação judaica de "escrava" afirmando que ela deve se portar como submissa, como as expectativas messiânicas da época era de um profeta-libertador, diriam que era um falso profeta e o apedrejariam até a morte. Jesus nem pisca. Pede que lhe tragam uma moeda e pergunta de quem era a figura estampada. E diz que então que o que era devido a Cesar deveria ser DOADO. Do mesmo modo que as ofertas. ( Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus) Xeque-mate. Os judeus não tinham o direito de cunhar na época suas próprias moedas, seu sistema monetário era o de ROMA.

(Em 198 AC, quando os Selêucidas tomaram o controle da Judéia, que até então estava sujeita à Dinastia Ptolomaica, tentaram suprimir a religião judaica e impor a cultura helênica sobre toda a região. Em 167 AC, os Macabeus lideraram os judeus numa revolta contra essa imposição estrangeira. Eventualmente, num gesto diplomático, Antíoco VII autorizou os judeus a cunharem suas próprias moedas (I Macabeus 15:6).

Logo, porém, Antíoco trocou a diplomacia pela força , conquistou Jerusalém, acabou com o resto de autonomia que os judeus ainda tinham, cunhou moedas que traziam sua imagem e nome, e impôs o uso delas em Jerusalém.)

Eles USAVAM uma moeda estrangeira, então tinham relação profunda com ROMA... detalhe...não usam a moeda que usavam para as transações do TEMPLO...porque era PROIBIDA...a moeda que apresentam para Jesus é de uso COMUM...

Jesus não manda PAGAR a César, como se fossem tributários, manda DOAR, DAR, CONCEDER. Ele não prega a revolta e nem diz que eles são submissos, mas que deviam

fazer, como uma doação. Não feriria-lhes o orgulho. A RESPOSTA IMPOSSÍVEL de Cristo é tão FULMINANTE, tão escandalosamente inteligente, que a partir deste instante, homens que estudaram as Escrituras e jurisprudência por mais de 50 anos, JAMAIS OUSARAM QUESTIONAR JESUS NOVAMENTE.

### **Sua perfeita representação**

#### **O PASTOR**

Levanta-te ovelhinha!

taliqa, kumi, forma transliterada da expressão aramaica mq-atylj, ovelhinha/cordeirinha, levanta-te

Mc 5.41 Tomando a menina pela mão lhe disse: "Talita cumi! ", que significa: "Menina, eu lhe ordeno, levante-se!".

O Evangelho de Marcos possui muitos termos em grego que são 'transliterações' do aramaico, significa que é como os gregos escreveriam os sons da palavra original em sua língua. Usamos o termo transliterar para escrever uma palavra escrita num determinado alfabeto em outro. A palavra original em aramaico que traduzimos por 'menina' é 'cordeirinha/ovelhinha'. Quando Jesus está convocando-a dentre os mortos, quando a chama de volta a vida, diante dos pais aflitos, o que ele diz é uma expressão carregada de carinho. O evangelho de Marcos é cheio de diminutivos, ele tem menininha, tem peixinho, tem barquinho, no grego do texto, sendo o evangelho mais coloquial de todos os quatro evangelhos, quase uma narrativa oral, de maneira oriental, de estilo rápido e doce.. O evangelho é um filme de ação e este momento MÁGICO é a cena que o produtor nos dá para respirar antes do próximo ato fantástico do protagonista.

Voltando ao texto, o que Jesus fala para a 'menininha' é basicamente em aramaico:  
- LEVANTA-TE OVELHINHA! Levanta-te cordeirinha!

Tão doce, tão cheio de ternura e tão cheio de Autoridade e Poder que do outro lado da

morte sua voz é ouvida! O poder que dele sai é tão grande que a respiração da 'ovelhinha' recomeça, que seu coração volta a bater e ela, a 'menininha' é curada, restaurada e ressurreta, tudo num instante só.

Levanta-te ovelhinha!

## NOS QUERUBINS

No livro de Ezequiel a forma estranha dos querubins nos é apresentada.

Os Querubins são os seres mais antigos da criação. Penso eu. A cada movimento divino havia a **dita antecipação das coisas que haveriam de existir um dia**. Seus feitos traduzem uma característica engraçada. **São absurdamente permeados de profecias**. Cada gesto, cada ato, **cada ser celestial trás a marca de um futuro, num passado remotíssimo**, em tempos imemoriais, numa antiguidade além de todo alcance, no tempo antes do início dos tempos.

Cada ato de criação divina **profetiza ou deixa marcas proféticas do futuro ainda não percorrido**. Os Querubins recebem uma glória imensa, poder incalculável, sendo cheios de uma vida indescritivelmente poderosa e com eles **praticamente se inicia a história da eternidade**. Os Querubins recebem rostos, mais que um, **são seres plurais**, possuem a representação da face de um leão, de um bezerro, de uma águia e de um homem. **Nenhum dos quais existe ainda**. E antes do surgimento de reis, profetas ou sacerdotes, **são ungidos**. Recebem uma ordenação, são criados para serem os seres mais próximos e mais íntimos, pelo menos nesse primeiro ato, do mais espetacular de todos os seres. E sobre eles é derramada sabedoria quase infinita, ciência quase absoluta, e poder além de nossa capacidade de estimativa.

Ainda não é o sexto dia. Quando Deus estabelecer o homem, o mal já existirá. **Deus não parará seu propósito para com a vida apesar da queda angelical**. Deus não desistirá de seu projeto apesar da tragédia prevista, apesar da tragédia que ainda virá. Embora aja uma ferida aberta na criação. **Ele fez uma aposta não no poder da força. Na coação ou na irresistibilidade de sua vontade. A morte não é maior que a vida manifesta desde antes do primeiro Querubin ser criado**.

E olha que neste momento já não existem cinco Querubins.



Ele possui quatro faces. Na esquerda vemos a face de um boi, á sua direita a face de um leão, A sua frente a face de um homem e atrás da cabeça a face de uma águia. Os querubins foram criados antes da existência do mundo. Desde a eternidade passada mostravam figuras de coisas que um dia viriam a existir. Quando o mundo é criado, Deus concede funções aos seres segundo o conselho de sua vontade. E eles realizam coisas e são capacitados de modo distinto. E possuem mensagens para nós. A águia nos faz refletir sobre o celestial, o sobrenatural. Os antigos entendiam como seres divinos, possuíam a liberdade dos céus, algo mágico. Elas nos falam de transcendência, nos remetem a Deidade. O boi desde os primórdios foi usado para o serviço de arar a terra. No auxílio a agricultura, sendo OBRIGADO pelo homem a carregar pesadas CANGAS e a carroças cheias de mantimentos. Sendo castigado com chicotes, tendo sua carne usada na alimentação. Sua pele de vestimenta. Ele nos fala de SERVIÇO. A face de leão nos lembra as insígnias reais da antiguidade, a bandeira dos exércitos com a figura do mais poderoso dos animais. Ele é símbolo da realeza desde a antiguidade. A face de homem nos fala da humanidade, fala-nos do ser humano.

De muitos modos Deus nos deixou símbolos e representações da Obra e do Ministério de Cristo, divulgando isso antes que o mundo viesse a existir para os anjos e desde que o homem foi criado, através de diversas profecias e figuras, ressaltando para todo o universo o momento mais crucial da história da eternidade, que é a vinda do filho do homem, seu ministério, sua pregação, sua manifestação. A obra que Jesus realizou é tamanha que Deus a expõe de diversos modos, em todas as eras, mesmo antes do início delas, para que possamos conhecer a grandeza daquilo que realizou.

Lucas é o evangelho que então representa a mesma dimensão de Cristo que está simbolizada no mistério da madeira do tabernáculo, nos seus véus feitos de linho branco, no mistério do santo lugar e no mistério da face humana do Querubim de Ezequiel.

O Evangelho da humanidade perfeita, do homem segundo o coração de Deus, do homem sem pecado, do ungido, do desejado das nações, do herói dos heróis, do libertador.

As Escrituras não somente revelam Cristo. Elas são Cristo. Jesus é a Palavra Divina, toda ela. Essa identidade com a Palavra Escrita é tamanha que João afirma o logos se fez carne. Outra feita diz: e nossas mãos tocaram a Palavra da Vida. As Escrituras não

compreendem tudo que JESUS é, Jesus é mais complexo, em si abrange realidades além das citadas nas Escrituras. Ou pelo menos citadas e não desenvolvidas. Não haveria espaço para tanto, tal livro não caberia numa prateleira terrena. Mas até onde o ser humano pode compreender, uma janela foi aberta na eternidade, um testemunho digno de aceitação nos foi entregue, seja por mediação angelical, pela boca dos profetas, por inúmeras situações e então, pela boca daquele que representa de modo pleno a Deus.

As Escrituras traduzem um mistério de formação e de pluralidade que lembram a formação humana no útero materno. "De um modo terrível e maravilhoso fui formado no ventre de minha mãe" declarava um assombrado salmista. Do mesmo modo a pessoa de Cristo nos é demonstrada nas Escrituras. Jesus é integralmente a revelação escrita. Abrange a multidão de situações dramáticas, as atitudes, as ações, os comportamentos, o riso, a dança, o choro, a paixão, o amor, a lei, o sacrifício, o reino, a cidade, a guerra. Tudo isso é Ele. A revelação divina é algo assombroso, ela é sussurrada na boca de Ana, em meio as suas lágrimas, ela é gritada do alto de um monte pelo sobrevivente de uma chacina, ela é ouvida de modo sorrateiro pela boca de um soldado inimigo fruto de um sonho (Gideão e o cerco midianita) num acampamento de guerra, ela é confessada nos erros de um rei que manda para a morte um de seus maiores soldados para tentar legitimar uma relação ilícita com sua esposa (Davi, Betseba e Urias).

Ela é proclamada no meio de um monte que parece a visão do inferno (Na entrega da Lei), raios, trovões, terremoto, tempestade e fogo, ou ela é enviada pela boca de uma serviçal na entrada do palácio das mulheres, fruto de uma declaração de coragem (Ester respondendo a Mordecai). A formação das Escrituras é um processo espetacular. Deus usa quem quer, onde quer, na forma que lhe apraz para trazer a luz a soma das revelações que traduzem aquilo que quer, aquilo que ele é. Certa feita um feiticeiro joga ossos, faz bruxarias, invoca espíritos de divindades e poderes espirituais em ritos por nós desconhecidos, diante do fogo sagrado e em transe ele ouve a PALAVRA DIVINA, ele ouve a voz do ESPÍRITO DE DEUS e o que ouviu será somado as Escrituras do Velho Testamento.

Deus separa do meio de milhares de manifestações espirituais, lúdicas, literárias, aquilo que pertence a ELE. ELE separa aquilo que podia ser uma simples crônica, um conto, um adágio, um antigo conceito de qualquer civilização e o reclama para si. Seja um provérbio egípcio, conhecido a centenas de anos (em Provérbios) seja um conceito sobre a divindade elaborada por um filósofo grego (Theos – Deus), seja uma visão indiana refletindo sobre a filosofia grega (Em Deus nos vivemos, nos movemos e existimos).

O Espírito de Deus sabia exatamente o que queria revelar, o que queria manifestar para que entendêssemos a pessoa, a obra, o poder, a deidade, o amor, a grandeza da pessoa de Jesus.

Poderia dizer que se arrancasse o livro de Provérbios das Escrituras Jesus perderia sua audição. Se extraíssemos Salmos, perderia seus pulmões. Se arrancássemos Cantares,



Jesus perderia a capacidade de amar. Se extrair das Escrituras aos profetas ele perde suas pernas e se tiro Lamentações ele já não conseguiria mais chorar. Daniel é seu olho esquerdo, Zacarias seu olho direito. Se perdesse, Jonas perdia seu rim. Sem Malaquias, perde sua mão esquerda, sem Juízes, perde seu braço. Se Levítico é sua coluna, Êxodo é o seu sangue. Esses exemplos são aleatórios, mas nos concedem uma analogia da pessoa de Cristo à luz das Escrituras. Ele é declarado, manifesto e revelado na soma das revelações contidas no Novo e Velho Testamento.

Jesus é visto nos cargos e ofícios de toda sua revelação, nos sofrimentos de seus profetas, nas ofertas do templo e no próprio templo. Ele é visto nas relações familiares e nas profetizas e moças, nas meninas e mulheres visualizadas em toda a bíblia. Jesus é percebido até nos dons espirituais, que trazem a memória sua pessoa. Ele é a palavra de Sabedoria dada ao homem, a mais deslumbrante Palavra de Conhecimento entregue a humanidade, ele legitima e representa e demonstra os dons de curar. Ele é, literalmente, a maior operação milagrosa já vista na eternidade, Deus se fez carne e habitou entre nós, sendo ao mesmo tempo o maior de todos os operadores de milagres.

Ele é ao mesmo tempo o autor e consumidor da fé. Eu preciso compreender a integralidade entre Cristo e sua Palavra, para compreender o mistério de sua pessoa e de seu amor. Para reconhecer na humanidade as marcas que ele deixou FORA das Escrituras. Só tenho condição de reconhecê-lo na cultura, nas artes, na dança ou na ética se conhecê-lo na Palavra Escrita. Eu sei o que há por detrás dos mercados de capitais quando ouço a voz de sua Sabedoria. Daí a necessidade de conhecer e meditar e permitir-se maravilhar-se com a Palavra Escrita

### **O mistério de Azazel**

(professores de escola bíblica - uma maravilha da sabedoria divina mais ou menos escondida nas páginas do Velho Testamento)

Não é bem o assunto do verso, mas aproveito para esclarecer um mistério, já que estamos falando das cabras.

7 Depois pegará os dois bodes e os apresentará ao Senhor, à entrada da Tenda do Encontro.

8 E lançará sortes quanto aos dois bodes: uma para o Senhor e a outra para Azazel.

9 Arão trará o bode cuja sorte caiu para o Senhor e o sacrificará como oferta pelo pecado.

10 Mas o bode sobre o qual caiu a sorte para Azazel será apresentado vivo ao Senhor para fazer propiciação e será enviado para Azazel no deserto.

O mundo do Velho Testamento acontece de modo pleno no interior da África, é Nova Orleans nas áreas de Vudu, é o interior da Romenia, de várias ilhas do arquipélago japonês, é parte da ásia, da Índia, está viva em vilas da Mongólia, da Rússia, do Paquistão. Acontece hoje em áreas nobres de Nova York, em rituais macabros em

fazendas do Arkanas. Terreiros de Uabanda e e Candomblé, nos ritos das bruxas escocesas, nas festas a deusa morte do Mexico, nas procissões de sacrifícios do Peru. Cito as que me ocorrem de memória.

Vivemos num mundo mágico, um mundo que busca a magia, que exerce desde a antiguidade a prática de adoração a ídolos que são atos de magia, de busca de poderes, de forças sobrenaturais, que não significam verdadeira adoração a Deus. A maioria busca desse ídolos o mesmo que se busca em objetos mágicos. Um talismã. Trocam libações, ofertas, oferendas por recompensas.

Há em alguns o desejo de realizar o bem, de servir aos deuses com gratidão. Embora sirvam a deuses que não são deuses, Deus contempla o anseio destas pessoas de conhecerem e servirem ao Deus verdadeiro. E em algum momento, pelo seu tremendo amor, os afastará da mentira os conduzirá a Verdade.

Quando o tabernáculo está erguido e os rituais estão sendo realizados, o mundo da época é completamente mágico. A filosofia é uma sombra, não existe o materialismo ainda, ou uma ciência separada, todo evento físico é algo sobrenatural, tudo tem origem no divino, não há uma segunda ou terceira explicação para os eventos biológicos, físicos, climáticos. O mundo moderno caminhou no sentido contrário, destituiu Deus de seu cargo e concedeu a Razão a detentora de status divino, insurgindo-se contra a própria ideia de Deus, mas isso é um mal da humanidade, sua Soberba. A Soberba é uma praga. Mas sem levar em conta a ciência enferma, e sua loucura pela excesso de sua arrogância, não havia no mundo antigo nenhuma outra divisão. Tudo era essencialmente mágico.

E não concebiam CRER em DEUS sem atos, sem rituais, sem cenas, sem representações. Porque o ser humano não compreenderia as coisas invisíveis sem um tutorial, sem alguma representação visível. Essa é a escola do Velho Testamento.

Uma das representações mais enigmáticas, o mais misterioso ato litúrgico, ato sacerdotal é a cena dos dois bodes.

De tudo que se faz no tabernáculo, nada se equivale em mistério. Um enigma. O ato representa algo além da imaginação e mesmo após os escritos dos profetas e apóstolos do Novo testamento ainda é difícilimo explicar a profundidade do que tal coisa representa. Porque só conhecemos PARCIALMENTE a história de nossa Salvação.

Essa é grande verdade. Jesus não nos esclareceu todos os detalhes sobre a salvação e nem o Espírito nos revelou.

Tem coisas que talvez seja melhor não sabermos.

Então vou até onde creio que é possível chegar, e a partir daí, retorno sem respostas.

Um dos bodes será sacrificado, já compreendemos a representação do sacrifício. A Cruz.

O outro bode não morrerá. Será enviado ao deserto para alguém que faz oposição ao Senhor cujo nome é Azazel. E o será enviado por meio de SORTES. Será sorteado aleatoriamente quem vai e quem fica. O "destino" se encarregaria de "decidir" aquilo que a vontade de Deus deixou, por assim dizer "indefinido".

Azazel não tem significado unânime nem em hebraico. E não termina com EL, como as palavras que se relacionam a Deus em hebraico. Só o som é que é parecido (לִזְרֵי). Os dois bodes são considerados uma única obrigação, um único evento, um único ritual. São representantes de uma única realidade espiritual.

A morte do calvário é muito mais complicada que imaginamos. A missão de Cristo envolvia não somente o nosso universo e não somente a nossa dimensão.

«no qual também foi [Jesus] pregar aos espíritos em prisão, os quais noutra tempo foram desobedientes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé...» (I Pedro 3:19-20)

«Pois por isto foi o Evangelho pregado até aos mortos...» (I Pedro 4:6) Atos 2:27 e Atos 2:31, que declaram explicitamente que Cristo não seria deixado no Hades, e que a sua carne não veria a corrupção.

Efésios 4:8-10 também diz: "Por isso diz: Quando ele subiu ao alto, levou cativo o cativo, deu dons aos homens. (Ora que quer dizer isto: Ele subiu, senão que também desceu aos lugares mais baixos da terra? Aquele que desceu é também o que subiu muito acima de todos os céus, para encher todas as coisas.)"

Este versículo é uma paráfrase de Salmos 68:18: "Subiste ao alto, levaste cativos os prisioneiros; Recebeste dons dos homens, Mesmo dos rebeldes, para Deus Jeová habitar entre eles."

E finalmente

Apoc 1:17 Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Então ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último. 18 Sou Aquele que Vive. Estive morto, mas, agora estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades[f].

A vitória sobre o poder das trevas tinha duas partes. Uma era o sacrifício do Calvário. Cabrito sendo sacrificado. A segunda, bem mais sinistra, envolvia um CONFRONTO dentro da região da morte, dentro de lugares e regiões espirituais por nós desconhecidas, onde eventos proféticos também não revelados, ocorrerão. Num mundo que não conhecemos, numa dimensão que abrigava ou ainda abriga aos mortos, imaginada com separações, com regiões de vários nomes no grego e no hebraico, Jesus realizou coisas que não estão descritas nas Escrituras. Coisas das quais

só sabemos os resultados. Pregou o Evangelho aos mortos. Não sabemos se a todos ou se somente para os que morreram no Dilúvio. Não sabemos qual o grau de consciência, de suas almas ou de seus espíritos. A realidade que se descortina é a de consciência após a morte, que já tinha sido referenciada na parábola de Lázaro. Mas só que em Lucas era somente uma parábola, aqui é um evento profético e não uma parábola.

Algumas denominações se abrigam em visões doutrinárias específicas sobre a morte para não comentar ou meditar em tais versos. Há uma doutrina sobre o "sono da morte" em que os mortos não estariam conscientes. Há a visão do "desaparecimento" do espírito/alma humana e que ele só seria "recomposto" durante a segunda vinda de Cristo.

Mas não é isto que os textos nos conduzem a entender.

Não temos respostas absolutas porque Deus encobriu para nós seres humanos parte dessas realidades. Seu amor, sua graça e sua misericórdia são maiores e mais profundas que o abismo sobre o qual vivemos.

E em seu maravilhoso amor ele simplesmente foi até o pior lugar do universo, para o mais distante deserto. Ai a beleza do segundo bode.

VIVO.

Ele desceu lá como se fosse um morto. Só que a morte não tinha direitos sobre ele. Ele SUBVERTEU o sistema. Ele deu um "loop" na programação, ele destruiu a morte de dentro dela mesma, ele afrontou a dimensão das trevas, ele entrou voluntariamente na prisão e em vez de ficar encarcerado ou preso, explodiu as suas portas e detonou o império das trevas. Lá no hades, ou região da morte, Jesus simplesmente fez o que já tinha feito lá sobre o cume do Hermon. Transfigurou-se. Lá ele cumpre o mistério do profeta que morreu no interior do grande peixe. Jesus é o único ser humano que morto intercedeu a Deus e Deus o escutou de dentro da morte. Porque ainda que fisicamente morto, Jesus estava numa condição única, estava ESPIRITUALMENTE VIVO. Jesus era um semimorto, um vivo entre os mortos, "fingindo de morto" por assim dizer.

Prenderam o cara errado. Ele não é uma alma sujeita às leis da vida e da morte, aos mistérios do universo ou a algum tipo de administração da morte exercida pelo tal do Azazel. Azazel significa, Condenação, Desolação. Tanto faz se era um espírito da alta administração do inferno, uma potestade ou se outro nome para Satanás. Não devia ter recebido aquele bode.

Essa é a representação simples por detrás do segundo bode. O bode que por sua vez simbolizava a IMORTALIDADE. Jamais seria capturado novamente. Jamais seria oferecido pela segunda vez como sacrifício. Os cabritinhos tinham que ser gêmeos, ou idênticos. Mesmo que fosse achado, no próximo ano, já não se enquadraria nas condições.

É a voz do texto de apocalipse:

Apoc 1:17 Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Então ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último. 18 Sou Aquele que Vive. Estive morto, mas, agora estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades].

Estive morto? O bode vivo nunca morreu.

Na verdade por um instante estive morto sim.

Outra beleza das representações das Escrituras

Do instante em que os dois bodes são separados e até que sobre eles sejam lançadas as sortes. Até o instante em que os ossos, moedas, pedras ou seja lá o que forem sejam lançados pelo sacerdote até cair no manto, chão, ou na mão, até este instante desgraçado, os dois estão mortos.

É a importante figura que falta para completar a perfeição da profecia citada em Apocalipse.

Em sua integridade extrema Jó aposta tudo que é. E Deus não será superficial em responder a sua indagação. O que Deus dará a Jó é além de simples conhecimento sobre fatos eternos, ou uma mistificação sobre a realidade humana. Há um processo de revelação que se baseia também em RESPEITO. A palavra integridade mancha as páginas de Jó, e marcará as respostas de Deus em correção, em idoneidade, em relevância, em dignidade e em VERDADE. Em verdade te digo poderia ser acrescido a cada um dos versos que confortarão e que terão tal impacto em Jó, que ao final ele por si mesmo RECONHECERÁ a grandeza e mesmo a INTEGRIDADE de Deus. Deus não irá responder a Jó com fantasias ou irrealidades. Algo estará acontecendo de tamanha monta que a dor de meses de agonia, que a casa vazia dos risos de seus filhos, que a pobreza presente, que a doença ainda existente, que a dor ainda penetrante em sua carne não serão suficientes para aviltar a grandeza da resposta. No processo Deus apresentará suas obras, mas não as obscuras, antes aquelas que ele, DEUS, considera as mais importantes. Jó mostrou para Deus aquilo que para ele dentre tudo que existia lhe era mais precioso. Deus vai mostrar dentre tudo que criou ou CRIARÁ as coisas que lhe são mais relevantes.

Não é sem propósito as escolhas das situações, dos seres, das representações dentro da criação, quando ele argui a Jó. As plêiades, a ursa maior e a ursa menor são antigas constelações conhecidas mesmo pelos babilônios e pelos egípcios. A estrela mais brilhante da constelação da ursa menor é conhecida pelos astrônomos como Arcturus. Ela é 110 vezes maior que o sol.

É sobre essa tremenda constelação que Deus desafia a Jó a entender de modo sutil, não sobre seu PODER, mas sobre sua INTELIGENCIA por dispor das Leis cósmicas que encaminham e sustentam as cadeias de constelações e interagem entre os astros. De verdade celestial em verdade celestial, desdobrando seu conhecimento sobre a estrutura do tempo, espaço e energia, descrevendo seu domínio e perfeição das leis que condicionam e direciona a própria vida, Deus estabelece suas declarações com a mesma base com que foi arguido, sinceridade, mostrando fatos, realizações. Conceitos que lhe são PRECIOSOS. Sobretudo, Jó permaneceu vivo movido pela fé inabalável na sua própria justiça. Seu passado aos seus olhos, tais como suas atitudes e seus ideais lhe foram absolutamente corretos diante de Deus. Deus irá responder defendendo Seus propósitos, Seus ideais, e sua própria Justiça. Não é uma divindade humilhando sua criatura, antes o Criador RESPONDENDO aos anseios de sua criação, a qual quer revelar-se de modo pleno, da qual não EXIGE ou OBRIGA a aceitar seu destino, ou curvar-se diante de fatos além da compreensão humana. Deus não trata a Jó como a um inferior, não se ufana de sua capacidade, sua grandeza ou sua própria deidade como forma de 'calar a boca' de seu serviçal. Não é o dono ou o Senhor mostrando seu domínio e autoridade sobre a carne que fala ao coração de Jó. O Domínio, a Autoridade, a Grandeza, a Imponência, a Transcendência, mesmo a Sabedoria ou a Soberania de Deus sobre sua criação não são suficientes e não o foram por quase 35 capítulos da sua história, não possuem o peso capaz de suplantar o drama e o desespero pelo qual Jó foi submetido. Um Deus íntegro, revestido de sua Dignidade é que se apresenta e conversa com Jó. É diante dessa Dignidade que a perda de seus filhos ganha uma dimensão desconhecida. É diante dessa tremenda Dignidade que Jó se considerará indigno. Quando se analisa o que é o Leviatã, isto deverá estar em mente, porque essa é a chave última para interpretação do mais desconhecido ser que um dia já habitou os arca-bouços da criação.

Deus não responderá a um semimorto, a alguém que teve tudo tirado de forma espantosamente repentina, mostrando coisas irreais. Diante dele se encontra a realidade humana, nua, manifesta, real. Foi contra poderes de trevas desconhecidos que Jó, sem nenhum recurso de Poder ou Autoridade, tinha lutado de modo desigual. Jó não é um peão de um cósmico jogo de xadrez, não é uma resposta mórbida a um jogo de divindades, é antes **a fé humana personificada**. Quando Jó se levantou ao redor da fogueira naquela noite perdida nos tempos, quando clama por justiça ainda com os cacos em suas mãos, levava consigo a fragilidade e parte da história de todo ser humano que viveu ou viria a viver.

O Livro de Jó é apresenta uma odisseia de um homem que exige respostas. Ele exige respostas de Deus, como antes dele nenhum homem jamais exigiu. Do momento em que "fica de pé" até o momento em que se ajoelha diante de Deus, Jó será um homem em LITÍGIO com Deus. Ele invoca o COSMOS como testemunhas, ressentindo-se da ausência de um TRIBUNAL CELESTIAL em que possa arbitrar TAMANHA causa; não tendo ABSOLUTAMENTE ninguém que o defenda decide ADVOGAR sua própria CAUSA, contra aquele que age como JUIZ e EXECUTOR, ao mesmo é tempo seu ADVERSÁRIO. O Júri é formado pelos seus próprios AMIGOS que já de antemão o CONDENARAM. Dentro desse pano de fundo, debaixo deste drama jurídico, é que as respostas de Deus devem ser pesadas. Ele foi ACUSADO por Jó de INJUSTIÇA-LO, e em RESPOSTA a pesada argumentação fará PESSOALMENTE sua própria DEFESA. Deus não aceitou os pareceres de seus propensos advogados, não acolheu CONTRA Jó NENHUMA de suas acusações. E já que Jó decidiu arriscar toda sua HUMANIDADE em resgate de sua honra, DEUS também está disposto a manifestar TUDO QUE ELE É para vindicar sua própria HONRA aos olhos de Jó. Mais que isso. Jó como RECLAMANTE aponta para um mundo envolto em injustiça. Toda resposta divina configurará uma AÇÃO que responderá PLENAMENTE as questões levantadas por Jó.

Jó perguntará se ele tem olhos como os dele, carne como a dele, se está disposto a morrer e ser enterrado como ele será, se tem a percepção exata da dimensão do sofrimento humano, se não se comove com a injustiça, se não se importa com a longevidade dos ímpios, com a permanente quebra do direito e a continua ausência de uma POSTURA por parte de Deus que aos seus olhos PERMITIA sem INTERFERIR a desgraçada caminhada da injustiça humana.

Cada indagação será respondida. Quanto a AUSÊNCIA de DIREITO que proteja os inocentes a resposta será a LEI, Lei que um dia seria incorporada a todos os códigos e legislações internacionais para proteção e amparo do homem contra o próprio homem, Se hoje uma sociedade pode existir, é porque o DIREITO INTERNACIONAL oriundo das constituições das nações concede a esta sociedade o mínimo de dignidade e proteção que permita coibir diversos abusos.

Quanto ao não conhecimento da dimensão de sofrimento humana, a resposta é Cristo, o Verbo se faria carne e habitaria entre nós de modo que não teríamos um sumo sacerdote que fosse incapaz de entender o nosso sofrimento porque em todas as nossas misérias ele seria provado.



Quando a aparente imparcialidade Deus responderia PESSOALMENTE porque Deus estava em Cristo reconciliando consigo mesmo o mundo, não aceitando a intermediação de um anjo ou de outra criatura qualquer para RESOLVER ELE MESMO o assunto da SALVAÇÃO humana, com o próprio homem.

Por toda a história humana Deus enviaria seus PROFETAS para darem informações VERDADEIRAS sobre sua essência e sua pessoa, diferente das visões expúrias sobre si dadas por Elifaz, Bildade ou Zofar.

Com relação a morte dos inocentes DEUS arbitraria um TEMPO DE JULGAMENTO em que todo homem SERÁ JULGADO PELAS OBRAS QUE COMETEU.

Quanto à terra manchada pela injustiça e corrompida pela destruição, terra de lembranças de dores, terra onde suas filhas jaziam enterradas, Deus responderá com a manifestação de um novo céu e uma Nova Terra.

Quanto a morte de suas crianças e a perda de seus filhos Deus responderia com a Salvação eterna, de tal modo que ao abrir os olhos, ainda no seio de Abraão, Jó contemplaria seus filhos, que habitarão com ele para sempre nos lugares celestiais com Cristo Jesus.

Quanto a enfermidade que lhe torturou e que assola a humanidade de milhões de formas e milhões de dores, Deus responderia com "Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, o castigo que nos trás a paz estava sobre ele e por suas pisaduras nós fomos sarados". Pouco após o término da conversa com o Pai, Jó já receberia de antemão parte dos benefícios do Calvário, distante dele AINDA quase cerca de 1800 anos.

Eu poderia, se tivesse tempo, colocar cada indagação, cada questionamento de Jó e ao lado cada ATITUDE que Deus realizou como RESPOSTA a tal indagação.

Então, Deus não responderá a Jó somente entre o capítulo 38-42 sobre seus questionamentos. Responderá na história, no tempo, na eternidade, na profecia, cada uma das suas questões.

O leviatã é parte integrante dessa resposta. Como já dito antes, JÓ está diante de Deus, num litígio, expondo tudo que é, e Deus lhe responderá expondo-lhe tudo que é. A realidade de sua vida, nua, patente diante dos anjos e potestades agora será confrontada com a REALIDADE DIVINA, com FATOS, com a VIDA do PRÓPRIO DEUS que será apresentará como resposta.

Um Deus íntegro, respondendo a um homem íntegro, de modo INTEGRAL. (Não podia deixar de fazer esse jogo de palavras)

Então, veja que não é uma FANTASIA, uma ABSTRAÇÃO. Se DEUS não tratou com LEVIANDADE detalhes das questões levantadas por JÓ do início ao fim do livro, não seria agora que iria brindar com uma metáfora os anseios de um coração como aquele.

Então, se a criatura que Deus mostra a Jó, em visão ou o conduzindo pessoalmente até ela, não é uma criação literária, se não é somente uma poesia imaginosa descrevendo um crocodilo ou coisa que o valha, se não é só um recurso estilístico usado por Deus para convencer a Jó de seu conhecimento limitado das coisas eternas, afinal de contas, o que é o Leviatã?

O Leviatã é a soma de muitas realidades proféticas. Ele é uma representação, uma visão similar ao dragão de Apocalipse. Ele representa coisas admiráveis.

Verifica-se por toda a Escritura que Jesus não se constringe em ser comparado com animais. Assim como também, vez por outra, não deixa de tecer comentários sobre a ANIMALESCIDADE ou BESTIALIDADE HUMANA. Veremos no livro de Daniel Nabucodonozor se tornando semelhante a um "boi" por anos, por não engrandecer a Deus. Vemos os que gritam "crucifica-o" assemelhados a "*vacas de basã*" no Salmo 22.

Os que resistiram a Paulo em Creta são comparados a "*besta-feras*". Jesus é ao mesmo tempo o "*leão*" da Tribo de Judá, é o "*cordeiro*" que tira o pecado do mundo, é a "*serpente*" que será levantada no deserto na cena em que Moisés constrói uma serpente de bronze e a pendura num madeiro, para que milhares de israelitas murmuradores no deserto sejam protegidos e curados de um devastador ataque de milhares de cobras. Jesus é simbolizado no "*corvo*" em Cântico dos Cânticos, na descrição da amada, quando ela revela que "seus cabelos são pretos como o corvo" relembrando a Salomão e representando o momento espiritual que Jesus está vivenciando no calvário, em contraste com seu aspecto ressurreto "cabelos brancos como a lã". O preço pago por sua captura é de 30 moedas de prata, o mesmo valor de um "*boi chifrado*" lá em Deuteronômio. No momento final da história humana os profetas de Apocalipse se revelam como "**dragões**"!

E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto. Apocalipse 11:5

Podemos ver a figura do retorno de Jesus no "veado" que pula sobre o cume dos montes também no livro de Cantares – uma imagem do momento em que os pés de Jesus estarão sobre o monte das oliveiras novamente.

## Os seres viventes

Seja em Apocalipse ou em Ezequiel, vemos seres que representam ou possuem em si mesmos a realidade do PODER divino, possuindo a forma de anjo, as faces de boi, cordeiro, águia e homem. Seres de poder inimaginável.

Por várias vezes na história irão haver tentativas de representar a Deus por meios de animais. Os bezerros aos pés do Sinai e os de Betel nos quais os israelitas carentes de uma representação física de Deus, tentaram retratá-lo em termos de animais conhecidos. Eles não entendiam que os animais somos nós, os homens. E que Deus era incomparável.

## Satanás

Satanás também será comparado a animais. Assim como a astros. Ele é Lúcifer, a ESTRELA da manhã, ele também é QUERUBIM, maior que um anjo, da mesma categoria que os seres viventes; ele é representado pela SERPENTE, pela ASPIDE VOADORA, ele é visto como CHACAL que habita as ruínas, como a BESTA que emerge do mar, na figura do ANTICRISTO na "soma" do homem com sua personalidade, como um DRAGÃO com muitas cabeças. Ele é o DRAGÃO voador que combate contra MIGUEL e seus anjos. Ele é comparado ao HOMEM em Isaías que também desce ao SHEOL, assim como a RÃ e os seus asseclas aos GAFANHOTOS. Ele pode se transfigurar em ANJO conforme Paulo escreve aos Gálatas.

Ele também é comparado a **Leviatãs!** Sim... plural.

NAQUELE dia o SENHOR castigará com a sua dura espada, grande e forte, **o leviatã, serpente veloz, e o leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão,** que está no mar. [Isaías 27:1](#)

Perceba: Um Leviatã que é uma serpente veloz, outro que é uma serpente tortuosa. E por paralelismo da poesia hebraica, posso concluir que o dragão que está no mar é também um Leviatã, o terceiro.

Se comparado as bestas de Apocalipse, veremos as três bestas aqui também representadas.

Mas não é a SATANÁS que DEUS apresenta para JÓ.

Mesmo porque ele não é a SOLUÇÃO dos seus problemas, antes a causa. Mesmo porque ele não é a resposta JURÍDICA última a DEMANDA com DEUS. Mesmo porque o assunto em relevo tem haver com CONFIANÇA quebrada, com CONSOLO que foi NEGADO, com JUSTIÇA que está sendo requerida.

O Leviatã de Jó representa várias realidades espirituais. Ela em primeiro lugar vai mostrar a um ANIMAL que foi capaz de vencer as BESTAS da terra e que não só curvando a ORDEM presente é admirável mesmo por DEUS. Quando Deus se fez carne, quando houve um ventre do qual nascesse como homem, algo absurdamente implausível ocorreu. Um ser diferente de tudo que a ETERNIDADE contemplara até então. A divindade unida a humanidade. A deidade habitando um corpo físico, a carne. O criador misturado a criatura, a realidade celestial unida a nossa terrestre. Nenhum ser da eternidade é semelhante a Cristo. NADA É. Os anjos olharam admirados, os querubins ficaram estarecidos. O Leviatã havia nascido.

O que Jó vê é um animal, mas o que Deus descreve é a ENCARNAÇÃO. Por isso cada movimento dele é espetacular. Cada representação do Leviatã reporta a DEIDADE, é representada no mesmo OLHAR que JESUS possui quando os olhos de JOÃO o contemplam em APOCALIPSE

João, em sua visão do Filho de Deus, viu uma cena impressionante. "A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo" (Apocalipse 1:14). E João prossegue, "Caí a seus pés como morto" (v. 17).

### **19 Seus olhos brilham como faíscas. Sai-lhe fogo da boca.**

Suas chamas evocam a própria manifestação do SENHOR:

[Isa 66:15](#) - Porque, eis que o Senhor virá com fogo; e os seus carros como um torvelinho; para tornar a sua ira em furor, e a sua repreensão em chamas de fogo.

[Dan 7:9](#) - Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente.

O respirar do animal fantástico apresentado no livro de Jó nos remete diretamente as figuras do tabernáculo, da tenda da congregação, da coluna de fogo que abrilhantava os céus na noite e a coluna de nuvem que ficava a frente do santuário AO AMANHECER.

### **20 O fumo brota das suas narinas, até parece uma panela fervendo com água, ou uma caldeira aquecida.**

E criará o SENHOR sobre todo o lugar do monte de Sião, e sobre as suas assembléias, uma nuvem de dia e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória haverá proteção. [Isaías 4:5](#)

A tenda e suas manifestações nos remetem diretamente a pessoa e a figura de Cristo. Porque Cristo é a tenda onde Deus tabernaculou com seu povo.

Cristo crescerá e se tornará algo jamais visto pelo universo. E como uma fera terrível, proporá GUERRA contra TODO O PODER DO INFERNO, e será INVENCÍVEL. Os demônios gritam á sua presença, os "valentes" fogem de medo. Satanás tenta "negociar" no deserto com Cristo, mas

*3 Porventura multiplicará as súplicas para contigo, ou brandamente falará?*

Ele não aceita.

Tenta FAZER UMA ALIANÇA COM CRISTO, oferecendo o DOMÍNIO MUNDIAL,

"todos os reinos me foram dados e tudo te darei se prostrado me adorares"

E é rejeitado.

*4 Fará ele aliança contigo, ou o tomarás tu por servo para sempre?*

Nada fará Cristo recuar de sua missão. O inferno TREME diante da caminhada daquela criatura, daquele homem, de algo que não tinha definição.

Quando ele toca os leprosos eles são curados. Quando ele põe a mão sobre cegos de nascença, eles tornam a enxergar.

*18 Cada um dos seus espirros faz resplandecer a luz, e os seus olhos são como as pálpebras da alva.*

Certa feita Jesus encontra um surdo-mudo. Toca-lhe a língua, cospe saliva, suspira e sua prisão é liberta.

Isaías irá falar a respeito desses dias:

"o povo que andava em trevas viu uma grande luz, **e sobre as regiões da sombra e da morte, resplandeceu a luz**"

Porque olhar para Cristo é como olhar para alguém cujos olhos são como as pálpebras da alva.

Quando Jesus falava, era como o fogo. Corações viravam palha. Seus inimigos tentam acusá-lo de diversos modos, mas são invariavelmente vencidos. Os discípulos a caminho de Emaús irão dizer:

“não nos **ARDIA** o coração a medida que nos abria as Escrituras?”

E assim ad infinitum.

Um ser indescritível, não semelhante a nenhuma obra da criação, que Deus usa para responder aos anseios de JUSTIÇA de um homem sem esperança.

### **Sua Justiça Perfeita**

#### A IMPERFEIÇÃO DA LEI

Há uma gigantesca mudança de paradigma na lei anunciada por Cristo. A lei do Velho Testamento é nitidamente CIVIL. Ela e dada ao homem natural. Será dela que se derivará grande parte do direito moderno. As instancias de Direito do VT. soam exatamente similares as diretrizes humanas que regem as relações humanas no direito internacional.

**O mundo das gentes, raças, tribos, povos e nações são regidos por um código imperfeito que reflete a sua imperfeição moral.** Os reflexos jurídicos do reconhecimento da imperfeição humana aparecem em todos os cantos. Vejam as regras processuais, por exemplo: “Confiássemos na infalibilidade dos juízes, certamente as regras relativas à necessidade de fundamentação judicial seriam diferentes - ou sequer existiriam.

A essência da lei de Cristo **e tão elevada que não se cumpre no homem atual e nem na humanidade como ela se apresenta.** Só é passível de ser exercida pelo *homo pneuma* pelo “homem espiritual” aquele que é arguido a Nicodemos, o que nasceu de novo, o que foi regenerado pelo poder do Espírito.

João 3.3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.



Determinadas doutrinas sobre Deus aparentemente baseadas nas Escrituras são arranjos perversos, vozes de demônios ecoando doces canções usando como sua letra textos das Escrituras para anunciar um Deus que não é o Pai, ou a um Espírito Santo



que não possui voz ou a um Cristo que já não é agora tudo o que ele sempre foi e que jamais deixará de ser. Os fariseus não reconheceram a Cristo como o Messias porque seus interesses pessoais e suas mentiras passadas de geração em geração já não os permitia enxergá-lo. A cada nossa edição das suas tradições iam incorporando falsas notas a canção entoada desde o princípio de todas as coisas, desprezando ao anúncio dos profetas, e anulando por suas tradições à profecia. Mesmo diante do Messias, olhando nos seus olhos, testemunhando os maiores milagres que a terra já presenciou, ouvindo as mais maravilhosas e ungidas pregações do homem mais santo que já pisou a terra, não puderam RECONHECÊ-LO. ISAÍAS 600 anos antes da vinda do Messias exclamou aterrorizado e entristecido: "Veio para os que eram seus, mas os seus não o receberam"

Não podemos permitir que um véu nos impeça de enxergar toda a beleza divina declarada em verso e prosa nas Escrituras. Depois de anos ouvindo as revelações divinas Moisés no interior da tenda da Congregação, deseja conhecê-lo de modo mais íntimo, mais próximo. Durante as visões e encontros que teve desde que subiu a caverna no monte Sinai atrás da ovelha desgarrada, nunca conseguira contemplar de modo claro ao rosto do Pai. Então um dia ele olha em direção da shekiná (glória divina) que envolve aquele que sempre fala com ele e pede a queima-roupa:

- Deixa eu contemplar tua face!

Em Êxodo 33:18-20, lemos: "'Por favor, faze-me ver a tua glória.' Mas ele disse: 'Eu mesmo farei toda a minha bondade passar diante da tua face e vou declarar diante de ti o nome de Javé; e vou favorecer ao que eu favorecer e vou ter misericórdia de quem eu tiver misericórdia.' E acrescentou: 'Não podes ver a minha face, porque homem algum pode ver-me e continuar vivo.'"

Moisés não pode em vida obter tal benefício. Na cena do Velho Testamento que se segue, Deus o protege colocando-o numa caverna, e presente na terra e no nosso universo, fisicamente, na falta de termo melhor, caminha diante de Moisés, cheio de resplendor e luz, pedindo para Moisés não fitar seu rosto, esperar que ele vire de costas. Deus aproxima-se de Moisés e passará diante dele. Mas não o pode fazer isso sem primeiro manifestar uma barreira de poder sobre Moisés. Ele protege a Moisés de sua tremenda energia. O corpo humano não suporta a um pedaço, uma parte, da dimensão divina manifesta, ainda que limitadamente. Até esse momento nas Escrituras não tínhamos nem ideia que tal coisa poderia ser POSSÍVEL. Deus caminhar na terra diante do ser humano.

Os versos 21-23 declaram: "E Javé disse mais: '**Eis um lugar junto a mim, e tens de postar-te sobre a rocha.** E há de suceder que, quando a minha glória estiver passando, **terei de colocar-te numa gruta na rocha e terei de pôr a palma da minha mão sobre ti como anteparo, até eu ter passado.** Depois terei de tirar a palma da minha mão e **hás de ver-me pelas costas.** Mas a minha face não se pode ver.

E pensar que no Éden nossos pais primordiais eram tão próximos de Deus, tinham tanta glória ou poder divino sobre eles que Deus falava ao entardecer face a face com Adão.

Essa é a fonte da verdadeira teologia. Essa vontade de contemplá-lo sem impedimentos, sem nada que nos tire dele a visão. De vê-lo como ele realmente é.

**37 E o Pai que me enviou mantém o seu testemunho a meu favor. Nunca ouvistes a sua voz, nem viste o seu rosto, João 5:37**

E Deus, seu caráter, seus sonhos, seus ideais, sua perfeita vontade, suas vocações, sua ternura, seu amor, sua essência, sua glória, sua soberania, sua potência, sua esperança, sua fé, sua beleza interior inaudita, sua coragem, sua justiça, sua graça, sua misericórdia, sua bondade, sua fortaleza, sua sabedoria, tudo que nele há, tudo que ele é, o modo como percebe a existência, como ama a humanidade, como enxerga ao ser humano, e o que está disposto a fazer para que o homem viva eternamente em comunhão com ele estão escancarados em JESUS CRISTO.

Mais que somente o rosto. Jesus revela-nos o CORAÇÃO de DEUS.

Jo 14:8-9

8 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos ao Pai, e basta-nos.

9 Jesus lhe disse: Tanto tempo [há que] estou convosco, e [ainda] não me tens conhecido, Filipe? **Quem a mim tem visto, já tem visto ao Pai;** e como dizes tu: Mostra-nos ao Pai?

O PAI, o Senhor, Javé, Adonai, Elohim, El Shadai, o DEUS criador e sustentador de todas as coisas é retratado com plena perfeição em Cristo. Nenhuma doutrina que apresente-nos qualquer tipo de Deus diferente daquele vemos através da HUMANIDADE de Jesus, é uma IMAGEM FALSIFICADA.

Hebreus 1:3

3 Ele, que é o resplendor da sua glória, **a expressa imagem da sua pessoa**, e sustenta todas as coisas pela palavra de seu poder, depois de fazer por si mesmo a purificação dos nossos pecados, sentou-se à direita da Majestade nas alturas;

Cristo mostra até onde Deus está disposto a ir para resgatar o ser humano. Mostra-nos que não há maior amor do que dar a vida por um amigo. Que se possível fosse ele deixaria sua DIVINDADE, seu PODER, e seu FUTURO para que a SALVAÇÃO se tornasse realidade. Para que o mistério da FILIAÇÃO, da adoção como FILHOS se concretizasse.

Filipenses 2:3-8

3 Nada façais por briga ou por vanglória; mas por humildade cada um considere o outro superior a si mesmo.

4 Que cada um não cuide somente do que é seu; mas que cada qual cuide também daquilo que é dos outros.

5 Para que este jeito de pensar esteja em vós, o qual também esteve em Cristo Jesus;

6 Que sendo em forma de Deus, não considerou a igualdade a Deus como algo para se obter vantagem;

7 Ao contrário, ele esvaziou a si mesmo, tomando forma de servo, e foi feito semelhante aos homens;

8 E se encontrando em forma de homem, ele humilhou a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.

### **DEUS não tem cuidado da terra, do homem do universo ou dos anjos por sua própria causa!**

Ele não dirige o universo tendo os olhos fixos nele mesmo! Sua Soberania, sua Onipotência, sua Vontade, seus Decretos, seus Planos, tudo que diz respeito a DEUS, absolutamente tudo diz respeito não a SI MESMO, mas também ao ser humano.

A cruz é uma declaração divina, de amor surpreendente e sacrificial. Eu trocava o universo inteiro pela salvação do homem. Para que ele se afastasse do pecado, para que ele amasse a luz no lugar das trevas. Para que ele ouvisse o convite da salvação.

Não existe um Deus que ordene um ser humano a perdição eterna desde a eternidade passada. Somente um que diz afasta-te do mal:

Jo 34:10-15

10 Portanto vós, **homens de bom-senso, escutai-me**; longe de Deus esteja a maldade, e do Todo- Poderoso a perversidade!

11 Porque **ele paga ao ser humano conforme sua obra, e faz a cada um conforme o seu caminho.**

12 Certamente Deus não faz injustiça, e o **Todo-poderoso não perverte o direito.**

13 Quem o pôs para administrar a terra? E quem dispôs a todo o mundo?

14 Se ele tomasse a decisão, e recolhesse para si seu espírito e seu fôlego,

15 **Toda carne juntamente expiraria, e o ser humano se tornaria em pó.**

O retrato divino, o 'rosto de Deus' contemplado em toda sua plenitude em Cristo nos mostra alguém que ama aos humildes, que busca corações que desejem ouvir sua voz.

Matheus 11:25-30

25 Naquele tempo Jesus, respondendo, disse: Graças te dou, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas **aos sábios e entendidos, e as revelaste aos meninos.**

26 Sim, Pai, porque assim te agradou em teus olhos.

27 Todas as coisas me foram entregues pelo meu Pai; e ninguém conhece ao Filho, a não ser o Pai; nem ninguém conhece ao Pai, a não ser o Filho, e a quem o Filho quiser o revelar.



A quem o Filho quer revelar-se? A todo que desejar ouvi-lo. A todo que 'renunciar' sua própria vida, que aceitar ao convite da Salvação. Independente de sua origem. O Filho quer revelar-se aos que não consideram 'sábios e entendidos', aos humildes. Os fariseus detestavam o ensino de Jesus. Pessoas pobres e que não podiam provar sua descendência judaica eram tidos como 'amaldiçoados' ou 'malditos'. Em sua presunção

teológica desprezavam parte da humanidade como desgraçada. Permanentemente desgraçada. Incapaz ter os privilégios da comunhão com Deus ou acesso aos sacrifícios do santuário. O termo 'sábio e entendido' era um elogio da época concedido uma determinada classe de eruditos judaicos que arrogaram para si o privilégio da interpretação bíblica – Jesus os acusa de assentarem-se, usurpando – 'a cadeira de Moisés' - assim também intitulavam sua posição de 'intérpretes exclusivistas e oficiais do Toráh. Cujo teor era substituído por seus comentários, a exegese rabínica elevou seus comentários ao nível das profecias do Velho Testamento – seus comentários compilados dos últimos 300 anos – eram aos seus olhos mais importantes que a própria Lei. Há uma estrofe de uma 'recitação' que deveria pertencer a escola de fariseus a que Paulo frequentou:

Romanos 2:19-20

*19 E confias que és guias dos cegos, luz dos que estão em trevas; 20 Instrutor dos tolos, professor das crianças, e que consideras a lei como a forma do conhecimento e da verdade,*

Porque o fariseu considerava a multidão de pessoas iletradas como 'cegas' e eles se consideravam 'luz'.

Estes não dirigiam sua palavra aos mendigos, aos pobres, prostitutas, aos estrangeiros ou qualquer pessoa a quem não consideravam 'qualificada' para apresentarem o Deus de Israel.

Deus Pai através de Cristo anuncia um evangelho diferente:

**28 Vinde a mim todos os que estais cansados, e carregados, e eu vos farei descansar.**

**29 Tomai sobre vós meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para vossas almas.**

**30 Porque o meu jugo é suave, e minha carga é leve.**

Não há Xenofobia espiritual na mente de Deus. Não há estudo teológico, conceito, exegese ou interpretação das Escrituras válida onde Deus não estabeleça seu Reino e sua Vontade através do ENSINO e do CONVITE.

DEUS jamais renunciará sua proposta de vida para a humanidade, baseada nessa premissa de **ensinar o ser humano a viver.**

**O Pai e Cristo se confundem. E o Espírito que habita Cristo é o que LEGISLA o Velho Testamento.**



## O EXCEPCIONAL CARATER DE DEUS

Dentro do livro mais criticado e abominado de todos os livros do Velho testamento. No livro de Levitico. Quando o Pai transtorna o sentido da religião. Fazendo algo tão absurdo como belo. Tão incoerente, tão louco que não nos dá chance se não de ficarmos aturdidos. A **ordália** da mulher acusada de adultério. Ordália era um tipo de prova judiciária usada para determinar a culpa ou a inocência do acusado por meio da participação de elementos da natureza e cujo resultado é interpretado como um juízo divino.

Números 5:11-31

Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar, e transgredir contra ele, De maneira que algum homem se tenha deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e no feito não for apanhada, **E o espírito de ciúmes vier sobre ele**, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou **sobre ele vier o espírito de ciúmes, e de sua mulher tiver ciúmes, não se havendo ela contaminado...**, Então aquele homem trará a sua mulher perante o sacerdote, e **juntamente trará a sua oferta por ela; uma décima de efa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará azeite,**

**nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de alimentos por ciúmes**, oferta memorativa, que traz a iniquidade em memória. E o sacerdote a fará chegar, **e a porá perante a face do Senhor**. E o sacerdote tomará água santa num vaso de barro; também tomará o sacerdote **do pó que houver no chão do tabernáculo**, e o deitará na água. Então o sacerdote apresentará a mulher perante o Senhor, e **descobrirá a cabeça da mulher**; e **a oferta memorativa, que é a oferta por ciúmes, porá sobre as suas mãos**, e a **água amarga**, que traz consigo a maldição, **estará na mão do sacerdote**. E o sacerdote a fará jurar, e dirá àquela mulher: Se ninguém contigo se deitou, e se não te apartaste de teu marido pela imundícia, destas águas amargas, amaldiçoantes, **serás livre**. Mas, se te apartaste de teu marido, e te contaminaste, e algum homem, fora de teu marido, se deitou contigo, Então o sacerdote fará jurar à mulher com o juramento da maldição; e o sacerdote dirá à mulher: O Senhor te ponha por maldição e por praga no meio do teu povo, fazendo-te o Senhor consumir a tua coxa e inchar o teu ventre. E esta água amaldiçoante entre nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre, e te fazer consumir a coxa. Então a mulher dirá: Amém, Amém.

Depois o sacerdote escreverá estas mesmas maldições num livro, e **com a água amarga as apagará**. E a água amarga, amaldiçoante, dará a beber à mulher, e a água amaldiçoante entrará nela para amargurar. **E o sacerdote tomará a oferta por ciúmes da mão da mulher**, e moverá a oferta perante o Senhor; e a oferecerá sobre o altar. **Também o sacerdote tomará um punhado da oferta memorativa, e sobre o altar a queimará; e depois** dará a beber a água à mulher.

E, havendo-lhe dado a beber aquela água, será que, se ela se tiver contaminado, e contra seu marido tiver transgredido, a água amaldiçoante entrará nela para amargura, e o seu ventre se inchará, e consumirá a sua coxa; e aquela mulher será por maldição no meio do seu povo. **E, se a mulher se não tiver contaminado, mas estiver limpa, então será livre, e conceberá filhos. Esta é a lei dos ciúmes**, quando a mulher, em poder de seu marido, se desviar e for contaminada; Ou quando sobre o homem vier o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, apresente a mulher perante o Senhor, e o sacerdote nela execute toda esta lei. E o homem será livre da iniquidade, porém a mulher. levará a sua iniquidade.

Números 5:11-31

**Essa é a mais bruxuleante de todas as cenas do Velho testamento.**









Ela – a prova das águas amargas - é uma versão absolutamente MÁGICA de ordálio; um ritual de maldição, de contaminação, de destruição e de vergonha. Começa com uma *família em decomposição*, uma esposa que cometeu um ato de adultério ou não, sendo exposta a um ritual publico de humilhação, sendo exposta a uma situação tipicamente machista e de acordo com os códigos vigentes de toda a terra. O elo mais fraco da sociedade, desamparada da proteção do único que pode lhe conceder amparo, o marido, é colocada a mercê de uma realidade mágica, um poder que poderá DESFIGURÁ-LA para sempre, tocando nos dois bens mais preciosos de uma mulher oriental da época, sua BELEZA e sua capacidade de ser mãe. O que está por detrás da cortinada não é um Deus amoroso, é antes um poder cruel que independente das razões que lhe levaram a pecar, ou a trair, a transformaria num PÁRIA, numa mulher abandonada, humilhada, rechaçada. Não seria aceita por seus pais, seu marido receberia imediato direito ao benefício de uma carta de divórcio. Ela traria em seu corpo a marca de uma tragédia familiar que por vergonha quis ocultar e que agora tornaria bem publico e motivo de chacota eterno.



**Ou não.**

O Deus do Antigo Testamento, condenado por suas contradições, o Pai, se revela em toda sua plenitude neste ritual.

Querem saber quem é Deus? Querem entender o Velho testamento? Bem vindos ao final dessa apostila.

Tudo é feito de modo SOLENE, declarada na LEI, revestido de SACRALIDADE. Envolvido num manto de mistério e em tradições SACERDOTAIS eternas, dadas como orientação PERPETUA, com ordem de ser realizada pelo mais SAGRADO dos homens de Israel, pelo Sumo-Sacerdote dentro do lugar da terra considerado como mais sagrado, o tabernáculo.

E ali, no lugar onde toda a nação é chamada para o PERDÃO dos pecados, uma possível pecadora não obterá o DIREITO a remissão dos pecados, antes foi CONVOCADA através do ciúme doentio, para um ritual de CONDENAÇÃO.

E aqui desvenda-se o mistério...

Descartes discorre sobre o ciúme: "O ciúme é uma espécie de temor, que se relaciona com o desejo de conservarmos a posse de algum bem; e não provém tanto da força das razões que levam a julgar que podemos perdê-lo, como da

grande estima que temos por ele, a qual nos leva a examinar até os menores motivos de suspeita e a tomá-los por razões muito dignas de consideração”.

A combinação de amor, ciúme e tragédia, que sempre pontuou as crônicas policiais.. O Mada (Mulheres Que Amam Demais Anônimas), que existe há 18 anos no Brasil, acolhe mulheres que se encontram em relações destrutivas. “Ter ciúme é uma característica comum de todas nós, mas apenas algumas apresentam um quadro de ciúme patológico”, diz uma integrante do grupo. Seguindo uma versão adaptada dos 12 passos do grupo Alcoólicos Anônimos (AA), as mulheres do Mada, que possui mais de 30 pontos de encontro pelo País, procuram evitar os comportamentos destrutivos, um dia de cada vez. “Através do depoimento das outras mulheres, consigo aprender algo sobre mim mesma e manter sob controle meus sentimentos.” A mesma filosofia move o grupo de apoio aos ciumentos patológicos do Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas (HC), em São Paulo. O serviço é gratuito e destinado a homens e mulheres. “O objetivo é melhorar a autoestima e ajudar a controlar o comportamento de ciúme daqueles que buscam ajuda”, explica Mônica Zilberman, coordenadora do projeto. “Não falamos em ‘cura’ até porque não se trata de uma doença em si, mas de um sintoma que pode estar exacerbado até em pessoas sem transtorno psiquiátrico.”

O ciúme doentio era uma força tão poderosa na antiguidade que as Escrituras lhe PERSONIFICARAM. **“E o espírito de ciúmes vier sobre ele”.**

Havia algo tão sinistro neste sentimento que afetava o ser humano como um todo, também ESPIRITUALMENTE. Como um poder demoníaco. E em alguns momentos, será exatamente assim. Doca Street e Dorinha Duval, Eloá Pimentel e Lindenberg Alves, Sandra Gomide e Antonio Pimenta, Janken Evangelista e Ana Claudia, Djalma Veloso e Ana Alice, Nercia Nakashima e Mizael Bispo, Diego Moisés Cândido e Francisca Joelma, Sérgio Estorãos e Zulmira Tarmamade, Ana Maria Laurete e Romário Luiz, Marcos Kitano e Elize Kitano evidenciam o ponto de envolvimento maligno que tal situação pode ocasionar.



Em fevereiro de 2007, Lisa Nowak - casada e mãe de tres filhos - foi acusada de tentativa de sequestro, roubo de carro e destruição de evidências, em Orlando (Flórida). A astronauta foi atrás de Colleen Shipman,



engenheira da agência, por estar namorando William Oefelein,



astronauta e piloto da missão STS-116 da nave Discovery, que foi ao espaço em dezembro de 2006 e vértice do triângulo amoroso. Ela empreendeu uma viagem alucinante de carro, saindo de Orlando ao Texas sem parar (mais de 2 mil quilômetros). Levando apenas disfarces na bagagem, Nowak usou até fraldas geriátricas para não precisar interromper a viagem. Assim que chegou, a astronauta tentou sequestrar Shipman -- que conseguiu escapar.



A mulher cuja acusação é fruto do ciúme doentio, será conduzida a um "tribunal divino". O marido 'traído' quer a confirmação da 'suspeita' e está disposto a ver a terrível pena proposta pela maldição, cumprida, para vergonha ETERNA da

acusada, que não teve a 'sorte' de ser pega em fragrante, já que a lei a condenaria de imediato a morte ao adúltero pego em fragrante.

Há uma condenação declarada que será INVALIDADA no instante em que o ciumento marido entrar no santuário.

Ele trás consigo uma OFERTA.

**Começa a aqui o plano.** Ela é declarada como MEMORIAL DE CULPA. Mas toda oferta possui o caráter de CONCILIAÇÃO. O marido revoltado oferece um punhado de farinha seca cheia de ódio. Mas o fez diante de DEUS. E não é a OFERTA DELE. É POR ELA. Ele a trás por ELA, ele a oferece por ELA. A OFERTA antecede a MULHER. E é colocada DIANTE DO SENHOR. O Sacerdote então prepara a 'água amarga' com o pó que é feito de cinzas do chão do santuário. O que ele produz é água com cinzas que por muitos anos na antiguidade será utilizado para fazer LIXIVIA – Uma espécie de água sanitária feita a partir de cinzas, com alto poder germicida. A lixivia ainda é produzida na atualidade, leva dias para ser confeccionada. A água cinza era somente a mistura inicial do processo, sua única propriedade era a de ter o gosto amargo. Mas não produzia nenhum tipo de mal ao organismo. Era feia, era cinza, e tinha a aparência horripilante. Quanto mais límpida a água, mais pura, mais bem tratada, mais considerada no Oriente. Até a água barrenta das cheias do Jordão são consideradas como "sujas e imundas" pelo general Naamã que o compara as águas dos rios de sua região natal. O marido estava olhando atentamente a confecção a tal 'poção de envenenamento' uma porcaria preta, algo que AOS SEUS OLHOS certamente TINHA PODER de AMALDIÇOAR.



Aquela **coisa medonha**, com certeza absoluta, aos olhos deles, produziria um efeito qualquer. ANTES de dar a dita 'porcaria' à moça acusada, ele a fazia recitar as 'palavras da maldição'.



Depois para dar mais solenidade ainda as ESCREVA num rolo. Mas antes de qualquer coisa ele COLOCAVA A OFERTA NA MÃO da ACUSADA. Uma coisa SANTIFICADA. Ela não soltaria a OFERTA ACEITA, feita por ELA, enquanto durasse o tal ritual. Então ele a faz recitar as palavras 'mágicas'. E as escreve em um rolo. Num livro QUE PERMANECERIA NO SANTUÁRIO. E depois as APAGA.

ELE APAGA AS PALAVRAS DA MALDIÇÃO! COM A PRÓPRIA ÁGUA QUE É DITO QUE TERÁ PODER. O tal livro de maldições era uma cópia em branco de coisa alguma. Toda maldição nele escrita fora apagada antes de produzir uma impressão continua. Só tinha MANCHAS borradas de algo que não podia ser lido. Os nomes das mulheres lá escritos também foram APAGADOS. Não serviria de EVIDENCIA após alguns anos, e toda a cena ocorrida ficaria apenas na MEMORIA do sacerdote que com o passar dos anos também esqueceria o nome da moça que um dia foi acusada...

Somente após ter APAGADO a maldição o sacerdote daria para ela a 'água amarga' enquanto ela PERMANECIA TENDO EM SUAS MÃOS a OFERTA por sua VIDA. A oferta só seria retirada de sua mão após beber a água. Essa OFERTA será MOVIDA diante de Deus num gesto que é o mesmo da CONSAGRAÇÃO dos sacerdotes. E depois colocada sobre o ALTAR. E queimada um punhado sobre ele. Todos esses gestos são para SANTIFICAÇÃO, para ESQUECIMENTO e perdão de faltas outrora cometidas. Somente após isso ela beberá pela segunda vez e depois se não TIVER COMETIDO ERRO, será imputada como INOCENTE e será abençoada. Só que o pecador só é considerado pecador até que OFEREÇA o holocausto, o sacrifício, a oblação ou a oferta. Uma vez REALIZADA A OFERENDA, ele é considerado JUSTIFICADO. A moça, independente de ter cometido o erro ou não, a LUZ do rito sacerdotal, uma vez aceita a oferta não poderia ser tido como CULPADA.

Deus declarando isso por meio de uma revelação, *propôs uma FARSA!* O **ritual de condenação é uma FRAUDE!** É um rito de SANTIFICAÇÃO disfarçado de CONDENAÇÃO! Na verdade usou a favor do pecador as LEIS DO SANTUÁRIO... e como ninguém conhece melhor suas leis que ele mesmo...não há tribunal canônico do mundo que possa condená-lo por absolver antes de julgar...

Ele usou de suas LEIS para mudar a condenação em justificação, mas o faz de modo tão sutil que TRANQUILIZA e APLACA o FUROR HUMANO, já que aos olhos do **ciumento**, Deus não seria capaz tal 'trapaça' para justificar a infiel. O Pai trabalha com as regras que ele mesmo pré-estabeleceu no sacerdócio. Para impedir que **a mulher oriental pereça pela força do ciúme doentio**. Nada é mais parecido com um ritual de magia que a **o ritual das águas amargas** e nada é mais maravilhosamente protetor que tal humilhante ritual... de acusação!

Que caráter é esse, um "Deus" que usa de inteligência para impedir crimes passionais? Que Deus é esse que aparentemente 'transgride' suas próprias leis para impedir a morte de uma mulher, adúltera?

É o mesmo que é revelado na NATUREZA.

Salmo 65:8-13: "Tu visitas a terra, e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio de água; tu lhe preparas o trigo, quando assim a tens preparada. Enches de água os seus sulcos; tu lhe aplanas as levas; tu a amoleces com a muita chuva; abençoaas as suas novidades. Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura. Destilam sobre os pastos do deserto, e os outeiros os cingem de alegria. Os campos se vestem de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; eles se regozijam e cantam. "

Nunca VEREMOS em toda a história do Velho testamento uma única mulher amaldiçoada pelas águas amargas.

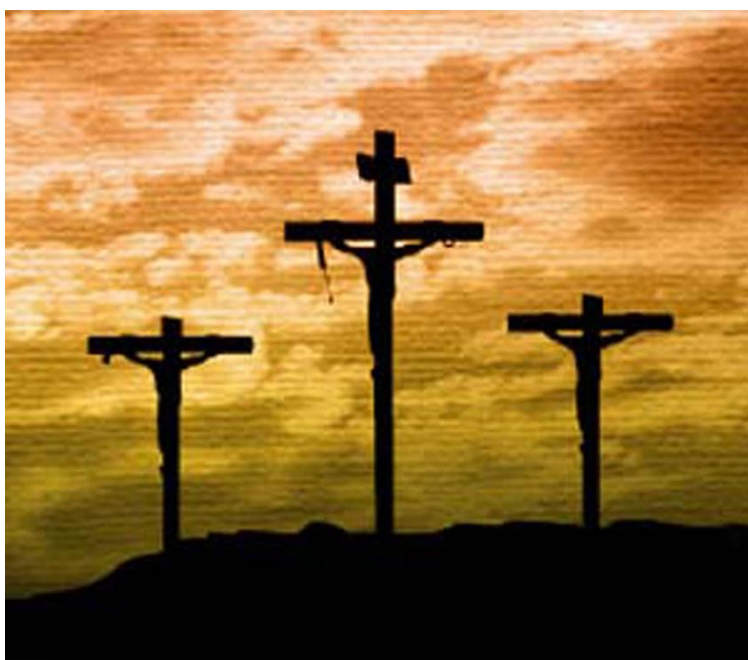
Ele, Deus Pai, o Senhor, possui a essência da bellissima cena em que Jesus se assenta no solo e escreve com uma vara, quando é colocado como JUIZ de uma jovem pega em fragrante adultério.

E a preserva.



**Sua Coragem absoluta**


O que foi aquilo?



O significado da morte e da ressurreição de Cristo

Aquilo chamado cruz é basicamente um ato de insanidade. Loucura em ultimo grau. Vou dizer o que está por detrás do conceito e os riscos abraçados por aquele que realizou a loucura. A cruz é um absurdo. E nós o objeto desse absurdo



Comp. 018	Banco 341	Agência	9	Número da conta	4	6	Número do cheque TU-683821	RS #2,80#
Pague por este Cheque a quantia de <u>Dois Reais</u>								
								e centavos acima
<u>Hot Dog do Jão em frente a Caixa</u>								ou à sua ordem
<u>Mirassol 08 de Novembro de 2004</u>								
 BANCO ITAU S.A. MIRASSOL SP 0608 PCA DR A J MOREIRA 20 38 MIRASSOL SP		FABRICIO GAGLIARDO CPF [redacted] DI [redacted] SSP/SP		Cliente desde 07/1979				
34105029		0186838215		35000		P/08/01/2005		

Antes de nós, antes dos anjos, havia Deus. Desde sempre. Desde antes do antes. Nem havia nascido o tempo ainda.



E quando o universo saiu dele, veio junto com suas leis. E seus sonhos.



E sua sabedoria. Ele pensou e agiu, e mediu, e calculou, e fez o que só ele podia fazer.

Tudo.



Mas o tudo depende dele. O universo está ligado a Ele. Ainda.

Propôs também a vida. E a vida em toda sua extensão herdou dele algumas características. Cheia de mistério, multiforme, beleza intensa, complexidades inenarráveis, variada, indefinível.



Defina vida - Nem tente.

E Deus amou a vida. Criou seres maravilhosos,





e lhe deu características celestiais. Chamou-os de anjos. (Não a Emma Roberts não é um anjo, é só ilustração de "seres maravilhosos")

Com um tipo de vida e existência tão sublime que até imaginar o que são capazes nos é difícil.

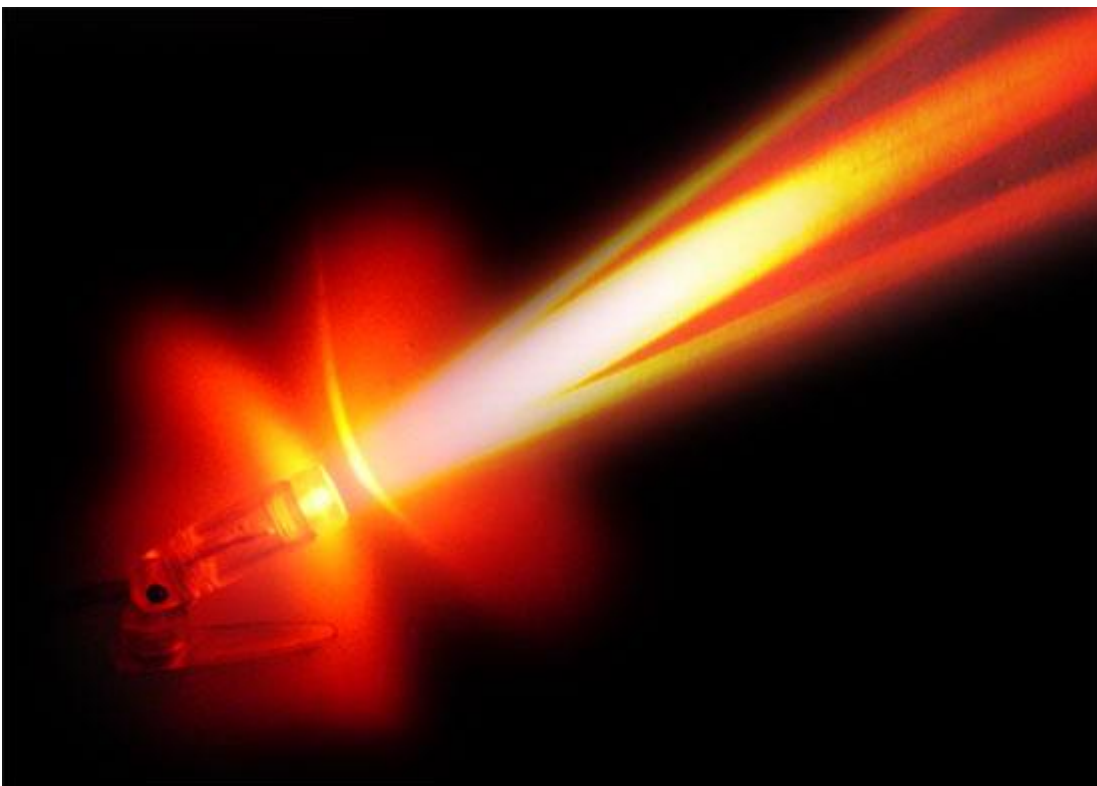


E criou o homem. Ai começou a loucura. Esse tal de ser humano herdou algo maior do que os anjos herdaram, uma semelhança inigualável com Deus... e um paradoxo.

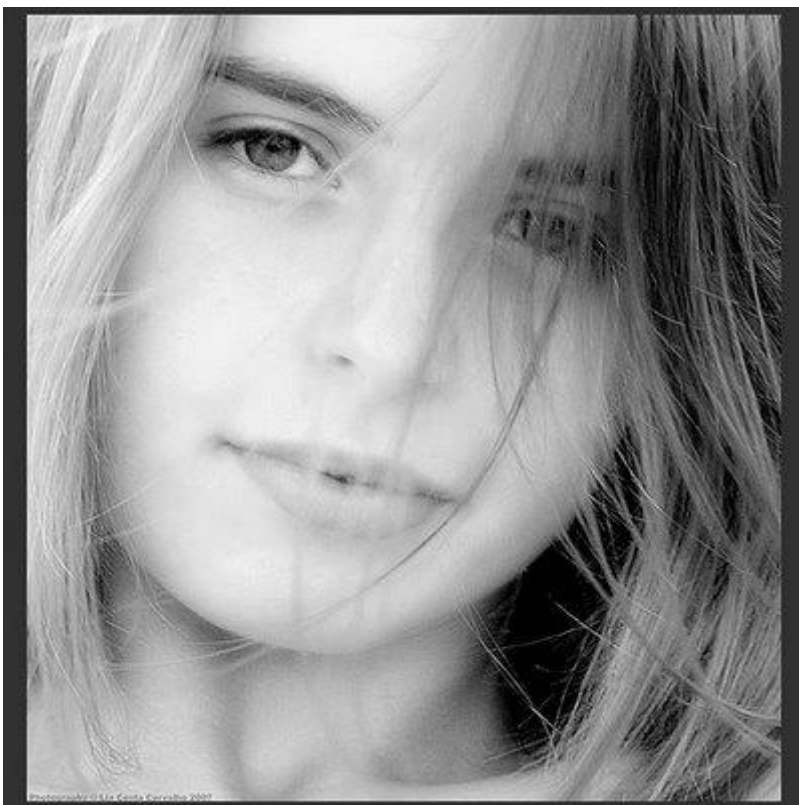
Fragilidade. Mortalidade. Fraqueza.



Um coração, sangue, músculos, num universo com energia suficiente para transformá-lo em nada, zilhões de vezes.



Mas a essa criatura facilmente destrutível, Deus resolveu amar de modo único. Porque nele Deus colocou sua própria essência. Sua própria imagem, parte daquilo que ele é.



Seu sopro.

E por assim ter sido feito, Deus os ama mais que toda vida. Em toda a sua multiforme extensão.

Algo aconteceu no passado que quebrou o elo entre Deus e o sopro que doou. Tornando o homem finito. Os túmulos ao redor do mundo repetem pra nós esse adágio todos os dias. O homem finda. Termina.





Mas Deus não. Ele é ETERNO.

Como resolver esse dilema?

Um sujeito que vive para sempre enamorado de alguém, que nasce hoje e morre amanhã?



A primeira solução, é deixar de ser Deus, tornar-se como nós e amar-nos enquanto vivermos e depois morrer junto conosco.



Mas se isso ocorre, de modo definitivo, quando Deus morresse, junto dele, morreria tudo.



O problema é que o amor, e DEUS é em essência amor, não existe para morrer e nem para cessar.



Cada despedida nos lembra isso. Cada separação, cada perda. O amor faz com desejemos estar com alguém para sempre. O amor é parecido com Deus. Necessita da eternidade.





A primeira dificuldade é que Deus possui algumas circunstâncias **limitadoras**.

Sim.

**Deus não pode tudo.**

Ele é IMORTAL. Não pode morrer.

Faz parte dele essa essência, não pode simplesmente abandonar o que é, mesmo porque NADA DO QUE FOI CRIADO **possui tal poder.**

Esse, de matá-lo...

Não que não tenham tentado... pois é...

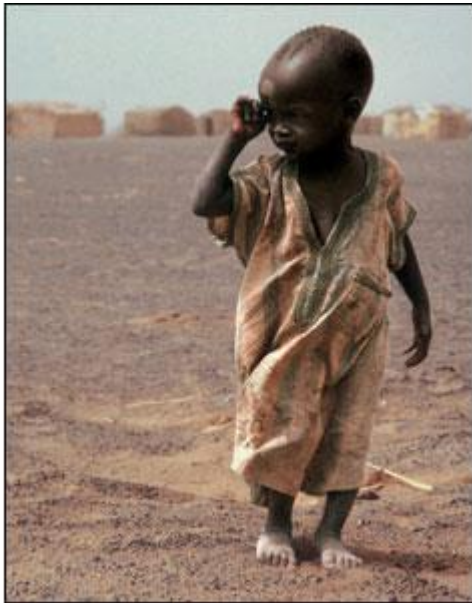
Tem uma segunda opção. Deus tornar o homem imortal.



Porém, também não é tão simples assim.

Algo faz o homem morrer. E esse algo é denominado PECADO.

O pecado é um princípio, que atingiu o universo, as relações espirituais e que também atinge o ser humano, contaminando suas ações, seus desejos, suas atitudes. Um poder espiritual que opera em nós.



E o pecado no homem faz com que o amor divino não possa abraçá-lo de modo completo. E o pecado separa **o sopro** daquele que um dia o **respirou no homem**.



EM DEUS não habita o pecado. Faz parte de sua essência.

O pecado não pode atingi-lo, habitar nele, fazer parte dele.

A IMORTALIDADE, por sua vez não habita na vida que Deus criou.

Nem no universo.



**Habita nele. Só nele.**

Para tornar o homem imortal, necessita DOAR parte dessa sua essência para o homem.



Porque o sopro que um dia deu ao homem retorna a Deus quando o homem dá seu último suspiro. É necessário, então, unir o homem a essa respiração divina.

E para que esse sopro permaneça, essa essência tem que ser novamente SOPRADA em seu coração.

Para isso DEUS tem que se UNIR ao homem. TEM que habitar no espírito humano. E o homem, tem que se unir a DEUS.





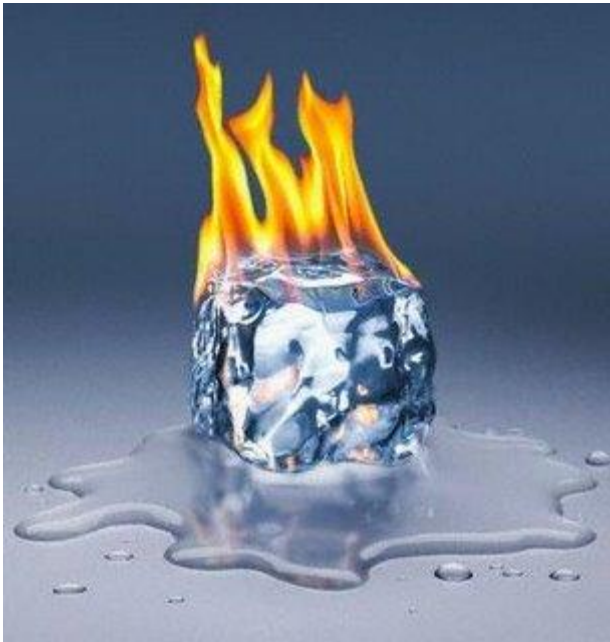
Mas se o homem em pecado tentar fazer isso se destrói.



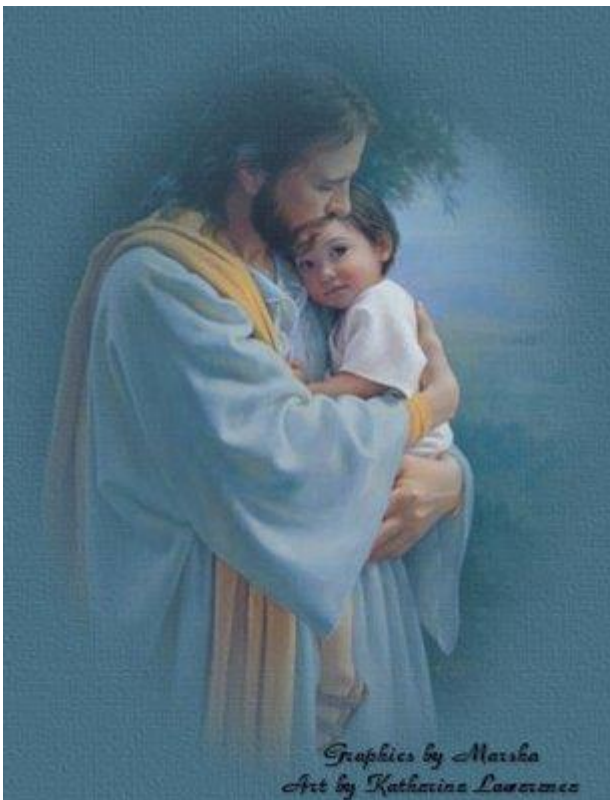
Porque o tipo de VIDA que habita DEUS não dá condições à existência do pecado. E o homem, por razões sejam qual for, está contaminado por esse poder de tal modo, que seu interior, seu íntimo, sua consciência, sua essência, ao TOCAR a DEUS, se desfaria.



E o corpo humano não suporta a plenitude de Deus. Não suporta esse contato permanente, porque está se desfazendo na medida em que os anos passam, querendo voltar a ser pó, querendo voltar a ser parte da terra, do universo da matéria, de onde um dia foi tirado.



Temos de um lado, DEUS que é IMORTAL desejando conceder VIDA para ter COMUNHÃO com o homem. Do outro lado o homem pecador, que não poderia sem destruição de seu espírito, ter contato com tal essência: A VIDA que habita DEUS.



O amor fará então uma coisa surpreendente.

Não disposto a perder aquilo que ama, ele se revoltará contra a morte, contra as leis que regem o universo, contra o destino estampado em cada lápide.



Mas Deus não poderia com um único gesto, despedaçar a morte, desfazer o pecado, destruir a maldade



e reintegrar para si tudo o que dele se separou?

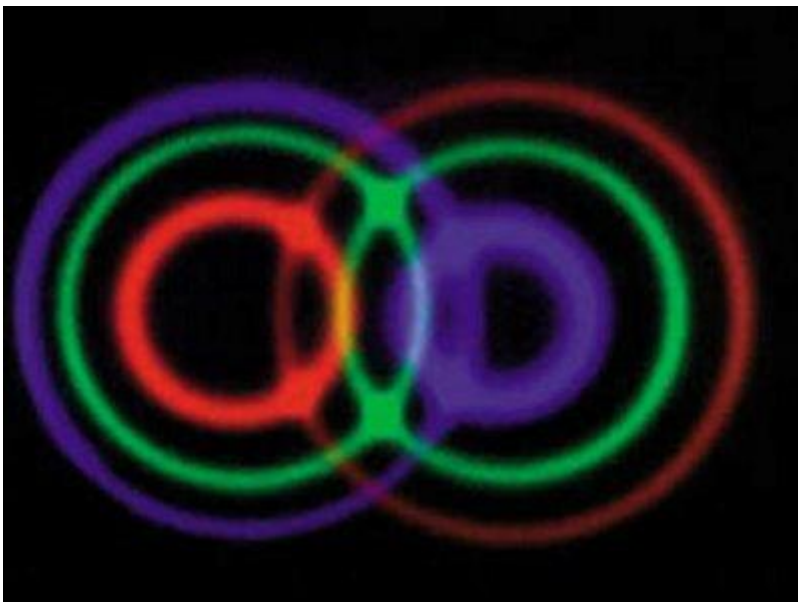
## Não.

Porque o universo segue leis espirituais eternas que emanam dele mesmo.

E Deus não pode contrariar a si mesmo. Porque ele não pode rejeitar

Ou anular a si mesmo, ou as leis que sustentam os anjos, a eternidade, o mundo e o amanhã.

Porque ele é parte dessas leis.



Existe uma lei da vida que todos nós conhecemos.

Nascer, crescer, e morrer.

Ninguém entra neste universo a não ser pelo nascimento. Ninguém nele permanece a não ser vivo. E nenhum de nós viverá sem jamais morrer. Nascimento, vida e morte.



Para mudar a existência, Deus terá que participar desse ciclo. Porque o universo só pode ser mudado, pelo lado de dentro. E para isso, Ele terá que entrar, se fazendo carne e habitando entre nós.

Por algum motivo que não entendo a chave para mudar todas as coisas está escondida dentro de nós. Dentro dos corações humanos. Dentro da alma humana.



Existe uma segunda lei da eternidade. Tudo que Deus é e tudo que ele possui pode ser alcançado através uma porta. Há uma chave que une os céus a terra, o visível ao invisível, os anjos a nós. E só ela pode abrir a barreira entre as dimensões. Só ela pode abrir o portal que nos separa de Deus. Atravessada essa porta, acessada essa chave, o universo pode ser mudado de dentro para fora.

## Esse princípio é chamado de fé.

### **Mateus 15**

**22** E eis que uma mulher cananéia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada.

**23** Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: **Despede-a, que vem gritando atrás de nós.**

**24** E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de



Israel.

**25** Então, chegou ela e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me.

**26** Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar o pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos.

**27** E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

**28** Então, respondeu Jesus e disse-lhe: **Ó mulher, grande é a tua fé. Seja isso feito para contigo, como tu desejas.** E, desde aquela hora, a sua filha ficou sã.

Então Deus realiza seu ato de loucura. Através da fé, operará o milagre da transformação humana. Entrará no universo, e ensinará o homem a CRER. Pela fé destruirá o pecado no homem. Pela fé derramará seu Amor. Pela fé derramará de sua Vida, e pela fé dará um jeito na morte.



Então a loucura será realizada desse modo. Deus separará sua VIDA de si mesmo. Ela habitará um CORPO HUMANO. E ela será derramada a todo homem, pelo ROMPIMENTO desse corpo. Pela morte desse homem, que levou dentro de si a ESSENCIA de DEUS, a vida poderá alcançar todo homem.





Para isso bastaria tranpor as dimensões, deixar de lado o poder inacessível, operar o impossível de limitar-se a condição humana, unindo-se ao homem de modo permanente e eterno, espiritual e fisicamente. Desde que pudesse separar sua alma de seu espírito, seu coração de sua mente, desde que pudesse dividir-se a si mesmo, sem perder sua onipotência.

Absolutamente simples.

O sofrimento que adveio dessa loucura é fruto da inimizade humana. Fruto da loucura humana. Para levar até o fim o desejo de unir-se ao homem, Deus teria que enfrentar a maldade e o pecado do homem.



A cruz significa até onde ele estava disposto a ir, para reconciliar consigo a sua criação.

Ele provaria da morte.

Mas a morte provaria dele.

O amor divino não pode ser morto. A morte não pode destruir essa essência. O amor humano termina junto conosco. Os mortos não amam mais. O corpo no qual parte de Deus habitou **podia ser destruído**.

Mas

não

**aquilo**

que

nele

habitava.

A morte foi, numa alegoria, enganada.

O mistério da cruz é que a morte se encontrou com a vida.



A morte faz parte da ordem deste universo. Faz parte da essência das coisas daqui.

Mas não das coisas de lá. Do lugar que existe antes de haver o tudo. Antes do início e Antes do antes.

E se a morte ousasse tocar a DEUS?

Foi o que aconteceu.

Na cruz bilhões de anjos contemplaram a morte ao menos de uma das dimensões de Deus. Cristo representava DEUS, levava consigo de modo REAL sua ESSENCIA.

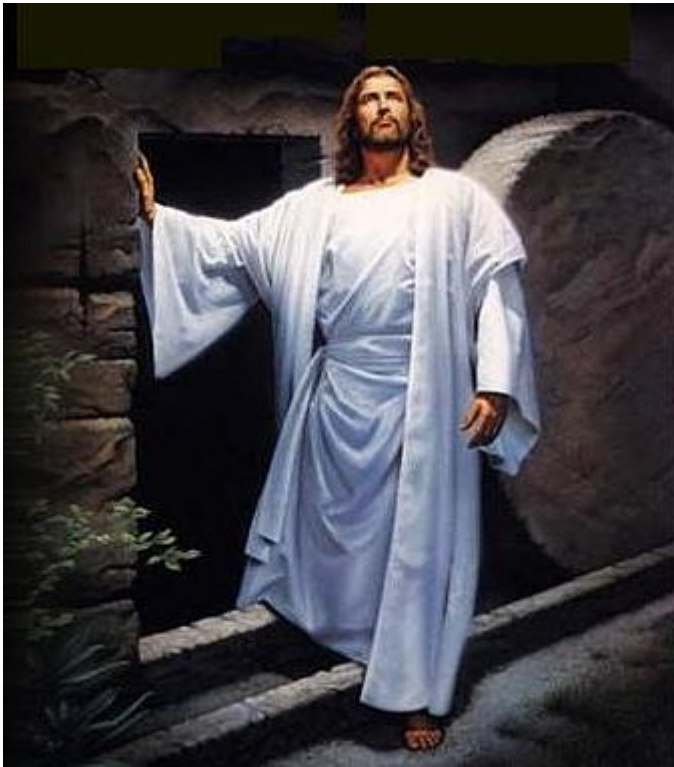
E ele, Cristo, obedeceu as leis que emanam do PAI, nasceu, cresceu, morreu e amou, amou tão intensamente que viveu sem pecado do início ao fim de sua existência.

E o que aconteceria se um homem sem pecado morresse? Se uma lei deste universo em pecado se confrontasse com outra lei, muito maior e anterior mesmo a existência da morte?

Se um homem pudesse *do lado de dentro*, conectar a humanidade a fonte da Vida, se um homem cumprisse todas as leis divinas, todo desejo de Deus, e tivesse a fé capaz de transportar os montes, possuindo dentro de si mesmo o poder de tornar a ser um dia tudo que foi antes de ser um homem?

Quando essas realidades se encontrassem, o que aconteceria no universo?

Vitória do homem contra a morte.



## Resultado: Morte vencida.

E não só isso.

A todos quanto o receberem deu-lhes o poder de se tornarem tal qual ele é.

Junto da ressurreição, concedeu algo.



Poder para vencer o que o homem sozinho não poderia fazê-lo. Poder para vencer o pecado. O mesmo que opera os túmulos. O mesmo que provoca a morte.



O que foi aquilo?

Isso.

Só isso.





## SUA PERFEITA AUTORIDADE

"Aconteceu que ao terminar Jesus estas palavras, as multidões **ficaram extasiadas com o seu ensinamento, porque as ensinava com autoridade** e não como os seus escribas". Mateus 7:28-29 (BJ)

"Voltaram, pois, os guardas à presença dos principais sacerdotes e farizeus, e estes lhes perguntaram: **Por que não o trouxestes? Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem.**" – João 7:45-46 (RA)

"Os setenta e dois voltaram alegres e disseram: **"Senhor, até os demônios se submetem a nós, em teu nome"**. Lc 10.7

"Todos ficaram tão admirados que perguntavam uns aos outros: **O que é isto? Um novo ensino - e com autoridade! Até aos espíritos imundos ele dá ordens, e eles lhe obedecem!"** Marcos 1:27

"Disse Jesus: Tiraí a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque é já de quatro dias. Disse-lhe Jesus: Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus? Tiraram, pois, a pedra de onde o defunto jazia. E Jesus, levantando os olhos para cima, disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido. Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse isto por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me enviaste. **E, tendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora. E o defunto saiu,** tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o, e deixai-o ir." Jo 11:39-44

Tivemos homens vestidos com grandes poderes e que tiveram domínios sobre civilizações inteiras, sobre territórios com extensão mundial, dominando sobre muitos países em determinado momento da história. Hitler comandou um exército de 18 milhões de homens. Sob suas ordens 3,5 milhões de homens morreram em combate. Sendo que 88% destes apenas na frente russa. Nabucodozor teve um império que se estendeu sobre mais de 127 província ou povos de nacionalidades diferentes abrangente o mais vasto domínio ou império mundial até hoje. Acostumamo-nos a viver debaixo da autoridade de governantes, autoridades civis e magistrados. A Autoridade é um vínculo que subordina a hierarquia militar, que subordina as relações corporativas dentro das empresas modernas. Os homens sempre sonharam com a autoridade além do mundo humano, a autoridade sobre os elementos, sobre as coisas. As mitologias do mundo todo são repletas de ordens dadas por heróis cuja

surpreendente autoridade mágica podia abater monstros, libertar cativos, aprisionar bandidos, e salvar a mocinha do vilão, obviamente. O ser humano buscou em muitas ciências ocultas essa 'autoridade mágica' sobre as coisas e até o poder para controlar as almas humanas e os poderes espirituais conhecidos e até os desconhecidos. Milhares de manuais e práticas de magia das civilizações até à atualidade dão testemunho dessas coisas. As Escrituras falam de feiticeiros que invocavam poderes malignos com o intuito de obter AUTORIDADE espiritual para amaldiçoar. Autoridade para matar, roubar e destruir a vida de outros seres humanos. Porque era somente isso que os tais poderes invocados podiam a eles fornecer. Mas essa busca por 'poder' sempre teve um preço nefasto e doentio. Ele vinculava os que os invocavam a um estado de sujeição, de submissão espiritual. Tornando-se escravos dos poderes que invocavam civilizações ofereciam filhos e filhas em sinistros sacrifícios. Muitas religiões mágicas da antiguidade eram em extremo sanguinárias. E o resultado disso, da superstição era o choro de milhares de famílias, a dor de milhares de mães e a perda de incontáveis vítimas oferecidas a demônios.

Os profetas do Velho Testamento iniciam uma nova história no que diz respeito à AUTORIDADE ESPIRITUAL. Quando abriam suas bocas debaixo de Autoridade a eles concedida pelo Espírito de Deus faziam o mundo de então tremer. As palavras dos profetas eram poderosas, eram temidas, porque junto delas vinha um turbilhão de poder divino que as confirmava. Mas, independente das ordens divinas que era por eles transmitidas, a autoridade neles estava limitada aquilo que transmitiam. Era a palavra divina neles que lhes concedia autoridade. E ainda que realizassem milagres extraordinários e mudassem a história de muitas nações, o mundo maligno, obscuro, oculto dos poderes espirituais não era, aparentemente, por eles afetado. Não veremos uma única expulsão de demônios no Velho Testamento. Não veremos uma única vez um profeta ordenando alguma coisa a uma entidade espiritual. Porque nem eles possuíam tamanha Autoridade.

Até o instante que Jesus deu início aos seu ministério nunca se soube de alguém que tenha expulsado um demônio, apesar de lermos sobre Davi tocando a harpa com tamanha unção que incomodava os espíritos malignos de tal modo que eles deixavam o corpo de Saul.

### **Quando a voz de Jesus começa a ser ouvida na terra, o mundo espiritual treme.**

Sob seu comando qualquer poder espiritual, qualquer tipo de espírito maligno ou imundo, qualquer demônio, curvava-se a sua vontade sem nenhuma perspectiva de não obedecer-lo. Sua Autoridade manifestava um poder novo, uma realidade nova, um domínio que até sua manifestação não era visível neste mundo. Jesus manifesta o domínio sobre o reino das trevas, poder sobre o reino passageiro. Autoridade descomunal sobre qualquer força, poder, realidade espiritual que faça OPOSIÇÃO A DEUS. Uma Autoridade que nenhum ser humano jamais possui até então. E até que ele concedesse em seu próprio Nome. A sua Perfeita Autoridade.

Jesus mostra a Autoridade sonhada, ansiada, mitológica e literária divisada somente na esfera dos deuses da antiguidade, na mitologia grega e romana, na mitologia suméria,

hindu e persa. Ele faz aquilo que milhares de religiosos haviam lido em histórias fantásticas de suas tradições mágicas, míticas e religiosas. Há um instante maravilhoso em que um centurião que tinha autoridade sobre centenas de soldados reconhece a autoridade espiritual que Jesus possuía, muito além da que um ser humano poderia imaginar. E ele reconhece que sua autoridade militar não era nada diante de tamanha autoridade. Mesmo quando está para ser capturado, ao se identificar dizendo "eu sou" a pessoa que vocês procuram, cerca de 50 guardas armados caem no chão como se movidos por uma força invisível. Amarrado diante de Poncio Pilatos ao afirmar que a autoridade do magistrado era transitória faz o romano lutar insanamente para que ele seja solto. Até nos sonhos de sua esposa o poder que circundava Jesus foi manifestado.

Era o quarto dia após o falecimento de Lázaro, já em estado de decomposição quando Jesus o convoca da morte. E ele o atende.

Cristo reina sobre todos os governos celestiais, autoridades, forças e poderes. Ele tem um título que está acima de todos os títulos das autoridades que existem neste mundo e no mundo que há de vir. Efésios 1.21

E foi na cruz que Cristo se livrou do poder dos governos e das autoridades espirituais. Ele humilhou esses poderes publicamente, levando-os prisioneiros no seu desfile de vitória. Colossenses 2.15

Ele nos libertou da autoridade da escuridão e nos trouxe em segurança para o Reino do seu Filho amado. É ele quem nos liberta, e é por meio dele que os nossos pecados são perdoados. Colossenses 1.13-14

Pois tens dado ao Filho autoridade sobre todos os seres humanos para que ele dê a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, que és o único Deus verdadeiro; e conheçam também Jesus Cristo, que enviaste ao mundo. João 17.2-3

Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu a autoridade de se tornarem filhos de Deus. João 1.12

A Bíblia nos ensina que Jesus teve toda exousia, tanto cósmica quanto histórica, para ensinar (Mt 7.29; Mc 11.28; Mt 9.8; Lc 4.36), curar (Mt 9.1-13), expulsar demônios (Mc 3.15), e para perdoar pecados (Mt 9.6; Mc 2.10). Assim demonstrava na sua pessoa que o reinado de Deus prometido desde a antiguidade estava finalmente presente, um momento inédito em que o próprio atrairia as pessoas para Si.

O que é exousia?

Geralmente traduzimos como "autoridade", e às vezes, como "poder". A origem da palavra está na idéia do "poder da escolha", a "liberdade de agir" e da "permissão". A partir disto vem a idéia do poder físico ou mental ou a habilidade ou força que se recebe que então exerce sobre outros. Logo, a exousia é "o poder de autoridade e de direito para realizar certos atos e decisões" e acaba sendo associada com o poder de governar, por exemplo, por oficiais dum governo ou até por seres espirituais invisíveis. Por derivação por se referir também a "uma esfera onde o poder e a autoridade são exercidos".

**Perfeita Autoridade. Maravilhosa Autoridade.**

**ANEXO EPÍTETOS**

O Senhor (Lucas 24:34 – Grego 'Kurios')

O Senhor Deus, que é, que era e que vem, o Onnipotente (Apocalipse 1:8)

O Senhor da glória (1 Coríntios 2:8; Tiago 2:1)

O Senhor da paz (2 Tessalonicenses 3:16)

O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas (Apocalipse 22:6)

O Senhor dos senhores (Apocalipse 17:14 e Apocalipse 19:16)

O Senhor dos mortos e dos vivos (Romanos 14:9)

O Eterno dos exércitos (Salmo 24:10).

O Eterno nossa justiça (Jeremias 23:6)

O Eterno forte e poderoso, o Eterno poderoso na batalha (Salmo 24:8)

O Eterno, o meu Deus (Zacarias 14:5)

Deus (Hebreus 1:9 - Grego 'Theos,' traduzido 'Deus')

O verdadeiro Deus (1 João 5:20)

Eu sou (João 8:58)

Meu Deus (João 20:28)

O nosso Deus (2 Pedro 1:1)

O nosso grande Deus (Tito 2:13)

A imagem de Deus (2 Coríntios 4:4)

A imagem do Deus invisível (Colossenses 1:15)

A expressa imagem do ser de Deus (Hebreus 1:3)

O resplendor da glória de Deus (Hebreus 1:3)

- O Primogénito (de Deus) (Hebreus 1:6)
- O Santo de Deus (João 6:69)
- A Palavra de Deus (Apocalipse 19:13).
- O Servo de Deus (Mateus 12:18; Actos 3:13; Isaías 41:8)
- O santo servo de Deus (Actos 4:30)
- O poder de Deus (1 Coríntios 1:24)
- A sabedoria de Deus (1 Coríntios 1:24)
- A justiça de Deus (Isaías 46:13)
- A salvação de Deus (Lucas 2:30; 3:6; Isaías 46:13)
- O instrumento da salvação de Deus (Isaías 49:6)
- O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (João 1:29)
- O Eleito de Deus (Lucas 9:35)
- O Anjo do Eterno (Gênesis 16:7)
- O Renovo do Eterno (Isaías 4:2)
- O braço do Eterno (Isaías 53:1)
  
- O Filho do homem (Mateus 26:24; 24:30)
- O Filho do homem que está no céu (João 3:13)
- O Filho de Davi (Mateus 1:1)
- A raiz e a descendência de Davi (Apocalipse 22:16)
- O Rebento de Davi (Apocalipse 5:5)
- A raiz de Jessé (Isaías 11:10)
  
- O Filho de Abraão (Mateus 1:1),

A descendência de Abraão (Gálatas 3:16)

O Poderoso de Jacó (Isaías 49:26)

O Santo de Israel (Isaías 54:5)

O Anjo do pacto (Malaquias 3:1)

O Anjo da sua face (Isaías 63:9)

O Amado (Efésios 1:6)

O caminho, a verdade e a vida (João 14:6)

A Palavra (João 1:1)

A Palavra da vida (1 João 1:1)

O Príncipe da vida (Actos 3:15)

O pão da vida (João 6:35)

O pão vivo que desceu do céu (João 6:51)

O pão de Deus que desce do céu e dá vida ao mundo (João 6:33)

A luz do mundo (João 8:12)

A luz dos homens (João 1:4)

A verdadeira luz que alumia a todo homem (João 1:9)

A Aurora do alto (Lucas 1:78)

O autor de uma salvação eterna para todos os que lhe obedecem (Hebreus 5:9-10)

O mediador do novo pacto (Hebreus 12:24)

O Salvador do mundo (João 4:42)

O Cordeiro que foi imolado (Apocalipse 5:12)

A descendência da mulher (Gênesis 3:15)

A rocha espiritual que seguia os Israelitas (1 Coríntios 10:4)

O príncipe dos reis da terra (Apocalipse 1:5)

O Leão da tribo de Judá (Apocalipse 5:5)

O Nazareno (Marcos 16:6)

O profeta de Nazaré da Galileia (Mateus 21:11)



O profeta que havia de vir ao mundo (João 6:14)  
A glória do teu povo Israel (Lucas 2:32)  
A consolação de Israel (Lucas 2:25)  
A redenção de Jerusalém (Lucas 2:38)  
O Primeiro e o Último, que foi morto e reviveu (Apocalipse 2:8)  
O Libertador (Romanos 11:26)  
O bom pastor (João 10:11)  
O sumo Pastor (1 Pedro 5:4)  
O grande Pastor das ovelhas (Hebreus 13:20)  
A porta das ovelhas (João 10:7)  
A pedra angular (Mateus 21:42)  
A pedra que os edificadores rejeitaram (Mateus 21:42)  
O fundamento que já está posto (1 Coríntios 3:11)  
A estaca (Zacarias 10:4)  
O arco de guerra (Zacarias 10:4)  
O esposo (Mateus 9:15; João 3:29)  
A cabeça da igreja (Efésios 5:23)  
A cabeça do corpo (Colossenses 1:18)  
A cabeça de todo homem (1 Coríntios 11:3)  
A cabeça de todo principado e potestade (Colossenses 2:10)  
O Salvador do corpo (Efésios 5:23)  
A videira verdadeira (João 15:1)  
A videira (João 15:5)  
O Príncipe da Paz (Isaías 9:6)  
Aquele que nos trará a paz (Miqueias 5:4)  
A rosa de Saron (Cântico dos Cânticos 2:1)  
O Lírio dos vales (Cântico dos Cânticos 2:1)

A propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo (1 João 2:2)

A aliança do povo (Isaías 42:6)

O fim da lei (Romanos 10:4),

O Sol da justiça (Malaquias 4:2)

A resplandecente estrela da manhã (Apocalipse 22:16)

O justo juiz (2 Timóteo 4:8)

O juiz dos vivos e dos mortos (Actos 10:42)

O homem que Ele (isto é, Deus) destinou (Actos 17:31)

A vida eterna (1 João 1:2; 5:20)

A ressurreição (João 11:25)

A esperança da glória (Colossenses 1:27)

A bem-aventurada esperança (Tito 2:13)

O primogénito entre muitos irmãos (Romanos 8:29)

O primogénito de toda a criação (Colossenses 1:15)

O primogénito dentre os mortos (Colossenses 1:18) ou o primogénito dos mortos (Apocalipse 1:5)

As primícias dos que dormem (1 Coríntios 15:20)

O Princípio e o Fim (Apocalipse 1:8; 22:13)

O princípio da criação de Deus (Apocalipse 3:14)

O primeiro e o último (Apocalipse 22:13)

O Alfa e o Omega (Apocalipse 1:8; 22:13)

A testemunha fiel e verdadeira (Apocalipse 3:14)

O Amen (Apocalipse 3:14)

O Vivente (Apocalipse 1:18)

O Santo (Apocalipse 3:7)

O justo (Isaías 53:11)

O Verdadeiro (Apocalipse 3:7)

O Fiel e Verdadeiro (Apocalipse 19:11)

O Rei (Mateus 25:34,40)

O Rei que vem em nome do Senhor (Lucas 19:38)

O Rei dos Judeus (Mateus 27:11)

O Rei de Israel (João 1:49)

O Rei da Filha de Sião (João 12:15)

O Rei da glória (Salmo 24:9)

O Rei dos reis (Apocalipse 17:14)

O Apóstolo e o Sumo Sacerdote da nossa profissão de fé (Hebreus 3:1)

O autor da nossa salvação (Hebreus 2:10)

O Pastor e Bispo das nossas almas (1 Pedro 2:25)

Um homem de dores, que sabe o que é padecer (Isaías 53:3)

Um cordeiro sem defeito e sem mancha, preordenado antes da fundação do mundo, mas manifestado nos últimos tempos por amor de nós (1 Pedro 1:19-20)

Um chifre de salvação (ou um poderoso salvador) (Lucas 1:69)

Uma grande luz (Mateus 4:16)

Um grande profeta (Lucas 7:16)

Um profeta poderoso em obras e em palavras diante de Deus e de todo o povo (Lucas 24:19)

Um homem que Deus aprovou entre os Judeus com milagres, prodígios e sinais que Deus por ele fez no meio dos Judeus (Actos 2:22)

Um firme fundamento (Isaías 28:16)

Uma pedra angular preciosa (Isaías 28:16)

Uma pedra provada (Isaías 28:16)

Uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo (1 Pedro 2:8)

Um Mestre vindo de Deus (João 3:2)

Um misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas pertencentes a Deus (Hebreus 2:17)

Um grande Sumo Sacerdote que penetrou nos céus (Hebreus 4:14)

Um advogado junto do Pai (1 João 2:1)  
Uma coroa esplêndida (Isaías 28:5)  
Um diadema de honra (Isaías 28:5)  
Um renovo justo (Jeremias 23:5)  
Um renovo de justiça (Jeremias 33:15)  
Um homem que nos disse a verdade que de Deus ouviu (João 8:40)  
Alguém maior do que o templo (Mateus 12:6)  
Um maior do que Salomão (Mateus 12:42)  
Um maior do que Jonas (Mateus 12:41)  
A nossa justiça, santificação e redenção (1 Coríntios 1:30)  
O nosso Senhor (Romanos 5:1)  
O nosso Salvador (Tito 1:4)  
A nossa Páscoa (1 Coríntios 5:7)  
A nossa vida (Colossenses 3:4)  
A nossa esperança (1 Timóteo 1:1)  
A nossa paz (Efésios 2:14)  
Aquele que havia de vir (Romanos 5:14)  
Aquele que veio com água e com sangue (1 João 5:6)  
Aquele que serve (Lucas 22:27)  
Aquele que não conheceu pecado (2 Coríntios 5:21)  
Aquele que o Pai santificou e enviou ao mundo (João 10:36)  
Aquele que Deus enviou (João 3:34)  
Aquele que vem em nome do Senhor (Mateus 23:39)  
Aquele que vem do alto (João 3:31)  
Aquele que vem do céu (João 3:31)  
O que busca a glória daquele que o enviou (João 7:18)  
Aquele que é desprezado pelos homens (Isaías 49:7)

Aquele que é detestado pela nação (Isaías 49:7)

Aquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si (Hebreus 12:3)

Aquele que foi apreçado, apreçado pelos filhos de Israel (Mateus 27:9)

Aquele que será dominador em Israel (Miqueias 5:2)

Aquele que traspassaram (João 19:37)

Aquele que Deus ressuscitou (Actos 13:37)

Aquele que morreu e ressuscitou por nós (2 Coríntios 5:15)

Aquele que desceu às partes mais baixas da terra (Efésios 4:9)

Aquele que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas (Efésios 4:10)

Aquele que nos ama, e nos libertou (ou lavou) dos nossos pecados com o seu sangue (Apocalipse 1:5)

Aquele que está em nós (1 João 4:4)

Aquele que baptiza com o Espírito Santo (João 1:33)

Aquele que nos chamou por sua glória e virtude (2 Pedro 1:3)

Aquele que semeia a boa semente (Mateus 13:37)

Aquele que é desde o princípio (1 João 2:13)

Aquele que cumpre tudo em todos (Efésios 1:23)

Aquele que tem a chave de Davi, aquele que abre e ninguém fecha, aquele que fecha e ninguém abre (Apocalipse 3:7)

Aquele que tem na sua destra as sete estrelas, e que anda no meio dos sete castiçais de ouro (Apocalipse 2:1)

Aquele que tem a espada aguda de dois gumes (Apocalipse 2:12)

Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas (Apocalipse 3:1)

Aquele de quem escreveram Moisés na lei, e os profetas (João 1:45)

Filho de José (Lucas 3:23)

O carpinteiro (Marcos 6:3)

O Filho de Maria (Marcos 6:3)

O irmão de Tiago e de José, de Judas e de Simão (Marcos 6:3)

Jesus de Nazaré (Actos 10:38)

Nazareno (Mateus 2:23)

Jesus o Galileu (Mateus 26:69)

Davi (Ezequiel 37:24)

Bom Mestre (Marcos 10:17)

Mestre (Mateus 22:36; 23:10)

Tudo em todos (Colossenses 3:11)

Herdeiro de todas as coisas (Hebreus 1:2)

Pedra viva (1 Pedro 2:4)

Sumo Sacerdote dos bens futuros (Hebreus 9:11)

Autor e consumidor da fé (ou Capitão e perfeito exemplo de fé) (Hebreus 12:2)

Senhor do sábado (Lucas 6:5)

Príncipe e Governador dos povos (Isaías 55:4)

Testemunha aos povos (Isaías 55:4)

Ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor, e não um homem, erigiu (Hebreus 8:2)

Ministro dos circuncisos (Romanos 15:8)

Conselheiro (Isaías 9:6)

Maravilhoso (Isaías 9:6)

Emanuel (Mateus 1:23-24), que traduzido, quer dizer 'Deus conosco'

Pai eterno (Isaías 9:6)

Deus poderoso (Isaías 9:6)

## PROFECIAS MESSIANICAS

- O Messias derrotaria Satanás Gn 3:15b I Jo 3:8
- O Messias padeceria ao reconciliar os homens com Deus Gn 3:15c I Pe 3:18
- O Messias seria descendente de Sete Gn 4:25 Lc 3:23-38
- O Messias seria descendente de Sem Gn 9:26 Lc 3:23-36
- O Messias seria descendente de Abraão Gn 12:3 Mt 1:1
- O Messias seria descendente de Isaque Gn 17:19 Lc 3:23-34
- O Messias viria para todas as nações Gn 18:18b At 3:24-26
- O Messias seria descendente de Isaque Gn 21:12 Lc 3:23-34
- O Messias seria como um cordeiro de sacrifício Gn 22:8 Jo 1:29
- O Messias seria sacrificado no mesmo monte onde Deus testou Abraão Gn 22:14  
Lc 23:33
- O Messias abençoaria todas as nações Gn 22:18 Gl 3:14
- O Messias seria descendente de Isaque Gn 26:4 Lc 3:23-34
- O Messias seria descendente de Jacó Gn 28:14a Lc 3:23-34
- O Messias viria para todos os povos Gn 28:14b Gl 3:26-29
- O Messias seria descendente de Judá Gn 49:10a Lc 3:23-33
- O Messias seria Rei de Israel Gn 49:10b Jo 1:49
- A autoridade do Messias se estenderá a todas as nações Gn 49:10c Jd 1:25
- O Messias seria a "videira" Gn 49:11 Jo 15:1-5 Êxodo
- Nenhum dos ossos do Messias seria quebrado Ex 12:46 Jo 19:32-33
- Números**
- Nenhum dos ossos do Messias seria quebrado Nm 9:12 Jo 19:32-33
- O Messias seria Rei de Israel Nm 24:17 Jo 19:19



**Deuteronômio**

- O Messias seria Profeta      Dt 18:15      Mt 21:11
- O Messias seria Profeta      Dt 18:18a      Mt 21:11
- Deus falaria através do Messias      Dt 18:18b      Jo 12:49 Esta profecia é bem aceita pelos muçulmanos
- O Messias seria feito maldito para redimir o homem      Dt 21:23      Gl      3:13
- O Messias seria cultuado por anjos no seu nascimento      Dt 32:43      Lc      2:13-14

**Rute**

- O Messias seria descendente de Boaz e Rute      Rt 4:12-17      Lc 3:23-32

**I Samuel**

- O Messias seria exaltado por Deus com poder e força      Sm 1Sm I Sm:2-10      Mt 28:18

**II Samuel**

- O Messias seria descendente de Davi      II Sm 7:12-13      Mt 1:1
- O Messias seria o Filho de Deus      II Sm 7:13-14      Mt 3:16-17
- O Messias seria descendente de Davi      II Sm 7:16      Mt 1:1
- O Messias viria para todos os povos      II Sm 22:50      Rm 15:8-9
- O Messias seria a "Pedra"      II Sm 23:2-4a      I Co 10:4
- O Messias seria como a "luz da manhã"      II Sm 23:2-4b      Ap 22:16

**I Crônicas**

- O Messias seria descendente de Judá      I Co 5:2      Lc 3:23-33
- O Messias seria descendente de Davi      I Co 17:11-12a      Lc 3:23-31
- O Trono do Messias seria eterno      I Co 17:11-12b      Lc 1:32-33
- O Messias seria o Filho de Deus      I Co 17:13-14      Mt 3:16-17

**Salmos**

- O Messias seria rejeitado pelos Gentios      Sl 2:1      At 4:25-28
- Líderes Políticos e religiosos conspirariam contra o Messias      Sl 2:2      Mt 26:3-4

- O Messias teria ciência do seu Pai desde a sua mocidade Sl 22:9 Lc 2:40
- O Messias seria chamado para o serviço de Deus desde o ventre Sl 22:10 Lc 1:30-33
- O Messias seria abandonado pelos discípulos Sl 22:11 Mc 14:50
- O Messias seria cercado por espíritos malignos Sl 22:12-13 Cl 2:15
- O Coração do Messias iria se partir, fluindo sangue e água Sl 22:14a Jo 19:34
- O Messias seria crucificado Sl 22:14b Mt 27:35
- O Messias teria sede Sl 22:15a Jo 19:28
- O Messias teria sede um pouco antes de sua morte Sl 22:15b Jo 19:30
- O Messias seria cercado por gentios na sua crucificação Sl 22:16a Lc 23:36
- O Messias seria cercado por inimigos na sua crucificação Sl 22:16b Mt 27:41-43
- As mãos e os pés do Messias seriam transpassados Sl 22:16c Mt 27:38
- Nenhum dos ossos do Messias seria quebrado Sl 22:17a Jo 19:32-33
- O povo fixaria os olhos no Messias durante a sua crucificação Sl 22:17b Lc 23:35
- As vestes do Messias seriam repartidas Sl 22:18a Jo 19:23-24
- Sortes seriam lançadas pela roupa do Messias Sl 22:18b Jo 19:23-24
- O ato expiatório do Messias possibilitaria aos crentes serem seus irmãos Sl 22:22 Hb 2:10-12
- Os inimigos do Messias tropeçariam e cairiam quando viessem por ele Sl 27:2 Jo 18:3-6
- O Messias seria acusado por falsas testemunhas Sl 27:12 Mt 26:59-61
- O Messias bradaria "Nas tuas mãos encomendo o meu espírito" Sl 31:5 Lc 23:46
- Haveriam planos para matar o Messias Sl 31:13 Mt 27:1

Nenhum dos ossos do Messias seria quebrado	Sl 34:20	Jo 19:32-33
O Messias seria acusado por falsas testemunhas	Sl 35:11	Mc 14:55-59
O Messias seria odiado por muitos sem motivo	Sl 35:19	Jo 18:19-23
O Messias emudeceria diante de seus acusadores	Sl 38:13-14	Mt 26:62-63
A auto-oferta do Messias substituiria todos os sacrifícios	Sl 40:6-8a	Hb 10:10-13
O Messias diria que as Escrituras testificam dele	Sl 40:6-8b	Lc 24:44
O Messias viria para fazer a vontade de Deus	Sl 40:7-8	Jo 5:30
O Messias não ocultaria a sua missão da congregação	Sl 40:9-10	Lc 4:16-21
O traidor do Messias seria um amigo com quem ele partiu pão	Sl 41:9	Mc 14:17-18
O Messias falaria com uma mensagem de graça	Sl 45:2	Lc 4:22
O Trono do Messias seria perpétuo	Sl 45:6-7a	Lc 1:31-33
O Messias seria Deus	Sl 45:6-7b	Hb 1:8-9
O Messias agiria com retidão	Sl 45:6-7c	Jo 5:30
O Messias seria traído por um amigo	Sl 55:12-14	Lc 22:47-48
O Messias ascenderia ao céu	Sl 68:18a	Lc 24:51
O Messias daria dons aos homens	Sl 68:18b	Mt 10:1
O Messias seria odiado por muitos sem motivo	Sl 69:4	Lc 23:13-22
O Messias suportaria acusações, por amor a Deus	Sl 69:7	Mt 26:65-67
O Messias seria rejeitado pelo seu povo	Sl 69:8a	Jo 1:11
Os irmãos do Messias não criam nele	Sl 69:8b	Jo 7:3-5
O Messias se enfureceria pelo desrespeito para com o templo	Sl 69:9a	Jo 2:13-17
O Messias suportaria acusações, por amor a Deus	Sl 69:9b	Rm 15:3
O coração do Messias iria se partir	Sl 69:20a	Jo 19:34
Os discípulos do Messias o abandonariam na sua hora de necessidade	Sl 69:20b	Mc 14:33-41

Ao Messias seria oferecido fel e vinagre	Sl 69:21a	Mt 27:34
O Messias teria sede	Sl 69:21b	Jo 19:28
O campo do oleiro ficaria desabitado	Sl 69:25	At 1:16-20
O Messias falaria em parábolas	Sl 78:2	Mt 13:34-35
O Messias estaria à destra de Deus	Sl 80:17	At 5:31
O Messias seria descendente de Davi	Sl 89:3-4	Mt 1:1
O Messias chamaria a Deus de "meu Pai"	Sl 89:26	Mt 11:27
O Messias seria o "primogênito" de Deus	Sl 89:27	Mc 16:6
O Messias seria descendente de Davi	Sl 89:29	Mt 1:1
O Messias seria descendente de Davi	Sl 89:35-36	Mt 1:1
O Messias seria eterno	Sl 102:25-27a	Cl 1:17
O Messias seria o criador de todas as coisas	Sl 102:25-27b	Jo 1:3
O Messias seria acusado por falsas testemunhas	Sl 109:2	Jo 18:29-30
O Messias oraria pelos seus inimigos	Sl 109:4	Lc 23:34
O traidor do Messias teria uma vida curta	Sl 109:8a	At 1:16-18
O traidor do Messias seria substituído	Sl 109:8b	At 1:20-26
O povo zombaria do Messias, meneando suas cabeças	Sl 109:25	Mc 15:29-30
O Messias seria Senhor	Sl 110:1a	Mt 22:41-45
O Messias estaria à destra de Deus	Sl 110:1b	Mc 16:19
O Messias seria um sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque	Hb 6:17-20	Sl 110:4
O Messias estaria à destra de Deus	Sl 110:5	I Pe 3:21-22
O Messias seria a "pedra" rejeitada por Israel	Sl 118:22	Mt 21:42-43
O Messias viria em nome do Senhor	Sl 118:26	Mt 21:9
O Messias seria descendente de Davi	Sl 132:11	Mt 1:1
O Messias seria descendente de Davi	Sl 132:17	Mt 1:1

### **Provérbios**

Provérbios Tipo	Descrição	Fonte	Jesus	Observações
O Messias seria oriundo da eternidade			Pv 8:22-23	Jo 17:5
O Messias ascenderia e descenderia do céu			Pv 30:4a	Jo 3:13
Deus teria um Filho	Pv 30:4b		Mt 3:16-17	

### **Isaías**

Israel teria um coração endurecido contra o Messias			Is 6:9-10a	Jo 12:37-40
O Messias falaria em parábolas		Is 6:9-10b		Mt 13:13-15
O Messias seria descendente de Davi			Is 7:13-14	Mt 1:1
Nasceria de uma virgem	Is 7:14a			Lc 1:34-35
Seria Emanuel, "Deus conosco."		Is 7:14b		Mt 1:21-23
Seria Deus	Is 7:14c		Jo 12:45	
Seria uma "pedra de tropeço" para Israel		Is 8:14		Mt 21:43-44
Ministraria na Galiléia	Is 9:1-2a		Mt 4:12-17	
Seria uma luz para os Gentios		Is 9:1-2b		Lc 2:28-32
O nascimento do Messias	Is 9:6a		Lc 2:11	
Seria o Filho de Deus	Is 9:6b		Lc 1:35	
Seria o "Maravilhoso Conselheiro"	Is 9:6c		Jo 7:46	
Seria homem e Deus, o "Deus Forte"	Is 9:6d		Jo 10:30	
Seria o "Pai da Eternidade"	Is 9:6e		Ap 1:8	
Seria o "Príncipe da Paz"	Is 9:6f		Cl 1:20	
Seria descendente de Jessé	Is 11:1a		Lc 3:23-32	
Creteria em uma família pobre	Is 11:1b		Lc 2:7	
Creteria em Nazaré	Is 11:1c		Mt 2:21-23	
Teria o Espírito de Deus sobre ele	Is 11:2a		Mt 3:16-17	
Teria o Espírito de Sabedoria	Is 11:2b		Lc 2:40	
Teria o Espírito de Entendimento	Is 11:2c		Lc 2:40	

Teria o Espírito de Conselho	Is 11:2d	Mt 7:28-29		
Teria o Espírito de Fortaleza	Is 11:2e	Mt 8:27		
Teria o Espírito de Conhecimento do Senhor	Is 11:2f		Jo 7:29	
Teria o Espírito de Temor do Senhor	Is 11:2g	Hb 5:7		
Teria um intenso entendimento no temor do Senhor	Is 11:3a		Lc 2:46-47	
Não julgaria com base em representações externas	Is 11:3b		Jo 7:24	
Julgaria os pobres com justiça	Is 11:4	Mc 12:41-44		
Seria descendente de Jessé	Is 11:10a	Lc 23:32		
Viria para todos os povos	Is 11:10b	At 13:47-48		
Teria a chave de Davi	Is 22:22	Ap 3:7		
Derrotaria a morte	Is 25:8	Ap 1:18		
Outros ressurgiriam à vida na ressurreição do Messias	Is 26:19		Mt 27:52-53	
Seria a pedra de esquina	Is 28:16	I Pe 2:4-6		
Curaria o cego	Is 35:5a	Mc 10:51-52		
Curaria o surdo	Is 35:5b	Mc 7:32-35		
Curaria o coxo	Is 35:6a	Mt 12:10-13		
Curaria o mudo	Is 35:6b	Mt 9:32-33		
O precursor do Messias viveria no deserto	Is 40:3a		Mt 3:1-4	
O precursor prepararia o povo para a vinda do Messias	Is 40:3b		Lc 1:17	
Seria Deus	Is 40:3c	Jo 10:30		
Seria como um pastor	Is 40:11	Jo 10:11		
Seria o servo de Deus	Is 42:1a	Jo 4:34		
Teria o Espírito de Deus sobre ele	Is 42:1b		Mt 3:16-17	
Agradaria a Deus	Is 42:1c		Mt 3:16-17	
Não chamaria atenção para si próprio	Is 42:2		Mt 12:15-21	

Teria compaixão dos pobres e necessitados	Is 42:3	Mt 11:4-5		
O Messias receberia orientação de Deus	Is 42:6a		Jo 5:19-20	
O Messias seria guardado por Deus	Is 42:6b		Jo 8:29	
O Messias seria a nova aliança	Is 42:6c		Mt 26:28	
O Messias seria uma luz para os Gentios	Is 42:6d		Jo 8:12	
O Messias curaria o cego	Is 42:7	Mt 9:27-30		
O Messias seria oriundo da eternidade	Is 48:16a		Jo 1:1-2	
O Messias seria enviado por Deus	Is 48:16b		Jo 7:29	
O Messias viria para todos os povos	Is 49:1a		I Tm 2:4-6	
O Messias seria chamado para o serviço de Deus desde o ventre	Is 49:1b			Mt 1:20-21
O Messias seria chamado pelo seu nome antes de nascer	Is 49:1c		Lc 1:30-31	
As palavras do Messias seriam como uma espada aguda	Is 49:2a		Ap 2:12-16	
O Messias seria protegido por Deus	Is 49:2b		Mt 2:13-15	
O Messias seria responsável pelo juízo da humanidade	Is 49:2c		Jo 5:22-29	
O Messias seria o servo de Deus	Is 49:3a		Jo 17:4	
A obra do Messias glorificaria a Deus	Is 49:3b		Mt 15:30-31	
O Messias seria afligido pela incredulidade de Israel	Is 49:4		Lc 19:41-42	
O Messias seria o servo de Deus	Is 49:5a		Jo 6:38	
O Messias viria para trazer Israel de volta para Deus	Is 49:5b		Mt 15:24	
O Messias seria o servo de Deus	Is 49:6a		Jo 12:49-50	
O Messias seria uma luz para os Gentios	Is 49:6b		At 27:48	
O Messias seria desprezado	Is 49:7		Jo 10:20	
O Messias falaria com sabedoria dada a ele por Deus	Is 50:4		Jo 12:49	
O Messias não seria rebelde à vontade de Deus	Is 50:5		Jo 12:27	

- As costas do Messias seria açoitada Is 50:6a Mt 27:26
- O Messias teria a sua face esbofetada e cuspidada Is 50:6b Mt 26:67
- O Messias direcionaria firmemente sua face para a sua missão Is 50:7 Lc 9:51-53
- O Messias seria justificado pela sua retidão Is 50:8 I Tm 3:16
- O Messias colocaria a sua confiança em Deus Is 50:8-10 Jo 11:7-10
- O Messias seria o servo de Deus Is 52:13a Jo 9:4
- O Messias seria grandemente exaltado Is 52:13b Fp 2:9-11
- A face do Messias seria desfigurada por meio de batidas violentas Is 52:14 Mt 26:67-68
- O sangue do Messias seria derramado para fazer expiação por todos os pecados Is 52:15 Ap 1:5
- O povo do Messias não creia que ele fosse o Cristo Is 53:1 Jo 12:37-38
- O Messias cresceria em Nazaré Is 53:2a Mt 2:21-23
- O Messias teria a aparência de um homem ordinário Is 53:2b Fp 2:7-8
- O Messias seria desprezado Is 53:3a Lc 4:28-29
- O Messias seria rejeitado Is 53:3b Mt 27:21-23
- O Messias possuiria grande dor e tristeza Is 53:3c Lc 19:41-42
- Homens evitariam associações com o Messias Is 53:3d Mc 14:50-52
- O Messias teria um ministério de cura Is 53:4a Lc 6:17-19
- O Messias carregaria e suportaria sobre si os pecados do mundo Is 53:4b I Pe 2:24
- Pensariam que o Messias tivesse sido amaldiçoado por Deus Is 53:4c Mt 27:41-43
- O Messias suportaria a punição pelos pecados da humanidade Is 53:5a Lc 23:33
- O sacrifício do Messias proveria paz entre Deus e o homem Is 53:5b Cl 1:20
- As costas do Messias seria açoitada Is 53:5c Mt 27:26



- O Messias seria, para toda a humanidade, o "carregador-dos-pecados" Is 53:6 Gl 1:4
- O Messias seria oprimido e afligido Is 53:7a Mt 27:27-31
- O Messias estaria calado perante seus acusadores Is 53:7b Mt 27:12-14
- O Messias seria como um cordeiro de sacrifício Is 53:7c Jo 1:29
- O Messias seria preso e atormentado Is 53:8a Mt 26:47-27:31
- O Messias seria julgado Is 53:8b Jo 18:13-22
- O Messias seria morto Is 53:8c Mt 27:35
- O Messias morreria pelos pecados do mundo Is 53:8d I Jo 2:2
- O Messias seria sepultado no túmulo de um rico Is 53:9a Mt 27:57
- O Messias seria inocente e não cometeria injúria Is 53:9b Mc 15:3
- O Messias não possuiria engano em sua boca Is 53:9c Jo 18:38
- Era a vontade de Deus que o Messias morresse por toda a humanidade Is 53:10a Jo 18:11
- O Messias seria uma oferta pelo pecado Is 53:10b Mt 20:28
- O Messias ressuscitaria e viveria para sempre Is 53:10c Mc 16:16
- O Messias prosperaria Is 53:10d Jo 17:1-5
- Deus ficaria plenamente satisfeito com o sofrimento do Messias Is 53:11a Jo 12:27
- O Messias seria o servo de Deus Is 53:11b Rm 5:18-19
- O Messias justificaria o homem perante Deus Is 53:11c Rm 5:8-9
- O Messias seria, para toda a humanidade, o "carregador-dos-pecados" Is 53:11d  
Hb 9:28
- Por causa do seu sacrifício, o Messias seria grandemente exaltado por Deus Is 53:12a Mt 28:18
- O Messias entregaria a sua vida para salvar a humanidade Is 53:12b Lc 23:46
- O Messias seria ajuntado com os malfeitores Is 53:12c Lc 23:32
- O Messias seria, para toda a humanidade, o "carregador-dos-pecados" Is 53:12d  
II Co 5:21

O Messias intercederia a Deus em favor da humanidade Is 53:12e Lc 23:34

O Messias seria ressuscitado por Deus Is 55:3 At 13:34

O Messias seria uma testemunha Is 55:4 Jo 18:37

O Messias viria para prover salvação Is 59:15-16a Jo 6:40

O Messias seria o intercessor entre Deus e o homem Is 59:15-16b Mt 10:32-33

O Messias viria a Sião como o seu Redentor Is 59:20 Lc 2:38

O Messias teria o Espírito de Deus sobre ele Is 61:1 Mt 3:16-17

O Messias pregaria as boas novas Is 61:1-2 Lc 4:18-21

O Messias viria para prover salvação Is 63:5 Jo 3:17

O Messias seria achado por um povo que não o buscava Is 65:1 Mt 15:22-28

O Messias seria rejeitado por Israel Is 65:2 Jo 5:37-40

### **Jeremias**

O Messias seria descendente de Davi Jr 23:5 Lc 3:23-31

O Messias seria Senhor Jr 23:6 Jo 13:13

Crianças morreriam durante uma tentativa de matar o Messias Jr 31:15 Mt 2:16

O Messias nasceria de uma virgem Jr 31:22 Mt 1:18-20

O Messias seria a nova aliança Jr 31:31 Mt 26:28

O Messias seria descendente de Davi Jr 33:14-15 Lc 3:23-31

### Lamentações de Jeremias

O Messias seria golpeado na face Lm 3:30 Jo 18:22

### **Ezequiel**

O Messias seria descendente de Davi Ez 17:22-24 Lc 3:23-31

O Messias seria descendente de Davi Ez 34:23-24 Mt 1:1

### **Daniel**

O Messias ascenderia ao céu Dn 7:13-14a At 1:9-11

O Messias seria altamente exaltado Dn 7:13-14b Ef 1:20-22

O domínio do Messias seria eterno Dn 7:13-14c Lc 1:31-33

O Messias viria para dar fim aos pecados Dn 9:24a Gl 1:3-5

O Messias seria santo Dn 9:24b Lc 1:35

O Messias seria anunciado ao seu povo 483 anos após o dia exato do decreto para a reedificação da cidade de Jerusalém Dn 9:25 Jo 12:12-13

O Messias seria morto Dn 9:26a Mt 27:35

O Messias morreria pelos pecados do mundo Dn 9:26b Hb 2:9

O Messias seria morto antes da destruição do templo Dn 9:26c Mt 27:50-51

Uma visão do Messias em estado glorificado Dn 10:5-6 Ap 1:13-16

### **Oséias**

O Messias seria o Filho de Deus Os 11:1a Mt 2:13-15

O Messias seria chamado do Egito Os 11:1b Mt 2:13-15

O Messias venceria a morte Os 13:14 I Co 15:55-57

### **Joel**

O Messias ofereceria a salvação para todos Jl 2:32 Rm 10:12-13

### **Amós**

Deus faria com que o céu se escurecesse ao meio-dia Am 8:9 Mt 27:45-46

### **Miquéias**

O Messias nasceria em Belém Mq 5:2a Mt 2:1-2

O Messias seria o servo de Deus Mq 5:2b Jo 15:10

O Messias seria oriundo da eternidade Mq 5:2c Ap 1:8

### **Ageu**

O Messias visitaria o Segundo Templo Ag 2:6-9 Lc 2:27-32

O Messias seria descendente de Zorobabel Ag 2:23 Lc 3:23-27

### **Zacarias**

O Messias seria Deus na forma de homem e habitaria entre o seu povo    Zc 2:10-11a  
Jo 1:14

O Messias seria enviado por Deus    Zc 2:10-11b    Jo 8:18-19

O Messias seria descendente de Zorobabel    Zc 3:8a    Lc 3:23-27

O Messias seria o servo de Deus    Zc 3:8b    Jo 17:4

O Messias seria Sacerdote e Rei    Zc 6:12-13    Hb 8:1

O Messias seria recebido com alegria em Jerusalém    Zc 9:9a    Mt 21:8-10

O Messias seria visto como Rei    Zc 9:9b    Jo 12:12-13

O Messias seria justo    Zc 9:9c    Jo 5:30

O Messias traria salvação    Zc 9:9d    Lc 19:10

O Messias seria humilde    Zc 9:9e    Mt 11:29

O Messias seria apresentado a Jerusalém montado num jumento    Zc 9:9f    Mt 21:6-9

O Messias seria a pedra de esquina    Zc 10:4    Ef 2:20

A rejeição do Messias faria com que Deus removesse Sua proteção sobre Israel    Zc 11:10    Lc 19:41-44

O Messias seria traído por trinta moedas de prata    Zc 11:12    Mt 26:14-15

As Trinta moedas de prata seriam lançadas na casa do Senhor    Zc 11:13a    Mt 27:3-5

Trinta moedas de prata seriam usadas para comprar o campo do oleiro    Zc 11:13b  
Mt 27:6-7

O corpo do Messias seria transpassado    Zc 12:10    Jo 19:34

O Messias seria um com Deus    Zc 13:7a    Jo 14:9

Os discípulos do Messias se dispersariam    Zc 13:7b    Mt 26:31-56

### **Malaquias**

Um mensageiro prepararia o caminho para o Messias    Ml 3:1a    Mt 11:10

O Messias apareceria subitamente no templo    Ml 3:1b    Mc 11:15-16

O Messias seria o mensageiro da nova aliança    Ml 3:1c    Lc 4:43

O precursor do Messias viria no espírito de Elias      Ml 4:5 Mt 3:1-2

O precursor do Messias converteria muitos à eqüidade      Ml 4:6 Lc 1:16-17

<b>Tabela de Profecias Messiânicas Cumpridas</b>			
A tabela seguinte, apresenta algumas das muitíssimas profecias do Antigo Testamento que se cumpriram em Cristo. As datas das profecias são aproximadas			
<b>Data (a.C.)</b>	<b>Profecia Messiânica</b>	<b>Texto no A.T.</b>	<b>Cumprimento em Cristo</b>
	Seria semente da mulher.	Gênesis 3:15	Lucas 1:31-35
742	Nasceria de uma virgem.	Isaías 7:14	Mateus 1:18-25
1042	Seria da linhagem de Davi.	2Sm 7:12,13	Lucas 1:27,32 Mateus 1:1-16
1023	Seria adorado pelos magos.	Salmos 72:11	Mateus 2:11
710	Nasceria em Belém.	Miquéias 5:2	Mateus 2:1
1452	Uma estrela apareceria, e	Num. 24:17	Mateus 2:2
698	anunciaria seu nascimento.	Isaías 60:3	Mateus 2:9,10
725	Seria chamado do Egito.	Oséias 11:1	Mateus 2:15
1451	Seria Profeta como Moisés, suas palavras julgariam o povo.	Dt. 18:15-19	João 7:15,16 João 12:47,48
698	Seria ungido pelo Espírito.	Isaías 61:1	Mateus 3:16 Lucas 4:17-21
487	Entrada triunfal em Jerusalém montado em um jumento.	Zacarias 9:9	Mateus 21:1-11
713	Milagres de cura no seu reino.	Isaías 35:5,6	Mateus 11:4,5
742	Seria desprezado pelos judeus.	Isaías 53:1-3	João 1:11
1000	Seria aborrecido sem causa.	Salmos 35:19	João 15:24,25
1000	Seria traído por um amigo.	Salmos 41:9	João 13:18,19
487	Seria preso, seus seguidores o abandonariam e se dispers.	Zacarias 13:7	Mateus 26:31
487	Seria vendido por trinta moedas de prata, que logo seriam jogadas no templo.	Zacarias 11:12,13	Mateus 27:9,10
1047	Se juntariam judeus e gentios contra o Messias.	Salmos 2:1-3	Atos 4:26,27
740	Pedra de tropeço para Israel.	Is 8:14,15 Is 28:16 Sl 118:22	1Pedro 2:6-8
710	O golpeariam no queixo.	Miquéias 5:1	Lucas 22:63,64
712	O cuspiriam no rosto.	Isaías 50:6	Mateus 26:27 Marcos 14:65
1017	Suas mãos e pés atravessados.	Salmos 22:16	João 20:24-27
538	Seria executado, mas não por sua própria maldade.	Isaías 53:5	João 19:6
1017	Escamecido por seu inimigos.	Salmos 22:7	Marcos 15:29,30
1000	Lhe dariam fel e vinagre.	Salmos 69:21	Mateus 27:34,48
1017	Lançariam sorte sobre sua roupa.	Salmos 22:18	Mateus 27:35
712	Seria contado com os transgressores.	Isaías 53:12	Marcos 15:27,28
1000	Seus ossos não seriam quebrados.	Salmo 34:20	João 19:33,36
487	Seu corpo seria traspassado.	Zacarias 12:10	João 19:34-37
712	Seria sepultado com os ricos.	Isaías 53:9	Mateus 27:57-60
1060	Ressuscitaria dos mortos.	Salmos 16:10	Atos 2:25-32
1048	Ascenderia ao céu.	Salmos 68:18	Atos 1:9 Efésios 4:8
538	Seria executado 69 semanas de anos (483 anos), depois do decreto para restaurar a Jerusalém. Foram dados três decretos. O de Antájerjes foi entre 454 a 444 a.C., o que colocaria seu cumprimento entre o ano 29 da era Cristã.	Daniel 9:25,26	A cronologia Bíblica comparada com a História secular da sua época estabelece que Cristo foi crucificado aproximadamente no ano 30 d.C.
1000	Se sentaria a destra de Deus.	Salmos 110:1	Atos 7:55,56

Wellington José Ferreira